O projeto Besanzoni Lage no Senado [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 599 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1951 QUARTA-FEIRA

Na Câmara, Heitor Beltrão fêz um "relatório de dona de casa", mostrando que tudo aumentou no govêrno Vargas.

50 MIL BRASILEIROS COMEM POR DIA EM BUENOS AIRES

GENTE QUE VAI COMER BIFE E FAZER COMPRAS

Organização nazista da "gendarmerie" de Perón – Maior do que o Exército – Metralhadoras na fronteira

O Partido Republicano vendeu legendas aos comunistas – Relativo prestígio integralista na zona colonial

Declarações de Henrique Henkin, diretor de Segurança Social da Polícia Gaúcha

— A Gendarmeria argentina, que é mais poderosa do que o Exército, guarnece as fronteiras com o Brasil, — disse-nos inicialmente o delegado gaúcho à 1.ª Conferência dos Chefes de Polícia, sr. Henrique Henkin, diretor da Segurança Social, acrescentando:

— E' uma tropa disciplinada e adestrada, não sendo de admirar que o povo pense ter ela características nazistas, pois a estrutura da Gendarmeria foi dada por uma missão militar

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A injustiça na distribuição das rendas públicas

Necessidade de uma experiência nacional de tributação

Quando se investigam as causas reais da atual conjuntura brasileira, fica-se muitas vêzes sob a impressão de que tem havido, na sucessão dos anos, um plano firmemente elaborado no sentido de provocar a crise que aí está. Essa impressão é logo substituída pela convicção de que tudo o que ora sofremos deriva da inorganização nacional.

Os sistemas tributários do Brasil, das várias épocas, refletem bem essa incompreensão e essa imprevidência, comuns a quase todos os instantes da vida brasileira, principalmente os posteriores à proclamação da República.

A distribuição das rendas da Constituição de 1891, é a negação do próprio sistema federativo. Concede fóros de cidade ao Município e o decanta com fervor, mas tira-lhe qualquer possibilidade de sobrevivência financeira. A Constituição de 1934 e a carta de 1937 — especial esta — negaram-se a reparar o êrro da de 1891; em verdade, a de 1946 tenta consertá-lo, mas de maneira muito débil, apesar das advertências então formuladas por alguns estudiosos, parlamentares e a imprensa.

Tem sido constante a determinação de arrecadar o máximo possível nos Municípios em favor da União e dos Estados, que aumentam ano a ano a sua receita e deixam ao poder local os mais sérios encargos, como educação, saúde, fomento à agricultura, melhoramentos urbanos, etc., etc.

No caso do ensino primário fundamental comum, por exemplo, impõe-se aos municípios a responsabilidade de manter 33% das unidades escolares existentes no país. Mas, na partilha da receita arrecadada, em geral, União e Estados, onipotentes, amealham mais de 90%, e deixam à depauperada administração municipal uma fração insignificante.

Na distribuição da receita arrecadada, a parte do govêrno federal é a do leão: 56% em 1940 — 57% em 1945 — 49% em 1949. Os Estados seguem-lhe as pegadas: 33% em 1940 — 36% em 1945 — 40% em 1949. Restam, assim, aos municípios: 11% em 1940 — 9% em 1945 — 10% em 1949.

Caso, entretanto, se desdobre a desprezível fração da receita deixada à administração municipal, em "receita dos municípios das capitais", e "receita dos demais municípios", chega-se à inacreditável conclusão de que a êstes cabe, em média, apenas 6% de tôda a arrecadação efetuada no Brasil pelo poder público.

Compreende-se a impossibilidade dos municípios promoverem a execução de medidas de soerguimento local. Fenece e até desaparece, por assim dizer, a vida local. São mínimos os benefícios que podem prestar no setor da rodoviação, da saúde, da educação, da produção agrícola. Daí resulta que as populações do interior — sem escolas, sem estradas, sem hospitais, sem assistência às suas atividades produtivas — ainda resistem heroicamente à terra, até que, um dia, correm para as cidades e para as capitais, engrossando os efetivos urbanos, diminuindo a produção rural, tornando ainda mais sombrio o abastecimento nos centros metropolitanos.

E' expressivo o crescimento das nossas cidades. Em 1900, a população das cidades representava 13% do total brasileiro; em 1940, subia a 26%; em 1950, atingia 32%. Sòmente nas capitais, havia 9% da população em 1900; 11% em 1920; 16% em 1950.

O aumento das cidades faz-se quase exclusivamente à custa do abandono dos campos.

Duas civilizações coexistem no Brasil: a das cidades, torturada por mil e um problemas sociais e econômicos — a partir da aquisição de utilidades indispensáveis à vida — e a dos campos, esquecida e abandonada.

Mas o círculo vicioso prossegue: a União e os Estados, por fôrça de uma legislação tributária inadequada à realidade nacional, a dessangrarem cada vez mais a vida municipal, tirando-lhe os últimos alentos a fim de à custa de semelhante sacrifício, atrair maiores contingentes humanos para as cidades e, assim, tornar ainda mais graves os problemas que nos angustiam.

Os Municípios, por sua vez, iniquamente contemplados na distribuição referida e vivendo em função da renda tributária — explique-se que 70% da receita municipal procede de impostos e taxas — empreendem a majoração de seus orçamentos através da elevação de gravames fiscais, contribuindo, assim, para maior asfixia do homem que vive no campo.

O sistema tributário nacional está a exigir, sob todos os aspectos, o mais demorado exame. Falou-se, há tempos, na convocação de uma conferência nacional de tributação. Eis aí um meio de o grave problema ser francamente exposto e lealmente discutido.



Estas crianças, que estão com coqueluche, voaram ontem no "Juruá" da FAB. Aí estão elas, momentos antes da viagem. Seus pensamentos se dividem entre a angústia da enfermidade e a expectativa do passeio aéreo que as levará para as grandes alturas

CRIANÇAS NO AVIÃO DA COQUELUCHE

Duas horas a 3.500 metros de altura num transporte da FAB - Um serviço que vem salvando milhares de pequenas vidas - Vôos às têrças - Minúcias técnicas

Reportagem de LÊDO IVO

Durante duas horas, as crianças voaram em céus carioca e fluminense, num avião da FAB, o C-47 número 2.056, que se chama "Juruá". Elas partiram do aeroporto Santos Dumont, e voltaram, de tarde, ontem.

O avião tinha como primeiro pilôto o capitão Valdir, e como segundo pilôto o tenente Almeida, e pertencia ao 2.º grupo de transportes.

Os viajantes, acompanhados de seus pais ou pessoas da família, tinham nomes assim: duas Maria das Graças, uma Leila, uma Lilia e uma Leila, Elisabete e Eliane, Sonia Maria e Ana Maria, Valter e Paulo Cesar, Iracema e Frederico, Edgar e Paulo Cesar. Ao todo, 28 crianças. Não dizemos o sobrenome delas, por uma razão muito simples. Tôdas estavam de coqueluche, e não é justo que, nessa situação desagradável, elas apareçam com o nome completo num jornal.

Três vôos

Há no Rio uma coisa que quase todo mundo ignora: o Serviço de Coqueluche do Ministério da Aeronáutica. Uma vez por semana, às têrças-feiras, um avião sobe aos céus, carregado de crianças, realizando três vôos, das 7 às 9, das 10 às 12 e das 13 às 15 horas.

O Serviço de Coqueluche existe no Brasil desde os começos da nossa aviação. Antigamente, funcionava no Campo dos Afonsos. Foi transferido para o Aeroporto Santos Dumont, e anexado à Diretoria de Rotas Aéreas.

Em 12 de junho do ano passado, o serviço foi regulamentado pelo ministro da Aeronáutica. (Esta reportagem termina na oitava página).

CONDENADO A 20 ANOS PELO TRIBUNAL DO JURI

Assassinou friamente e por vingança uma senhora de 77 anos — Argumentos da defesa e da acusação

Com a de ontem eleva-se a sete o número de condenações infligidas pelo Tribunal do Juri depois do julgamento da senhora Zulmira Galvão Bueno. A pena, em cada um dos seis julgamentos, foi superior a 10 anos de reclusão.

Osmar França Telhado, que assassinou, com 25 golpes de machadinha a septuagenária Julia Monteiro da Silva, em 11 de junho de 1947, foi condenado ontem pelo Tribunal do Júri à pena de 20 anos de reclusão e 2 mil cruzeiros de multa.

Na décima página, os debates da defesa e da acusação.

O vulcão matou 2.000 pessoas

S. FRANCISCO, 5 (AFP) — Mais de 2.000 pessoas teriam sido enterradas vivas com a erupção do vulcão Hibok-Hibok, na ilha de Camiguin, a nordeste de Mindanao — dizem as informações transmitidas pelo correspondente, nas Filipinas, da "American Broadcasting Company".

O correspondente disse que 200 cadáveres já puderam ser retirados, e que mais de 10.000 insulares que vivem às bordas do vulcão se encontravam em perigo iminente. Os organismos de socorro mobilizados pelo presidente Quirino estão removendo os escombros, mas seus trabalhos são dificultados pelo calor e pelo fumo.

A DEMISSÃO DE D. LUCIA

Protegido de Lutero o seu substituto

A demissão da senhora Lúcia Magalhães, da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, põe fim a uma crise surgida entre ela e o ministro Simões Filho, há alguns meses, quando dona Lúcia quis tomar uma providência relativa à transferência de alunos durante o ano letivo.

O ministro discordou da medida. Dona Lúcia, fiada nos boatos de remodelação ministerial então espalhados, e certa da demissão do ministro, apresentou sua demissão, ao mesmo tempo que propalava sua permanência no pôsto e o afastamento do sr. Simões Filho.

PROTEGIDO DE LUTERO

O sucessor de dona Lúcia na Divisão do Ensino Secundário, professor Roberto Acioli, que estava dirigindo uma das carteiras do IAPC, é protegido do sr. Lutero Vargas.

O sr. Roberto Acioli, professor do Colégio Pedro II, fez a campanha queremista nesta capital, ao lado do sr. Lutero Vargas, de quem é amigo, e foi candidato a deputado pelo Estado do Rio, onde aliás não fez campanha. Pertence a uma família de professôres. Seu pai foi catedrático do Pedro II.

AS INDUSTRIAS JA' PODEM FUNCIONAR A' NOITE

Última resolução da Comissão de Racionamento — Reunião para examinar o caso dos letreiros luminosos e vitrines — Pequena queda no nível do reservatório de Lajes

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica dará uma cota extra de energia para as grandes indústrias que funcionam à noite, em virtude do aumento do volume do rio Paraíba, cujas águas movem as turbinas da usina da ilha dos Pombos.

Como essa usina é do tipo "a fio d'água", isto é, usa as águas do rio durante sua passagem pelo leito, sem necessidade de represamento, a energia economizada à noite pelas indústrias é considerada perdida.

Dessa maneira, tôdas as indústrias em que haja tra-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

SO' MESMO OUTRO PELICANO

LONDRES, 5 (AFP) — Um deputado conservador perguntou ao ministro das Obras Públicas se entre os novos pelicanos doados ao Parque de S. James, nesta capital, havia, pelo menos, um pássaro de cada sexo.

O ministro respondeu por escrito: — "O ministro informa que o único guia quanto ao sexo de um pelicano é outro pelicano. Aguardem-se os acontecimentos".

Os novos pelicanos foram oferecidos pelos Estados Unidos, pelo Paquistão e por um cidadão de Kenya.

A Lia da Bahia

Como naquele imortal soneto de Camões, o sr. Vargas recorreu encabuladamente à UDN para que lhe desse, em casamento, a sua filha Raquel, serrana bela de Minas Gerais.

Labão udenista, porém, mais esperto desta vez do que de costume, deixou que Jacob trabalhasse e afinal lhe deu em vez de Raquel, que é tão prendada, a Lia — baiana estropiada, carunchosa e gasta.

Pois essa UDN da Bahia, que afinal se anuncia pronta a casar com Jacob Vargas, em troca de um Ministério, é uma noiva bem estranha.

Já dorme com êle há tanto tempo!

ULTIMATUM AO EGITO

Q. G. BRITANICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 5 (U. P.) — Acredita-se que a Grã-Bretanha tenha apresentado ao Egito um ultimatum exigindo que seja restabelecida a ordem na cidade de Suez, ou, do contrário, correrá o risco de uma ação britânica para "limpar" a cidade.

As tropas britânicas fecharam tôdas as estradas.

As autoridades britânicas disseram ao governador egípcio que a polícia egípcia deve adotar medidas para restabelecer a ordem. Não foram reveladas as reclamações mas, segundo se acredita, as mesmas equivalem a um "ultimatum".

FIUZA, O CIMENTO DIAMANTES E DINAMITE

Inimigo do regime e do bôlso alheio encarregado por Vargas do abastecimento dágua da Capital



(LER NA SEXTA PÁGINA)

IVETE VARGAS QUER VOTOS PARA SEU PAI

Êle tem 280 mil cruzeiros de atrasados a receber

A deputada Ivette Vargas estêve ontem na Câmara dos Vereadores, cabalando votos para a aprovação do crédito de 141 milhões de cruzeiros, destinados ao pagamento dos atrasados de funcionários municipais que obtiveram ganho de causa na Justiça.

A deputada está pessoalmente interessada na aprovação do crédito: seu pai, o sr. Newton Tatsch, atual interventor da Casa Lohner, é também funcionário da Prefeitura (inspetor de diversões públicas) e tem a receber Cr$ 280.000,00 de vencimentos atrasados.

D. Ivette procurou primeiro o vereador Castro Menezes, presidente da Comissão de Finanças, com quem conversou longamente. Depois, reuniu um grupo do PTB junto à porta do plenário.

Por fim, foi ao sr. Magalhães Jr., que, entretanto, resistiu às suas tentativas.

A deputada disse aos jornalistas que tinha ido à Câmara em visita de cordialidade. Mas foi tratar do mesmo assunto pelo qual o vereador Arioli Lins ia receber Cr$ 300 mil, conforme confissão gravada.

Comandos TRIBUNA

A CASA DO PEQUENO JORNALEIRO QUASE DESTRUIDA POR UM DIRETOR

A SITUAÇÃO DOS JOVENS



UM GRUPO DE JORNALEIROS — Estiveram à mercê das loucuras de um diretor. (REPORTAGEM NA 8.ª PAGINA)

QUADRO NEGRO DO ABASTECIMENTO

A Comissão Local de Preços faz revelações

Falta crescente de legumes e frutas, racionamento permanente de carne e ameaça de vir a ser oficializado o pão misto — eis o quadro do abastecimento do Rio traçado na reunião de ontem da Comissão Local de Preços.

Foram esquecidos, entretanto, o leite que está desaparecendo, o feijão da CCP que não chega do Triângulo Mineiro, o charque há muito desaparecido, e a manteiga de preços astronômicos, quando é encontrada.

Legumes e frutas

Os próprios técnicos da Comissão confessaram que grande parte da falta de legumes e frutas é devido ao tabelamento

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

SEIS FERIDOS

Chocou-se o "Vera-Cruz"

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Próximo a Conselheiro Lafaiete, o trem "Vera Cruz", da Central do Brasil, de prefixo D-4, chocou-se com a retaguarda dum comboio local do ramal de Paraopeba.

O último vagão ficou em destroços. Seis passageiros do trem de Paraopeba ficaram feridos — dois gravemente.

Prezado leitor

Leia hoje, na página 4, o nosso comentário sôbre o projeto do deputado Bilac Pinto (UDN-Minas) que institui o aumento periódico (escala móvel) de salários.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Desacôrdo na Coréia

PAN MUM JOM, 5 (AFP) — Já se sabe o seguinte, sôbre o que houve na reunião da Sub-Comissão de Armistício:

1 — os comunistas não admitem o rodízio, ou seja, o revezamento de tropas. Crêem, no entanto, que os soldados que se ausentaram da Coréia, "por motivos de saúde", poderão voltar;

2 — o orgão supervisionador, formado por nações neutras, controlará apenas alguns portos, não mencionados;

3 — os comunistas, finalmente, acham que não deve haver limitações a construções de quaisquer natureza. Inclusive reconstrução e remodelação de aeródromos.

Contra isso, o comando das Nações Unidas têm se oposto firmemente.

As negociações prosseguirão. Continuarão sendo discutidos os pontos acima.

■

"Comandos" desembarcam na Coréia do Norte

TOQUIO, 5 (U. P.) — "Comandos" norte-americanos e britânicos desembarcaram atrás das linhas comunistas, segunda-feira, pela segunda noite consecutiva.

O Comando Naval da ONU informou que o grupo 41 dos "Comandos" britânicos atacou a via-férrea da costa leste, ao sul de Songjin e a 225 quilômetros da fronteira soviética. Na noite de domingo, os "Comandos" fizeram ir pelos ares um túnel da mesma ferrovia.

Na segunda-feira, os soldados britânicos travaram um combate corpo a corpo com os comunistas à luz da lua.

Terminada a missão, os "Comandos" regressaram ao transporte de guerra norte-americano "Horace A. Bass", deixando um "número não determinado de comunistas mortos ao longo da via-férrea".

A notícia não diz se os "Comandos" fizeram alguma demolição. O grupo desembarcou sob o comando do tenente-coronel Ferris Grant, da Real Infantaria de Marinha Britânica. Os comunistas lançaram granadas de mão contra os soldados aliados, porém êstes tiveram apenas dois feridos.

■

A Rússia contra eleições alemãs

PARIS, 5 (U. P.) — A Rússia rejeitou a proposta ocidental para que sejam convidados representantes da Alemanha Ocidental e da Alemanha Oriental para participarem do debate em torno da unificação da Alemanha.

O delegado soviético alegou que os assuntos alemães são da cogitação exclusiva das quatro potências de ocupação, acrescentando que a ONU não deve imiscuir-se nos assuntos alemães.

Entretanto, apesar da objeção soviética, a Comissão Política da ONU aprovou, por 50 votos contra 6 e uma abstenção, a proposta ocidental.

■

Tito vai libertar Stepinac

ROMA, 5 (U. P.) — A agência de notícias italiana "ANSA" informou de Belgrado que, segundo "rumores que circulam em esferas bem informadas", o arcebispo Stepinac será pôsto em liberdade muito breve.

Stepinac encontra-se na prisão de Legolgava cumprindo sentença de 16 anos de trabalhos forçados. Foi condenado por um tribunal popular iugoslavo em outubro de 1946.

■

"Liquidação" na Polônia

LONDRES, 5 (U. P.) — Segundo informou a agência de notícias oficial polonesa, Piotr Banczyk, um dos mais destacados membros do Partido Camponês da Polônia, chefiado pelo ex-primeiro ministro Stanislaw Mikolajczyk, foi condenado à morte por um tribunal de Varsóvia.

■

Adenauer prega a união européia

LONDRES, 5 (AFP) — O chanceler Konrad Adenauer foi recebido ontem, no Palácio Westminster, pelo grupo britânico da União Inter-Parlamentar.

— "Para permitir aos Estados Europeus — disse êle — desenvolverem-se em comunidades, é preciso eliminar as causas do antagonismo entre os Estados Europeus. Penso muito particularmente no antagonismo franco-alemão, causa de tantos sofrimentos na Europa. Terminar com essa oposição histórica, uma vez por tôdas, tal é o fim do Plano Schuman e do Plano para a defesa européia comum".

Após ter acentuado a importância militar, política e econômica dêsses dois planos, Adenauer disse que a Europa está madura para a união e que as condições são particularmente favoráveis a essa integração.

■

Não repercutiu em Nova York

NOVA YORK, 5 — A notícia de que o Brasil projeta firmar um acôrdo de trocas com a França — café por trigo — não causou impressão no mercado.

Acredita-se que êsse acôrdo foi necessário, devido à decisão da França de restringir suas importações pagas em dinheiro à vista, e à necessidade em que se acha o Brasil de importar trigo, do qual vem sendo abastecido principalmente pela Argentina. (U.P.)

■

Não será expulso o jornalista

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Egito revogou a ordem de expulsão do jornalista norte-americano Fred Zusy.

O embaixador egípcio aqui, Kamil Abdul Rahim, anunciou que a ordem foi cancelada por sua sugestão, a fim de "dissipar qualquer falsa impressão que pudesse ser criada, relativamente ao livre curso das notícias provenientes do Egito".

■

Nas fronteira da Índia tropas chinesas

NOVA DELHI, 5 (AFP) — Tropas comunistas chinesas prosseguem a ocupação metódica do Tibé e estão agora nas fronteiras do Sikkim e do Butham, Estados protegidos pela Índia, sempre considerados como defesas naturais deste país.

O avanço das tropas comunistas não constitui nenhuma ameaça para a Índia, opina-se em boa fonte. Confirma apenas a anexação completa do Tibé pela China. Entretanto, levará o govêrno indiano a tomar as medidas de segurança clássicas em uma fronteira que até agora não fôra guardada.

Entretanto, diz-se que essas medidas não terão grande amplitude, porque o Himalaia continua a proteção natural da Índia setentrional.

■

Café brasileiro por trigo francês

PARIS, 5 (U. P.) — O Brasil, que passa por uma penúria de trigo, e a França, sedenta de café, estão em negociações para a permuta de um produto pelo outro, mas nenhum quer quebrar o silêncio a respeito. Os porta-vozes dos Ministérios da Economia Nacional e das Finanças, dizem que não estão autorizados a divulgar quaisquer detalhes.

O Brasil perdeu sua fonte habitual de trigo com a sêca na Argentina e teria sondado a França para uma permuta de trigo por café, com a aprovação do Banco do Brasil. Se as negociações tiverem êxito, o acôrdo resultante especificará que a França não deve revender café brasileiro aos EE. UU.

■

Spellman em Bogotá

BOGOTA, 5 — O cardeal Francis Spellman chegou ontem a esta capital, vindo de Quito, sendo acolhido no aeroporto de Techo pelo presidente da República e pelas autoridades civis e militares.

Spellman depositou uma coroa no monumento de Simon Bolivar e fez uma visita a monsenhor Crisanto Luque, arcebispo de Bogotá e primaz da Colômbia.

Ontem à noite o presidente da República ofereceu um jantar em sua homenagem. O cardeal norte-americano, hoje, celebrará missa pontifical. (F.P.)

Um tradicional banco de Minas Gerais agora também a serviço do Rio de Janeiro:

Banco Belo-Horizonte, S.A.

RUA DO ROSARIO, 114

FONE: 42-1866

Operações bancárias — Venda de apólices a prestações, pagamento de coupons, etc.

MOBILIZAÇÃO POLICIAL CONTRA O COMUNISMO

Criação de um órgão nacional preventivo e repressivo — Direção do DFSP na luta contra a moeda falsa e contrabando de entorpecentes

O chefe de Polícia apresentou à Conferência Nacional de Polícia a tese que há meses vinha preparando, e que se resume na necessidade da criação e reconhecimento, pela polícia brasileira, de um órgão destinado a combater permanentemente as atividades subversivas, particularmente dos comunistas, e prevenir a espionagem e sabotagem, o crime de moeda falsa e de contrabando e produção de entorpecentes.

A tese faz um exame doutrinário do comunismo, demonstrando como seu objetivo é a revolução mundial, a instalação da ditadura do proletariado, constituindo, por isso, o perigo imediato e permanente contra o qual cumpre voltar-se, conjuntamente, a atenção de todos os órgãos policiais do país, sob orientação única.

Essa tese estabelece o seguinte para tôdas as organizações policiais brasileiras:

1) necessidade de instituir sistema de colaboração entre as Polícias do país, visando ação preventiva conjunta das atividades político-sociais de fins subversivos, de âmbito nacional. Esse sistema terá a encabeçá-lo o DFSP, que receberá, selecionará, interpretará e catalogará as informações recebidas;

2) as Polícias dos Estados e Territórios remeterão boletins quinzenais ao DFSP, contendo relato completo dos fatos mais importantes, da espécie, inclusive sôbre os resultados dos julgamentos na Justiça local;

3) o DFSP se incumbirá de distribuir um Boletim Geral de Informações, a fim de que tôdas as autoridades policiais, militares e civis em geral tomem conhecimentos dos assuntos;

4) será estabelecido o sistema de código nas comunicações telegráficas e de rádio, para os casos de urgência e secretos. Esses códigos serão renovados periòdicamente, para evitar a interpretação por parte de estranhos, interessados em sua decifração;

5) as Polícias do país dispensarão especial atenção aos assuntos de polícia-política e social, encorajando a investigação, amparando e estimulando os serviços de informações, estabilizando o funcionalismo especializado, criando cursos e estágios;

6) as Polícias dos Estados e dos Territórios reconhecem como essenciais à segurança nacional a adoção das medidas contantes do ADENDO (Adendo são os documentos secretos, anexos à tese);

7) as Polícias comunicarão crimes de moeda falsa ao DFSP, que divulgará as informações às demais Polícias e à Casa da Moeda. O derrame deverá ser investigado simultâneamente em todo o país;

8) as autoridades policiais que estão em contacto com as Comissões de Fiscalização de Entorpecentes devem colaborar na localização das fontes clandestinas de produção ou de importação e esclarecer quanto ao destino dos entorpecentes.

A tese do general Ciro de Rezende, que tem 18 páginas dactilografadas, começa afirmando que sob o aspecto da delinqüência político-social o Brasil deve ser considerado como um todo, assinalando que raramente ocorrem movimentos políticos ilícitos de cunho estritamente regionalista. Refere que, ao contrário, o fascismo, nazismo, integralismo e comunismo têm atentado ou atentam contra a personalidade internacional, a estrutura e a segurança do Estado e contra a ordem social, fugindo àquele caráter local, e por isso mesmo merecem ser considerados à parte.

Espiões

Recorda, a seguir, as atividades contra os espiões e sabotadores nazistas e fascistas e seus aliados eventuais, os integralistas, mencionando os seguintes casos:

de Amaro de Sousa Carneiro, integralista, ligado à espionagem da Embaixada Alemã, intermediário entre José Gnecco de Carvalho e o espião alemão de nome Frank Walter Jordan, formando uma rêde de 13 pessoas conhecidas, 5 brasileiras, com bases em Recife, Alagôas, Bahia, Rio e Rio Grande do Sul, fornecendo aos nazistas informações sôbre movimento marítimo, principalmente quanto ao material de guerra.

Jordan, diz o chefe de Polícia, era agente nazista e participava da organização chefiada por Herbert Max Karl Ernst Winrstein;

Frederico Kempter, alemão, operava numa estação transmissora clandestina, apreendida na rua do Costa. Recebia vasta correspondência cifrada através da Caixa Postal. A Alemanha preferia o Brasil aos Estados Unidos, julgando que aqui correria menos perigo a organização secreta. Dispunha de numerosíssimos agentes, quase todos desconhecidos, funcionando em todo o Continente. O esclarecimento de pequena parte de seu trabalho revelou suas atividades aqui, na Bahia, no Uruguai (rêde Union) e nos Estados Unidos;

Albert Gustav Engels, alemão, operava sob a orientação do ex-adido naval Herman Bohny e seu assistente, Van Cossel. Utilizava, especializado em espionagem naval, a transmissora clandestina de Ernest Ramuz, sediada na rua do Couto, Penha, onde foi apreendida. Recebia informações da Argentina, Estados Unidos e de todo o Brasil, onde possuia 17 agentes conhecidos, sendo vários brasileiros distribuidos principalmente no Distrito Federal, Rio, Estado do Rio, Pernambuco e em todos os portos de importância do Brasil.

Escuta invisivel

Frederick Teodor Schlegal, alemão, que operava diretamente para o "A-1", do "O.K.W." (Seção de Espionagem do Alto Comando do Exército Alemão) com uma estação transmissora apreendida na rua Carvalho Azevedo, n. 31, nesta capital. Recebia informações da América do Norte através de cartas endereçadas à firma Teodor Willie, contendo textos cifrados ou escrita invisível, nas entrelinhas, visiveis só mediante reações químicas. Recebia informações dos principais Estados, incluindo Rio Grande do Sul.

Sabotadores

Poder-se-á citar, ainda, como trabalho de contra-espionagem, que requereram atuação policial nacional, — continua o relatório, os seguintes:

rêde de sabotadores do alemão Konrad Friedrich Blass, ligada à "A-2", do Alto Comando do Alemão, com ligações em S. Paulo, Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Venezuela;

sabotagem do navio alemão "Winduck", em Santos, praticada pelo integralista Melo Mourão, ligado ao grupo Engels;

caso da lancha "Hansa", da firma Herm Stoltz, do grupo Hans Oto Meyer;

rêde italiana de espionagem da "LATI", operando em todo o país;

organização italiana de espionagem do Conde Robillant, sendo apreendida estação na estrada do Rio Grande, Jacarepaguá;

movimentos nipônicos em São Paulo, principalmente em Iguape, bem como as sociedades terroristas japonesas de após-guerra;

finalmente, o último grande caso de espionagem, com a prisão de Eduardo Streck Ribeiro, português, a serviço da Alemanha, e técnico em espionagem, possuindo curso especializado nas Tropas de Assalto.

Orgão coordenador

— Uma conclusão se impõe, — conclui esta parte da tese, — a necessidade da existência de um órgão coordenador das investigações no país, capaz de aproveitar e divulgar as informações colhidas em todo o país e no estrangeiro, evitando que a ação repressiva prematura ponha a salvo co-autores distantes ou sejam destruidas outras provas, com perigo para a segurança do país e para a Justiça.

Em seguida a tese aborda o conteúdo doutrinário, filosófico e prático do integralismo e comunismo, afirmando que o integralismo, que teve vários de seus membros processados como espiões, já não representa perigo para o Brasil por sua fraqueza, relembrando o movimento para a tomada dos quartéis, em 1938, que teve caráter nacional e não local. Acentua o chefe de Polícia, porém, que, devido ao caráter nacional do integralismo, a Polícia, apesar de nenhuma expressão ter o fascismo indígena, não o perde de vista, adotando em relação a êle tática uniforme de acôrdo com as exigências da segurança nacional.

Esclarece a tese do chefe de Polícia que, em razão da doutrina do comunismo, deve ser êle entendido pela Polícia como atentatório à segurança externa e interna do país, principalmente num caso de guerra, pois as declarações de Luís Carlos Prestes sôbre como atuariam num conflito com a URSS não deixam margem a dúvidas.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

INCENDIADO O CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Um motor deixado ligado por esquecimento no consultório dentário da rua Uruguaiana, 145, 2.º andar, provocou um princípio de incêndio, esta manhã, causando danos materiais e as labaredas chegaram a ameaçar a casa de rádios que funciona no andar térreo.

O consultório pertence ao dentista Rubens de Medeiros, que ontem saiu sem desligar o motor e pela manhã moradores do prédio observaram que daquele consultório saíam rolos de fumaça e as chamas ameaçavam atingir o estabelecimento comercial.

Chamados os bombeiros, o fôgo foi extinto. Ficou apurado que, o motor, após esquentar, queimou os fios das instalações provocando o princípio de incêndio.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

NOVAMENTE PADILHA

Procedente da Delegacia de Costumes e Diversões, foi medicada no HPS Maria de Sousa, com contusões e escoriações.

Maria resistira à prisão ao ser metida num carro da Radio-Patrulha, na av. Mem de Sá.

Na Delegacia, persistindo na mesma atitude, foi enfrentada pelo comissário Padilha, que não lhe poupou maus tratos, ocorrendo o fato à vista de outras mulheres detidas.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 33-1669

Condutor versus passageiro

Agredido por um passageiro do reboque 383 de um bonde da linha 11, em que trabalhava na tarde de ontem, o condutor da Light Marci Moreira Vital, de 26 anos, da rua Vaz Lobo, 157 teve o nariz ferido sendo medicado no Miguel Couto.

O fato verificou-se na rua Jardim Botânico, perto da Ponte das Tabuas, tendo sido comunicado ao comissário Valter Dantas, do 1.º Distrito, pela guarnição da RP-8.

BOLETIM DAS TREVAS

O nível do reservatório de Lajes, hoje às 7 horas, era de 391,85 metros, correspondente ao volume de 32.750.030.000 litros de água disponível. Nas últimas 24 horas, houve um decréscimo de 244.900.000 litros de água represada.

No ano de 1950, no mesmo dia, às 7 horas, foi registrado um nível de 400,90, ou seja, um volume de água disponível de 130.670.290.000 litros.

O tempo se mantém nublado na região da usina da Ilha dos Pombos no Paraíba, e bom em Ribeirão das Lajes.

CINEMAS E CLUBES INTERDITADOS PELA POLÍCIA

4 cinemas, 3 "gafieiras", entre elas a tradicional "Flor do Abacate", 13 pequenas sociedades esportivas, inclusive o Abolição F. C., e 7 bilhares, foram interditados pela Seção de Diversões da Delegacia de Costumes e Diversões, até que regularizem sua situação, atendendo às exigências legais e regulamentares.

Os estabelecimentos interditados, que não poderão funcionar até segunda ordem, são os seguintes:

Cinemas Tupan, Camará, Guarati e Senador Camará; sociedades recreativas: "Dancing Bar Night-Clube", "Flor do Abacate"; Sociedade Carnavalesca do Realengo, Sociedade Atlética Aguia de Ouro, Urca Praia Clube, River F. C., Santa Cruz F. C., Suerdick F. C., Rosita Sofia F. C., Ipiranga F. C., Pau de Ferro F. C., Abolição F. C., Esporte Clube Garnier, Leme Praia Clube, Juventude Atlético Clube e Nazaré Tênis Clube; e ainda os bilhares; Boa Estrêla, Salão de Bilhares, São de Bilhares Brasil, Boni Salão de Bilhares, Brasileiro Salão de Bilhares, Salão de Bilhares Bola de Ouro e Salão de Bilhares Afonso Pena.

AZEITE PURO DE OLIVEIRA IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem

ULTIMA ADVERTENCIA

"Lotações" sem tacômetro serão apreendidos

— Não tenho dúvida que os "lotações" colocarão, num curto espaço de tempo, seus registradores de velocidade, isto é, o tacômetro, — disse-nos o diretor do Trânsito, major Ramiro T. Gonçalves, aduzindo:

— Os tacômetros são indispensáveis. Os veículos da espécie que deixarem de colocá-los, serão apreendidos. Aliás, é a última advertência que faço.

No bar, no lar, whisky Old Parr

A patrulha invadiu a delegacia

UM CASO DE TRÁFEGO DEGENEROU EM INTERVENÇÃO MILITAR

Com a túnica sem botões, a camisa rasgada e o braço esquerdo contundido, o cabo da Polícia Militar José dos Santos Barros, de 26 anos, da rua Joaquim Matos, 447, na Piedade, foi apresentado ontem ao comissário Armando Pano, do 8.º distrito, e, em sua companhia, o motorista José Moreira da Silva, que dizia ser sargento do Exército e estar a serviço do general comandante da 1.ª Região Militar.

Os apresentantes, os detetives 402 e 500 e os investigadores 1084 e 870, da guarnição da RP-13, declararam terem surpreendido os dois em desentendimento na praça Olavo Bilac, havendo o cabo, que estava em serviço de trânsito na esquina das ruas Buenos Aires e Uruguaiana, declarado que pouco antes havia sido desrespeitado, insultado e agredido quando, naquela praça, advertia o motorista sôbre a proibição de estacionar ali o auto 11-63-33 por êste dirigido.

Estava o comissário a se inteirar do sucedido, quando, entrando abruptamente na sala um capitão do Exército, dizendo-se ajudante de ordens do chefe do Estado Maior do Exército, comandando uma escolta, sem atender a ninguém, levou os dois detidos, sob a alegação de ter-se passado o fato entre militares.

Mais tarde, diante já o delegado e após entendimentos havidos, informou o diretor do Trânsito ter-se entendido com o general Fernando Sabóia Bandeira de Melo, dono do carro, comparecendo pouco depois o sargento José Moreira da Silva, que declarou estar disposto a dar todos os informes necessários à ação da Justiça, adiantando que o seu comparecimento era em respeito à Justiça e que a atitude por êle tomada relativamente ao cabo se devia ao fato dêste ter desrespeitado a sra. Genésia Vitor Bandeira de Melo, espôsa do general, que se encontrava no carro por êle dirigido. Disse mais, que não agredira o cabo no local, embora êste o tivesse ameaçado de morte, só não concretizando a ameaça devido à intervenção de populares.

O declarante, que foi qualificado, conta 31 anos, é segundo sargento do Exército e mora na rua Tapajós, 49, em Madureira. Não apresentava êle nenhum sinal de violência nem ferimento de espécie alguma.

FATOS POLICIAIS

NÃO SUPORTOU O REMORSO

Faleceu, com a chegada da ambulância do Hospital Rocha Faria, Elias Agostinho Medeiros, de 37 anos, da rua Jardim Olavo Bilac, sem número, em Caxias, que, momentos antes, caira, ontem, desmaiado na Praça Três de Maio, em frente ao 3. Em seus bolsos foram encontrados: 3 carteiras, a importância de 230 cruzeiros e um recorte de jornal, o qual publicava uma nota de agressão a faca de Elias à sua espôsa, Alice Maria Medeiros, que estava internada no H. G. V.

Presume-se que Elias tenha se suicidado, movido pelo remorso, pois uma lata de veneno foi encontrada junto ao corpo.

Assaltado perto da igreja

Assaltado no começo da noite de ontem ao passar pela praça da República, perto da Igreja de S. Jorge, o sapateiro Cantidio Beltrão, da rua Argentina 65, ficou sem os 500 cruzeiros que trazia num dos bolsos.

Os assaltantes, um crioulo novo, de 19 anos presumíveis e um mulato de 25 anos mais ou menos, que usava óculos "Rayban", deitaram a fugir tão logo se apossaram daquela importância.

Ciente do ocorrido por intermédio da vítima, o comissário Amado, do 10.º distrito, encetou diligências para prender os meliantes.

Feriu a rival com uma tesoura

Agredidas à tesoura por Maria de tal, num barraco s/n.º do morro do Barro Vermelho, moradia de Claurindo Alves, Maria do Carmo Silva, de 23 anos, da rua Abatirá, barracão 85, e sua companheira, Haydée dos Santos, da mesma idade, foram medicadas ontem à noite na Assistência do Méier. A primeira teve a cornea, a pálpebra e o ombro esquerdos atingidos e a outra a mão do mesmo lado.

Maria, que ultimamente vinha recebendo amiudadas visitas de Claurindo, como êle não a procurasse nos últimos dias, resolveu ir até seu barracão. E levou a amiga. E encontravam-se os três a palestrar, quando surgiu a agressora que, julgando-se traída pelo dono da casa, se pôs a discutir com as visitantes. Em dado momento, como a troca de palavras se azedasse, Maria de tal pegou de uma tesoura e investiu contra a rival, ferindo-a e à sua amiga, que tentou evitar a agressão. Isto feito, Maria fugiu.

Depois de medicada, Maria do Carmo foi transferida para o Pronto Socorro, estando o comissário Caio Xavier de Brito, do 22º distrito, no encalço da agressora.

Suicídio

Em sua residência à rua Sargento Paulo Moreira 20, enforcou-se ontem o vendedor ambulante José Ferreira da Rosa, de 57 anos.

O fato foi comunicado ao comissário Newton do Espírito Santo, do 26.º distrito, pelo irmão da vítima, morador na mesma casa, que atribuiu o gesto de José ao fato de vir sofrendo ultimamente de doença julgada incurável.

O cadáver, com guia distrital, foi removido para o Necrotério.

Bala invés de dinheiro

Alvejado duas vezes pelo amigo Mourão de tal, em cuja companhia bebera minutos antes num boteco da esquina das ruas Ipojuca e Cajá, na Penha, o operário Darcilio Alcides de Souza, de 31 anos, daquela rua 234, foi até o "Getúlio Vargas" com a côxa e a costa esquerdas feridas à bala. Depois de medicado, retirou-se para sua residência.

O incidente teve origem por causa do pagamento da despesa. Os amigos desavieram-se e Mourão, sacando de um revólver, disparou-o contra Darcilio, fugindo em seguida.

O comissário Walter Tardell, do 21.º distrito, iniciou diligências para deter o agressor.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Atropelado ontem à tarde por auto desconhecido na rua Humaitá, o operário Valério Vieira da Costa, de 19 anos, da rua Almirante Guilhobel, s.n.º, foi internado no Miguel Couto visto ter padecido fratura das costelas e escoriações generalizadas.

2 — O comerciante Leo Carpim, de 61 anos, da rua Ministro Viveiros de Castro, 79, apt. 408, viajava ontem à tarde no auto de praça 4-20-28 quando, na av. Niemeyer, o veículo derrapou indo de encontro a uma árvore. Com a clavícula direita fraturada e contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Miguel Couto, sendo depois removido para a Casa de Saúde Santa Maria, nas Laranjeiras. O chofer fugiu.

3 — Na esquina da rua Padre Manso com a av. Ernani Cardoso, um caminhão de chapa ignorada atropelou ontem um homem de côr parda, de 30 anos presumíveis. O infeliz, que montava uma bicicleta, faleceu ao ser removido na ambulância para o Carlos Chagas.

4 — Vítima de queda de um bonde da linha "Licínio Cardoso" na rua Lino Teixeira, perto do 217, o menor Adilson, de 7 anos, filho de Daigino Ferreira, da rua Bruno Seabra, 119, casa 5, foi levado ontem à Assistência do Méier com suspeita de fratura do crânio e escoriações generalizadas. Logo após, para bater a chapa radiográfica, foi removido para o Pronto Socorro.

5 — Colidiram, ontem à noite, violentamente, na esquina da av. Marechal Floriano com Visconde da Gávea, o auto particular 45-61, de propriedade e dirigido pelo advogado Nelson Fleury Pôrto, de 24 anos, da rua São Gabriel, 254, e o taxi 1-30-78 cujo chofer evadiu-se. Feriram-se, em consequência, Akhiro Ogino, japonês, de 52 anos, contador, da rua Maraimba, 181, em Ricardo de Albuquerque, que teve a perna esquerda contundida e que viajava com o advogado; Amabílio Neri dos Santos, de 44 anos, vigilante municipal, da trav. Barroso, 2, casa 2, que sofreu escoriações generalizadas, e o advogado Nelson, que padeceu escoriações leves recusando socorros do HPS — onde os outros dois foram medicados. O vigilante viajava no taxi. O choque foi tão violento que o carro particular, pegado pelo centro, capotou.

6 — Na esquina das ruas Conde de Bonfim e Uruguai, colidiram ontem à noite o ônibus 8-22-58, da linha 111 "Tijuca-Ipanema", da Viação Carioca, dirigido por Cimério de Oliveira Lima, da rua Antônio Cordeiro, 157, e o auto particular 1-44-43 sob a direção do funcionário público Abdon Duarte Passos, da rua Francisco Manuel, 231, sobrado. Em consequência do acidente, teve a cabeça machucada a passageira do segundo veículo, Cecília Seixas, de 57 anos, também servidora pública, da rua Conde de Bonfim, 1258, apt. 2. Cecília foi medicada no Pronto Socorro e os motoristas autuados em flagrante no 17.º distrito pelo comissário Giordano.

VOZES DA CIDADE

A propósito do novo jornal que o sr. Lourival Fontes vai publicar com o dinheiro que o povo paga em impostos, saiu aqui uma nota dizendo que entre outros principais redatores do novo órgão *do homem do DIP figuraria o sr. Rubem Braga.*

O cronista desmente, nos seguintes termos:

— Fui convidado, de fato, para êsse novo jornal. Mas recusei. Não pretendo sair do "Correio da Manhã".

Retiramos, com prazer, o nome de Rubem Braga da nota sôbre o novo jornal do homem do DIP. Rubem Braga não é dêsses. Antes de corrompê-lo o sr. Lourival Fontes acabaria regenerado.

■

O sr. Joaquim Rollas vai lançar ainda êste mês a campanha publicitária para venda a prestações de seis mil apartamentos no grande edifício a ser construído perto de Quitandinha. O arquiteto é o sr. Oscar Niemeyer. Cada apartamento custará 80 mil cruzeiros, e terá quarto e sala. A modalidade de pagamento é assim: Cr$ 5.000 de entrada e 2 mil por mês até o fim da construção.

Não há cozinha. O sr. Rollas pretende fornecer comida, modicamente, a 6 mil famílias. E os apartamentos já serão entregues mobilados, numa atmosfera de sombra e água fresca.

■

O jornal "La Presse", de Paris, publica uma nota do seu correspondente em Budapest, que diz o seguinte: "O Comitê Central do Partido Comunista Húngaro acaba de dirigir uma circular curiosa a todos os diretores de hospitais em que se lê: 'Nossa atenção está voltada para o fato de não se encontrar um retrato do generalíssimo Stalin no quarto dos enfermos. O mesmo verificamos nas salas de operação. Esta falta grave deve ser imediatamente reparada. E' de uma importância excepcional que a efígie do "Pai dos Povos" seja encontrada em tôda parte em que os pacientes aguardam seu restabelecimento. O retrato deverá ser colocado em lugar de evidência, de modo que o doente se sinta perpetuamente em contato com ELE, e sob o SEU olhar. E' preciso que todos os enfermos fiquem persuadidos de que o GRANDE STALIN vela por êles.

JOSE' DO RIO

MARGARINA

Importantes declarações do diretor do Departamento de Higiene à reportagem de A NOTÍCIA

■

PRÓPRIA PARA O CONSUMO

Ultimamente tem sido noticiado que determinada "Margarina" é venenosa e, consequentemente, imprópria para o consumo. Aproveitamos a oportunidade e falamos com o DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE HIGIENE sôbre o assunto. Declarou-nos o dr. Aristides Paes que o referido produto foi considerado próprio para o consumo, de acôrdo com a legislação federal que rege o assunto (Lei 1.283, de 18-12-50 e Decreto 29.651, de 11-7-51). Foram apreendidas três amostras em estabelecimentos de venda ao público e tôdas foram lacradas, ficando uma delas em poder do proprietário do estabelecimento. As análises procedidas revelaram tratar-se de produto próprio para o consumo. O DEPARTAMENTO DE HIGENE — frisou o dr. Aristides — só tem autoridade para sustar a venda do produto ao consumidor, não interferindo na fonte de produção, visto ser o licenciamento dêsses produtos, assim como a sua fiscalização nos estabelecimentos industriais, da alçada exclusiva do Ministério da Agricultura. A "MARGARINA", COMO SE SABE, E' UM SUCEDANEO DA MANTEIGA, FABRICADA COM LEITE PASTEURIZADO E ÓLEOS VEGETAIS. NA EUROPA, O PRODUTO E' USADO EM LARGA ESCALA POR CAUSA DA FALTA CONSTANTE DE MANTEIGA, E TEM A VANTAGEM DE DEMORAR MAIS TEMPO DO QUE A MANTEIGA PARA TORNAR-SE RANÇOSA. ALÉM DISSO, ELA POSSUI GRANDE VALOR NUTRITIVO.

(Transcrito de "A Notícia").

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

VITÓRIA DA SOCIALIZAÇÃO

O projeto Segadas Viana foi aprovado pela Comissão de Legislação Social da Câmara. Vencia, por pouco tempo, a reação interesseira contra a socialização do seguro de acidentes do trabalho.

Nunca houve, porém, um voto vencido mais vitorioso do que o de Aluizio Alves naquela Comissão. Tão vitorioso foi o seu voto vencido, tão vitorioso é êle ainda hoje, que determinou, depois de vencido, uma reação enorme entre os deputados, no plenário, no momento da votação do projeto Segadas.

Tão vitorioso foi êste voto vencido que ainda agora, quando se trata de derrotar, novamente, o projeto Segadas que chega, com outro nome, o relator Nelson Carneiro faz deste voto vencido o suplemento do seu magnífico voto a favor da socialização.

Aluizio começou fixando o objetivo da discussão: qual o regime mais compatível com a obrigatoriedade do seguro de acidente imposta pela Constituição? A livre concorrência, o monopólio pelas instituições de previdência, a simples dilatação dos prazos para que as instituições de previdência melhor se adaptem ao cumprimento da lei?

E Aluizio fez a história da legislação brasileira sôbre acidentes e seguro de acidentes.

Desde 1904, por um projeto de Medeiros e Albuquerque, que se procurou legislar sôbre acidentes do trabalho. Em 1908 Gracho Cardoso vinha com outro projeto. E Venceslau Escobar.

A primeira lei, de 1919, acompanhava a tendência dos projetos anteriores de socializar o seguro de acidentes. Formava-se, pouco a pouco, a tradição brasileira pela socialização. Por isto a lei permitiu que o seguro fôsse feito em companhias particulares e, também, em sindicatos profissionais.

Em 1940, entretanto, a tradição brasileira se afirmava exigindo, com mais rigor, a socialização. O seguro de acidentes continuava nas companhias particulares "enquanto a garantia de tais riscos não fôr subordinada ao sistema de Previdência Social".

Em vista desta lei o Departamento de Seguros do Ministério do Trabalho deixou de conceder autorização para funcionamento de novas sociedades de seguros para o ramo de acidentes.

Isto quer dizer que enquanto não entrar em pleno vigor a lei de socialização estará vigorando um monopólio sôbre o seguro exercido pelas poucas companhias que o executavam em 1940.

Em 1944 a lei progrediu ainda mais estabelecendo o monopólio do seguro pelas instituições de previdência. Estabeleceu que o prazo de incorporação paulatina começaria em janeiro de 49 e iria até dezembro de 53.

SEGURO SOCIAL

O seguro de acidentes do trabalho é um seguro de natureza social. Desde que a doutrina moderna estabeleceu que os governos devem assistência aos trabalhadores ficou estabelecido, na doutrina universal, que esta assistência deve ser imposta por fôrça de lei.

Pode o govêrno prestá-la diretamente, através de verbas orçamentárias, exigir a contribuição do empregador para a formação de fundos com que se preste a assistência, estabelecer taxações especiais para esta assistência ou obrigar, coercitivamente, pela lei, o empregador a prestá-la.

E' muito varia a legislação para a formação dos fundos da assistência social. Há países que estabelecem uma taxa orçamentária na receita e taxa correspondente na despesa. Outros, como o Brasil, exigem contribuições do empregado, do empregador e do govêrno. Outros, sòmente do empregado e do empregador.

Incontroverso é isto: o risco profissional tem que ser coberto, seja êle acidente, enfermidade, invalidez ou morte e coberto durante todo o tempo em que perdure seus efeitos. E' a manutenção do salário o que interessa, pois socialmente não é apenas que o homem trabalhe o que se exige. O que é necessário é que êle tenha o seu salário em tôdas as circunstâncias de sua vida.

E é por êste princípio que a socialização do seguro de acidente tem que ser feita, como a fêz a legislação brasileira.

No seu voto vencido, Aluizio Alves mostrou que o seguro privado, sendo de natureza individual e contratual, dá uma indenização imutável, um capital determinado ou uma renda prefixada, que não se alteram nunca. Por êste regime privado poderíamos chegar a ver um acidentado na situação daqueles antigos soldados da guerra do Paraguai que, por viverem muito, ficaram com pensões de 2 cruzeiros e meio, 4 cruzeiros, 10 cruzeiros e 20 centavos.

O seguro social não permite isto. Devendo assegurar a manutenção do salário êle o assegura desde que monopolizado pelo Estado ou, por delegação do Estado, pelas instituições de previdência.

Aluizio mostrou, no seu vitorioso voto vencido, que "nos mais importantes centros da civilização já foi decretado o monopólio do seguro de acidente do trabalho pelo Estado".

Depois passou a ver a situação no Brasil mostrando os bons resultados já obtidos pelas organizações de pervidência que já faziam, àquela época, seguro de acidente.

Como já se disse, o voto de Aluizio Alves foi vencido na Comissão de Legislação da Câmara. Foi, porém, vencedor na própria Câmara porque derrotou o primeiro "projeto Segadas", que agora quer renascer.

O govêrno em caminho errado no combate ao encarecimento

Críticas do senador Pasqualini ao projeto de intervenção no domínio econômico

O senador Alberto Pasqualini voltou a criticar a política do sr. Getulio Vargas, no combate à elevação do custo da vida, ao dar o seu parecer sôbre o projeto, para assegurar a livre distribuição dos produtos necessários ao consumo do povo. Confirmando o que disse, em discurso, acerca da CCP, e dos júris populares, declarou que não há de ser com CAPAF, COAPS, COMAPS, que vamos frear a elevação crescente do custo de vida. "Supor isso seria imaginar que o encarecimento decorre apenas da especulação, quando a própria especulação é um dos sintomas da situação e não a sua causa real".

O parecer do sr. Alberto Pasqualini não chegou a ser votado na Comissão de Finanças do Senado, por ter pedido vista o sr. Ferreira de Souza, que já tem combatido, até por inconstitucional vários dispositivos do projeto governamental.

INUTILIDADE DO TABELAMENTO

"Não há tabelamento que possa resistir à inflação" — diz, na sua crítica, o senador trabalhista. Os preços reagem como a coluna de mercúrio que sobe no termômetro quando se eleva a temperatura.

A inflação não poderá ser anulada sòmente com o aumento da produção de gêneros alimentícios, e sim com a proporcionalidade que deve existir entre o volume geral da produção e a renda nacional. "Em segundo lugar, a desvalorização da moeda tem como consequência necessária a elevação necessária do custo de produção.

Ora, a elasticidade dos preços tem como limite da produção o custo. Se, por exemplo, por fôrça da desvalorização do dinheiro, aumentar o prêço do gado leiteiro, o prêço das forragens e o prêço da mão de obra, como poderá o prêço do leite manter-se no nível de um determinado tabelamento? No momento em que o produtor sentiu prejuízo, ou tratará de obter a elevação do prêço ou deixará de produzir. E poder-se-á, por isso, chamá-lo de "explorador do povo"? Evidentemente não".

DETER A INFLAÇÃO

A regra geral é que estando em desenvolvimento um processo inflacionário e, portanto, de desvalorização da moeda por fôrça do aumento da renda improdutiva, os preços tendem necessàriamente a subir no mesmo ritmo da desvalorização. E a conclusão será a de que "no curso de uma inflação, nada há de tão ingênuo como pretender impedir a alta dos preços através de tabelamentos. "O que cumpre é deter a inflação, pois deixar que aumente a onda inflacionária e pretender conter os preços é tão irracional como querer enfrentar uma inundação deixando abertas as comportas por onde as águas irrompem.

OS INTERMEDIARIOS

Examina o senador Pasqualini, particularmente, o caso da carne, a respeito da qual a mensagem fala em resistências opostas pelos intermediários, apesar da existência de grandes rebanhos destinados ao talho do interior, para explicar a impossibilidade de oferecer o alimento a preços módicos ao consumidor.

Pergunta como é possível obrigar o açougueiro a vender a carne tabelada, se não há tabelamento para os bois.

Se os intermediários forem tão



Alberto Pasqualini

(Conclui na 10.ª pág.)

Os baianos aderem os mineiros não

Aliomar Baleeiro o único contra a tendência da UDN da Bahia — Nota oficial dos mineiros

A UDN baiana dará apoio franco ao sr. Getúlio Vargas. Só Baleeiro ficará de fora.

Foi esta a impressão depois das declarações do deputado Lafaiete Coutinho, que recentemente esteve em Salvador.

Disse êle que mesmo na hipótese de ser submetido o caso à deliberação do Diretório Nacional, os udenistas baianos, antes disso, aceitariam de muito bom grado qualquer tendência mais acentuada para apoiar o govêrno do senhor Vargas.

E quando se insistiu junto ao sr. Lafaiete Coutinho para que êle dissesse qual seria o efeito de uma deliberação em contrário do Diretório Nacional, houve uma resposta reticente.

A PALAVRA DE JURACI

Falando sôbre as declarações do seu liderado, na Bahia, o senhor Juraci Magalhães teve oportunidade de esclarecer que o sr. Lafaiete Coutinho era um homem com liberdade para dizer o que pensa e o que sente, sem precisar dos seus conselhos.

Afirmou ainda que estava inteiramente dedicado às tarefas que o presidente da República lhe havia confiado na Companhia Vale do Rio Doce.

Desmentiu, por isso, que houvesse qualquer fundamento nos boatos sôbre a sua ida para o Ministério da Viação.

Concluindo, declarou Juraci que estava muito satisfeito com o seu afastamento das coisas políticas, que "são motivo de constantes aborrecimentos".

A BANCADA

A bancada udenista da Bahia compõe-se dos senhores Rui Santos, Vasco Filho, Dantas Junior, Lafaiete Coutinho, Rafael Cincurá e Aliomar Baleeiro.

De todos êles, o único que se manifestou logo contrário a qualquer movimento de apoio ao sr. Getulio Vargas foi o deputado Baleeiro.

Disse êle que continuava fiel à orientação ditada pelos dirigentes nacionais do seu partido e que não podia trair o eleitorado de sua terra, pois fôra eleito justamente pela sua posição de combate à pessoa do atual presidente da República.

RESISTIRAM OS MINEIROS

A manobra adesista dos baianos surge no momento preciso em que os mineiros se recusam a qualquer participação no govêrno do sr. Getúlio Vargas e a qualquer mudança na orientação que até então vem sendo seguida pelas suas bancadas federal e estadual.

As declarações do sr. Lafaiete Coutinho foram feitas justamente quando o sr. Alberto Deodato, na Câmara, ontem à tarde, conversava com alguns deputados e jornalistas sôbre a resolução que acabava de ser tomada pelo Diretório Estadual de Minas, reunido em Belo Horizonte.

REPUDIO UNANIME

O repudio dos mineiros foi unânime. A reunião se realizou na residência de um dos líderes do partido em Belo Horizonte, presidida pelo senhor João Franzen de Lima.

Logo depois, foi distribuída uma nota oficial, em que se afirma o seguinte:

"O professor Franzen de Lima, depois de auscultar seus companheiros de direção partidária, inclusive os deputados federais e estaduais, respondeu ao deputado Danton Coelho, esclarecendo que o ponto de vista da Seção Mineira da UDN dentro da orientação assentada pela Convenção Nacional, é o de que não há possibilidade de o partido prestar qualquer forma de participação política no govêrno.

Sendo partido de oposição, pela decisão de grande parcela do povo brasileiro, sua cooperação será a de criticar e fiscalizar sem prejuízo de sugestões, que poderão ser feitas ao govêrno, através da tribuna do Parlamento".

EM RELAÇÃO A ADEMAR

Os udenistas mineiros também repudiaram indiretamente qualquer forma de entendimento político com o senhor Ademar de Barros.

E' verdade que não houve um pronunciamento oficial do partido com relação ao chefe do PSP. Mas sabe-se também que não houve sondagens diretas em relação a êste assunto, mas apenas conversas sem maiores consequências.

REGRESSAM OS DEPUTADOS

Estão sendo esperados hoje os deputados José Bonifácio e Leopoldo Maciel, que foram a Belo Horizonte, participar da reunião.

E' possível que êles cheguem a tempo de participar da reunião do Diretório Nacional e expor as razões que levaram os mineiros a recusar as propostas do sr. Danton Coelho.

QUER VENDER AS TERRAS DO PARANA'

"Para tapar os buracos da administração das Emprêsas Incorporadas", diz o deputado Ostoja Roguski — Munhoz da Rocha propõe o juízo arbitral

O govêrno da União quer vender grandes áreas de terra que pertencem ao Estado do Paraná. Enviou uma mensagem ao Senado pedindo autorização para isto.

Esta notícia foi revelada à Câmara em discurso do deputado Ostoja Roguski que, interrogado, conta a história completa do caso.

— Realmente — disse-nos — a mensagem n. 213, de 22 de outubro, enviada pelo govêrno ao Senado, com o pedido de autorização para a venda das glebas "Chopim", "Chopinzinho" e "Andrada", situadas no Estado do Paraná, é "capciosa, esperta, malandra", segundo a feliz classificação do cronista parlamentar da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A HISTORIA DAS TERRAS

E prosseguiu:

— Vou contar a história dessas terras, que são legítima propriedade do meu Estado, e que a Superintendência das Emprêsas Incorporadas deseja agora vender para tapar os buracos das passadas e da atual administração.

Seis dias antes da proclamação da República, o engenheiro Teixeira Soares conseguiu que lhe fôsse outorgada uma concessão, pelo prazo de 90 anos, para a construção de uma estrada de ferro entre as províncias de São Paulo e Rio Grande do Sul, com os vários favores.

Tratava-se de um grande favor, porquanto a legislação do império proibia a doação ou cessão gratuita de terras devolutas.

— Veio a República e o Govêrno Provisório revalidou a concessão, na parte que dependia do pronunciamento da extinta Assembléia Geral do Império. Isto sem que o engenheiro Teixeira Soares tivesse tempo para, ainda no regime imperial, assinar o contrato de concessão. Daí o vício de origem, ao qual se refere, com tanta precisão e argúcia, o dr. Prado Kelly, no parecer que deu sôbre o caso.

CESSAO DE TERRAS DEVOLUTAS

— Mas as terras devolutas passaram para o patrimônio dos Estados federados — continuou o deputado paranaense — e o meu Estado, com razões de sobra, não concordava em dar cumprimento integral aos antigos compromissos do Govêrno Imperial e do provisório republicano, na parte referente à cessão gratuita de suas terras devolutas à Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, organizada pelo dr. Teixeira Soares com capitais franceses. Teve porém, que se submeter à pressão exercida pelo Executivo federal e às exigências da Companhia e transferiu à concessionária terras devolutas num total de 12.500.000 hectares. Trata-se de uma área enorme maior do que a de alguns Estados da Federação. — frisou o deputado Ostoja Roguski.

NOVOS FAVORES E PRIVILEGIOS

— A Cia. São Paulo-Rio Grande era insaciável — continuou o entrevistado — e sob o pretexto de uma nova concessão, a do ramal de Ponta Grossa — Guarapuava — Foz do Iguaçu, conseguiu o reconhecimento de seus supostos direitos anteriores e a concessão de novos favores, privilégios e terras.

REVOLUÇAO DE 1930

— O Govêrno Revolucionário de 1930 resolveu acabar com essa série de concessões, favores e privilégios, decretando a rescisão de todos os contratos e a reversão de tôdas as terras ao patrimônio do Estado. Esse decreto, de n. 300, foi alvo de revisões administrativas e judiciais, tôdas favoráveis ao Paraná. As terras, assim, retornaram à propriedade estadual e o ramal de Guarapuava continuou a ser construido pelo Estado, para, só em 1934, ser transferido sem qualquer ônus para o Govêrno Federal.

— Em 1940 a União decidiu encampar a Cia. Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande, bem como as terras pertencentes à mesma e situadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina e o coronel Costa Neto, procurou tomar conta das glebas que supôs fôssem propriedade da Companhia.

O interventor Manuel Ribas opôs-se formalmente à pretensão discutiu, criou caso, esbravejou, falou com o presidente da República, — por sinal o mesmo sr. Getúlio Vargas, — e tudo ficou resolvido a contento: as terras eram e seriam do Paraná. O Govêrno Federal não mexeria nelas. Queria apenas fundar uma colônia agrícola na zona de fronteira. O sr. Manuel Ribas concordou — entregaria 200.000 alqueires para a colônia, contanto que o Govêrno Federal reconhecesse o direito do Estado às demais glebas. Foi o que se fez — e a Colônia Agrícola Nacional General Osório está aí, já tendo custado à União mais de vinte milhões de cruzeiros.

LUPION, VIEIRA DE MELO & CIA.

— Mas a história continua e já está quase no fim — prosseguiu o deputado Roguski — e aconteceu que o Paraná caiu nas

(Conclui na 10.ª pág.)

ORDEM DO DIA

Seguro de acidentes no trabalho

O projeto n. 1.138, de 1950, já aprovado pelo Senado, de onde provém, visa extinguir o monopólio das instituições de previdência social que já o possuem, para operações de seguros de acidentes no trabalho e cancelar o têrmo instituido na lei (31 de dezembro de 1953), para que cessem as operações das empresas seguradoras privadas e cooperativas de sindicatos de empregadores. Estabelece ainda que as condições das apólices e respectivas tarifas serão revestidas e uniformizadas por ato do Ministério do Trabalho, mediante proposta dos orgãos técnicos dêsse Ministério.

Na legislatura passada a Comissão de Legislação Social da Câmara, opinou pela aprovação do projeto. Em plenário foram apresentadas duas emendas, destinadas a invalidar a proposição. A primeira, subscrita pelos deputados Aluizio Alves e Gurgel do Amaral.

Voltando o projeto à Comissão de Legislação Social, o relator, deputado Nelson Carneiro, opinou pela sua rejeição. Declarou que se colocava entre os que entendiam não se dever voltar ao regime de livre concorrência, porque a própria natureza do seguro social estava a indicar o seu monopólio pelo Estado, como deixara expresso em voto vencido, na legislatura passada, sôbre matéria idêntica, o deputado Aluisio Alves.

Em seguida o deputado Nelson Carneiro recebeu, do Ministério do Trabalho, as informações que pedira para instruir o seu parecer, por onde constatou que não há, virtualmente, reclamações contra os serviços realizados nesse ramo de seguro, pelas instituições de previdência social; que estas instituições estão aparelhadas para a assistência médico-farmacêutica aos segurados; que vultosos são os "superavits" obtidos anualmente pelas Carteiras de Acidente no Trabalho e que as falhas de cobertura são as mesmas, seja feito o seguro pelas empresas privadas, seja pelas instituições de previdência. Mas as informações ministeriais concluem pela conveniência da aprovação do projeto 1.137 "admitida a livre concorrência até que se verifique a unificação do seguro social, ressalvado, em projeto próprio, o regime de monopólio para as instituições que já o possuem".

O relator estranha o inesperado da conclusão, não compreendendo porque se deva aprovar o projeto do Senado que extingue o monopólio das instituições que já o possuem, e depois se vote outra lei restaurando êsse monopólio. Esclarece que pela lei vigente as companhias de seguro podem operar até 31 de dezembro de 1953, em regime de livre concorrência com as instituições de previdência. A "partir de 1 de janeiro de 1952" — é o texto legal em vigor, as demais instituições serão obrigadas a instalar as Carteiras de Acidente do Trabalho, "e a estender progressivamente as operações, de modo que a partir de 1.º de dezembro de 1954 possam realizá-las com exclusividade".

E conclui:

"A aprovação do projeto n. 1.138-A, é um retrocesso na evolução do seguro social brasileiro, sem nenhuma justificativa plausível".

O REDATOR DE DEBATES

LEIS NOVAS

Onze projetos mandados à sanção

Foram enviados à sanção presidencial, durante o mês de novembro, os seguintes projetos:

Projeto n. 3-F, de 1948, que autoriza aos que tiverem cinco anos de prática de farmácia, licença para abrir farmácia em localidade de onde nenhuma houver estabelecida com farmacêutico diplomado.

664-B, de 1948, que assegura aos expedicionários da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante, preferência, em igualdade de condições, para nomeações nos concursos a que se submeterem.

596-E, de 1950, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de Cr$ 19.658.635,60, para pagamento de indenização à Companhia Mate Larangeiras S.A.

1.015-A, de 1951, que fixa normas para aproveitamento dos diplomados pelo Instituto de Óleos.

685-F, de 1950, que abre ao Poder Judiciário, o crédito especial de Cr$ 4.333.869,80, para atender a despesas com a Justiça Eleitoral, em 1950.

735-D, de 1948, que cria a Comissão Nacional de Belas Artes, o Salão Nacional de Arte Moderna, e dá outras providências.

149-D, de 1950, que fixa a Divisão Administrativa e Judiciária do Território Federal do Amapá, para o quinquênio de 1949-1953.

364-F, de 1951, que modifica a legislação do impôsto sôbre a renda.

264-F, de 1946-47, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 7.000.000,00, para auxílio às obras e instalações dos serviços de fôrça e luz da cidade de Manáus, Estado do Amazonas.

299-5, de 1948, que autoriza o ministro da Fazenda a contratar, com o Banco do Brasil S.A., o financiamento de compra de máquinas agrícolas e animais de tração destinados ao fomento da produção, e dá outras providências.

520, de 1951, que estima a Receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 1952 (Orçamento Geral da República).

Novo projeto sôbre telefones

O líder da maioria na Câmara dos Vereadores, sr. José Junqueira, vai apresentar um substitutivo ao projeto de encampação da Companhia Telefônica Brasileira, que está em discussão final.

O projeto originário, de autoria do sr. Paulo Areal, fixa em dez anos o prazo da encampação, considerada, aliás, verdadeira expropriação pelo sr. Gladstone Chaves de Melo.

O substitutivo, ao contrário, determina a reversibilidade do acervo dos bens da Telefônica à Prefeitura somente em 1990. O atual contrato de concessão, celebrado em 1922, não consigna a cláusula de reversibilidade.

Em linhas gerais, o substitutivo preconizará ainda:

— Automatização de tôda a rêde;

— Extinção de tôdas as taxas especiais na rêde local;

— Regularização do serviço em 3 anos. A partir do terceiro ano a emprêsa ficará obrigada a instalar 20 mil novos telefones por ano no Distrito;

— Criação de uma taxa de 20% para constituição de um fundo de resgate, que se completará por ocasião da reversão dos bens à Prefeitura, em 1990.

Comissão de Sistemática do Trabalho Legislativo

SUGERIDA A SUA CRIAÇAO PELO DEP. NESTOR DUARTE

A criação de uma Comissão de Sistemática do Trabalho Legislativo foi sugerida ontem pelo deputado Nestor Duarte numa indicação enviada à Mesa da Câmara.

Essa Comissão terá a finalidade de examinar prèviamente todos os projetos ou proposições que deverão ser submetidos ao parecer das demais comissões da Câmara. Será composta de 5 a 9 membros, no máximo, tendo tantos assessores técnicos quantos forem necessários para classificar o material legislativo.

Nesse exame, a Comissão indicará se o assunto coincide ou colide com projeto já em andamento, de acôrdo com ementário e resumo que organizar.

Os projetos de urgência podem ser dispensados dêsse exame.

OS MOTIVOS

O deputado Nestor Duarte aponta os motivos de sua indicação:

1. O número sempre crescente de projetos.

2. A existência frequente, para a apreciação isolada das comissões de projetos que contém matéria coincidente ou paralela, matéria colidente ou contraditória, indicações erradas sôbre a legislação vigente, além de errôneas reproduções de textos legais, o que resulta em alteração de derrogações não previstas em lei.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2933

Desentendimento no bloco paulista

Duas dificuldades surgidas

Surgiram dois obstáculos à formação do bloco parlamentar de apoio ao governador Lucas Nogueira Garcez.

São êles os seguintes:

1. Escolha dos dirigentes do Gabinete Técnico.

2. Ação paralela do deputado Cunha Bueno que deseja assumir a chefia do movimento iniciado pelo sr. Moura Andrade.

O PRIMEIRO OBSTACULO

O sr. Arnaldo Cerdeira sustenta o ponto de vista de que já existe um Gabinete Técnico do PSP, instalado na rua São José, 51, sob sua direção.

Esse gabinete — que se chama Assessoria — foi planejado pelo deputado Carvalho Sobrinho, que idealizou um esquema para o seu funcionamento, mesmo antes da Câmara começar a trabalhar.

Assim, reivindicam os pessepistas o direito de ser a sua Assessoria o elemento técnico de orientação para a bancada única.

O SEGUNDO OBSTACULO

O deputado Cunha Bueno iniciou entendimentos por sua conta, no mesmo sentido das "démarches" que estão sendo promovidas pelo sr. Moura Andrade.

A iniciativa do deputado Bueno foi tomada após prévio assentimento dos deputados de sua bancada e visa a assumir a liderança do movimento que até então vinha sendo coordenado pelo sr. Moura Andrade.

HESITA GARCEZ

Em virtude das dificuldades surgidas, o governador paulista está hesitando em vir ao Rio esta semana, como era de seu propósito.

Não deseja êle que a sua presença nesta capital se verifique antes de existir um completo entendimento nas correntes que o querem apoiar.

Brochado da Rocha e o PSD

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — O prefeito do município de Cacequi confessou que o sr. Brochado da Rocha apoiou o candidato pessedista às eleições para a Prefeitura daquela cidade.

O sr. José Manuel dos Santos petebista, adiantou que Brochado agira, decerto, sob a influência de informações erradas.

Petróleo na Bahia

Informações sôbre a existência de novos lençóis de petróleo na Bahia foram pedidas pelo sr. Aliomar Baleeiro num requerimento de informações dirigido ao Conselho Nacional do Petróleo.

Deseja êle saber:

1. Se o CNP tem conhecimento da existência de petróleo em terrenos do patrimônio no município de Belmonte, à margem direita do rio Jequitinhonha.

2. No caso afirmativo, se já foram feitas ou estão planejadas pesquisas no referido local.

3. Se já recebeu o CNP alguma comunicação idônea de combustão de líquidos nas perfurações feitas.

Capanema e a questão aberta do divórcio

Declarações do deputado Daniel Faraco

"O sr. Gustavo Capanema não declarou que a votação do divórcio seria questão aberta para o PSD" — disse-nos o deputado Daniel Faraco a propósito do discurso pronunciado anteontem pelo líder do Govêrno.

PRINCIPIO PROGRAMATICO

Continuou o deputado Faraco:

— "Nem o sr. Capanema nem o Diretório Nacional do Partido teriam autoridade para declarar aberta uma questão que é fechada por sua própria natureza, pois a indissolubilidade do vínculo conjugal é postulado programático que o PSD se comprometeu solenemente, perante o povo brasileiro, a defender com tôdas as suas fôrças.

O que o sr. Gustavo Capanema declarou foi que não lideraria nem a maioria nem os próprios correligionários na votação da matéria.

A MAIORIA E O PSD

Mais adiante, diz o deputado Daniel Faraco:

"Quanto à maioria, sabíamos já, por declarações feitas pelo próprio sr. Capanema, que o Govêrno, sempre tão inclinado a tomar partido, inexplicàvelmente, não quer fazê-lo em questão de tão alta importância para a Nação.

Já quanto ao PSD, as declarações do líder, se tivessem o sentido que se lhes pretende atribuir, provariam apenas que infelizmente para os pessedistas o líder do PSD seria um prisioneiro do líder da maioria".

Daniel Faraco

Reuniões noturnas

O sr. Gustavo Capanema pretende realizar sessões noturnas até o dia 15, a fim de votar as matérias de urgência.

Mamãe gosta dela!
BEBA Coca-Cola
FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

O PROJETO BESANZONI LAGE NO SENADO

A 6 de novembro de 44, pelo decreto-lei 7.024, o chefe do Govêrno incorporou, por serem "de interêsse para a economia ou a defesa nacional", "definitivamente" ao patrimônio nacional, o acervo da Costeira (frota, imóveis, ilhas do Viana, Santa Cruz, Engenheiro, Manoel João, Cazimbau e fazenda Sapucaia), por 250 milhões. O acervo do Loide Nacional, por 45 milhões. O da Cia. Serras de Navegação, por Cr$ 1.840.000,00. Os Estaleiros Guanabara, por 5 milhões. O das Docas de Imbituba, por cêrca de 13 milhões. Um navio registrado em nome de Henrique Lage, estimado em Cr$ 500 mil. Tudo isto constava do inventário, com êsses valores.

Para legitimar a operação, de acôrdo com a autorização, mais, o apêlo expresso e angustiado de Henrique Lage, na carta que escreveu ao chefe do Govêrno às vésperas de morrer, o Govêrno assumiu o passivo dessas empresas e deduziu dos bens acima enumerados (art. 3.º), os débitos de Lage com o Tesouro Nacional, num total de Cr$ 317 milhões (316.238.053,40).

Isto foi em novembro de 44. Houve impugnação da herdeira de Lage, mas a lei prevaleceu, porque decorria de uma autorização categórica do próprio Lage, em sua carta escrita "in articulo mortis". Não podia, pois, a herdeira modificar os desejos expressos de Lage, que entregou seus bens à União em pagamento de suas dívidas.

As impugnações, portanto, não podiam valer. E, justiça se lhe faça, nêsse ponto não cedeu o sr. Getulio Vargas — hoje irreconhecível até nêsse terreno, pois um chorrilho de negocistas-mirins anda a vender o seu nome no varejo.

Mas depois de 29 de outubro de 45 o grupo chefiado pela sr. Besanzoni Lage investiu seriamente, ou melhor, digamos apenas: investiu.

O presidente Linhares recusou-se a tomar as providências que o grupo pretendia. Isto também fica a seu crédito.

Já no govêrno Dutra, o presidente foi arrastado a assinar um decreto-lei que tomou o número 9.521, a 26 de julho de 46 — e que é um duplo escândalo:

1. Porque manda pagar, por decreto-lei, a quem outro decreto-lei já havia retirado qualquer direito a receber.

2. Porque foi verdadeiro abuso baixar decreto-lei envolvendo tamanha responsabilidade e tantos milhões de cruzeiros, no dia 26 de julho, isto é, às vésperas da promulgação da Constituição (18 de setembro), em assunto que bem podia esperar por decisão do Congresso.

Êsse decreto 9.521 é uma enormidade. Êle mantém a incorporação ao patrimônio nacional de algumas empresas, mas muda outras, de modo inteiramente arbitrário e pelo art. 3.º determina:

"Ficam definitivamente desincorporados do patrimônio nacional e serão entregues a quem de direito (sic), pela forma prevista nos arts. 19 e 20, todo o acervo das emprêsas indicadas no art. 1.º do decreto-lei 4.648, de 2-8-42 e os remanescentes do espólio de Lage", etc.

Assim, houve verdadeira escamoteação de bens da União. Mantida a incorporação da Costeira, menos grande parte dos seus bens e imóveis. Em troca, a União ganhou duas pedras — sim, duas pedras — na baía de Guanabara: a pedra "Bu" e a pedra "Baleia". (Está textualmente no decreto-lei: "as pedras Bu e da Baleia").

O mais extraordinário dêsse decreto-lei, feito às vésperas da nova Constituição democrática, é a instituição de um Juizo Arbitral (art. 12) "para o fim especial de julgar, EM ÚNICA INSTANCIA E SEM RECURSO, as impugnações oferecidas pelo Espólio de Henrique Lage, sua herdeira e legatários, aos decretos-leis de 42 e 44.

Êsse Juizo Arbitral devia levar em conta (art. 13) as avaliações anteriormente feitas dêsses bens, pelo Ministério da Viação, em 41, no inventário de Lage (Juizo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões) e pela comissão do Ministério da Fazenda (1943).

Os árbitros seriam indicados (art. 14) pelo Ministério da Fazenda (1), pelo inventariante do espólio de Lage (1), e o terceiro pelos dois primeiros, dentre os ministros do Supremo Tribunal. Assim, os dois primeiros escolheriam o terceiro, que teria de ser um ministro.

O art. 16 continha esta enormidade:

"Da sentença do Juizo Arbitral NENHUM RECURSO SERA' ADMISSIVEL, CONSTITUINDO DECISÃO FINAL E DEFINITIVA, que será executada INDEPENDENTEMENTE DE HOMOLOGAÇÃO".

A 2 de agôsto instalou-se o estranho Juizo Arbitral, constituido dos ministros Costa Manso, srs. Sampaio Doria e Raul Gomes de Matos. O êrro — para dizer o menos — do decreto-lei estava nêsse caráter inapelável que conferia a êsses três árbitros. Além de precipitar desnecessariamente uma medida que deveria esperar a reconstitucionalização do país — já que se alegava, precisamente, arbítrio da ditadura —, o decreto-lei retirava ao exame da Justiça regular, da justiça reconhecida como tal, a decisão dos árbitros, assim promovidos, por decreto-lei, a juizes inapeláveis. Não era uma arbitragem. Era um juizo final...

O laudo dos árbitros, em que pese a competência dos seus signatários, é uma peça sumamente desagradável. Moveu-a, visivelmente, de um lado a pressão dos interessados, de outro a paixão política. Tal qual, hoje, o vergonhoso intento do govêrno atual em cobrir de lama o nome do general Dutra, então o que êsses "amigos" do general Dutra faziam era cobrir de apodos o govêrno do sr. Getulio Vargas. O resultado, porém, é que foi triste, pois a Nação saiu prejudicada dessa guerra das duas rosas.

Êsse Juizo Arbitral ao qual foi dado caráter inapelável, juizes de primeira e última instância, à margem, à revelia, de costas voltadas para o Poder Judiciário, por fôrça de uma lei que, à última hora, ainda abusava da inexistência do Poder Legislativo — o que dava ao Executivo uma latitude tamanha que abrangia a faculdade de suprimir o Judiciário... — começou o seu laudo (melhor seria dar-lhe o nome de sentença) dizendo que o govêrno anterior havia "alegado em considerando" uma incorporação dos bens de Lage ao patrimônio público "no interêsse da defesa nacional". Mas os árbitros duvidam.

São êles mesmos que contam que:

"...sobreveio a revolução de 29 de outubro. Pleiteou, então, a inventariante (Gabriela Besanzoni Lage), ao ministro da Fazenda, a restituição de todor os bens a que se referia o decreto-lei 4.648. A INSTITUIÇÃO DE UM JUIZO ARBITRAL "para fixar as indenizações devidas", etc. Assim o Juizo Arbitral foi o atendimento à pretensão da sra. Besanzoni Lage. Mas o laudo vai além e conta:

"Baseado nessa (nova) proposta da inventariante do Espólio, foi a 21 de janeiro de 46 encaminhado pelo ministro da Fazenda ao Presidente, com expressa concordância da inventariante e herdeiros interessados, um projeto de decreto-lei".

Estamos a ver a cena. O ministro da Fazenda consulta a sra. Gabriela Besanzoni Lage para saber se ela concorda em que o Presidente da República assine um decreto-lei.

Mas, são ainda os árbitros que relatam, "o Govêrno que presidiu as eleições de 2 de dezembro deixou a solução da pendência ao govêrno que lhe sucedesse".

No gabinete do ministro da Fazenda do govêrno Linhares preparou-se o decreto-lei, que o presidente se recusou a assinar. Menos cauteloso, no caso, o general Dutra assinou o que lhe deram a assinar, pelo decreto-lei 9.521, de 26 de julho de 46.

Começa então uma verdadeira espoliação da União pelo grupo chefiado pela sra. Besanzoni Lage. Essa espoliação culmina agora no projeto, cuja aparente inocência desorienta os senadores submetidos à pressão dos interessados, que abre créditos para pagamentos indevidos, mas sobretudo abre o precedente, limpa o caminho para que o grupo de caçadores de heranças indébitas, avance no patrimônio da União numa soma que orça por um bilião de cruzeiros.

O excelente parecer do atual procurador geral da Fazenda, o sr. Haroldo Renato Ascoli, até agora um dos poucos que se levantaram para defender o patrimônio nacional — e êle o fez com bravura e competência — precisa ser conhecido dos senadores, para que não repitam o êrro da Câmara, ao aprovar êsse projeto imoral, fruto da combinação da advocacia administrativa com a falta de vigilância de muitos legisladores.

CARLOS LACERDA

Largando a bomba

Desenho de HILDE



Escala de salários com base no custo da vida

Desde que a revolução industrial atribuiu nova fisionomia à economia mundial, o problema da fixação de salários tem sido objeto de pesquisas e discussões, notadamente em conferências internacionais. Claro que a determinação, matemática ou não, de uma escala de salários, não pode circunscrever-se apenas à consideração das qualidades profissionais ou das necessidades individuais do assalariado.

O salário, desde que vivemos sob regime caracterizado pela predominância do salário sôbre qualquer outro modo de retribuição do trabalho, tem dois aspectos essenciais. E' uma renda para o assalariado, mas, ao mesmo tempo, uma despesa para o empregador; entre essa renda e essa despesa, há uma região ótima de equilíbrio, que é preciso respeitar, sob pena do aparecimento de anormalidades, dentre as quais, por exemplo, o encarecimento dos preços das utilidades — o que tornaria inoperante a hipótese dum salário situado além do ponto ótimo — ou a especulação da emprêsa à custa do sacrifício do empregado.

O salário já não pode ser interpretado exclusivamente sob o ângulo econômico, vale dizer, unicamente como o prêço de um trabalho, calculado à base do tempo dedicado à atividade em si — de produção, de circulação ou das tarefas realizadas.

E' imprescindível levar em conta o aspecto social do salário, incluindo-se aí a ponderação de elementos como a antiguidade no exercício do emprêgo, a insalubridade e a periculosidade do local de trabalho, a complexidade da tarefa, além das condições inerentes à posição e à função do trabalhador na sociedade: manutenção da família em nível adequado, educação dos filhos, assistência nas doenças, e assim por diante.

Num país de instáveis condições econômicas, notadamente quando a inflação monetária determina intensas flutuações nos preços — e é êsse, exatamente, o caso brasileiro — impõem-se sucessivos reajustamentos dos salários de acôrdo com as correspondentes elevações no custo da vida. Em alguns países — nos Estados Unidos, por exemplo — os contratos de trabalho contêm, geralmente, cláusulas a respeito ("escalator clauses"), de sorte que o salário real se conserva inalterado através do tempo, e possibilita a manutenção do mesmo padrão de vida, sem o sacrifício de restrições de consumo.

Trata-se de uma providência de elevado alcance social, que, agora, se pretende introduzir no Brasil, através de um projeto apresentado à Câmara pelo deputado Bilac Pinto, da U. D. N. de Minas.

Embora reconhecendo a utilidade duma escala móvel de salários, acolhemos com reserva a idéia de sua exequibilidade, ao menos imediatamente, no Brasil. Não há dúvida de que precisamos de uma iniciativa dessa ordem no país. Mas uma escala daquele tipo depende, antes de tudo, da existência de eficiente índice do custo de vida. E é preciso ter presente que, apesar de alguns esforços isolados, ainda não se tornou possível construir, no Brasil, adequado índice de preços, nem, tampouco, um índice do custo da vida, seja para o país, em geral, seja para um Estado ou cidade, seja para um grupo humano em particular.

Seria temerário elaborar uma escala móvel de salários com base num índice precário. A escala há de preceder, consequentemente, a construção de um índice do custo-da-vida fundamentado em princípios técnicos rigorosos.

Mas o projeto sugere outros comentários — que veremos a seguir.

CARTAS dos LEITORES

LIVRE INICIATIVA

Do leitor A. Soares, do Estado do Rio, recebemos a seguinte carta:

— "Li na TRIBUNA DA IMPRENSA, da qual sou assíduo leitor, uma notícia que virá prejudicar muito aos lavradores: A Comissão Central de Preços irá transportar os seus funcionários para as fontes de produção a fim de saber se os lavradores somos favoráveis ou não ao tabelamento em nossas lavouras.

Se, com o tabelamento no Mercado Municipal e em outros mercados já estamos dispostos a abandonar as lavouras — porque já não temos a lei da oferta e da procura — como é que vão se atrever também a vir em nossas lavouras? Já não basta a opressão que fazem aos que vivem de vender verduras? Ou será que vamos ter os soldados da economia popular também em nossas lavouras?

Deviamos ter o comércio livre, para incentivar os produtores, para haver fartura. Por acaso não estamos em uma Democracia? Sei, sr. redator, que o sr. nada tem a ver com isso, mas, não tendo para quem apelar, resolvi escrever-lhe. Só o sr. poderá defender a nossa causa pelo seu digníssimo jornal".

LEITE EM PO'

Do sr. Antonio Leite Castelo, recebemos:

— "Tendo lido em seu jornal uma entrevista do chefe da missão do F. I. S. I. no Brasil — madame Gertrudes Luiz — venho pedir-lhe o favor de me informar onde posso encontrar esta senhora, pois tenho muito interêsse no que ela diz sôbre instalação de fábrica de leite em pó, para fornecimento às crianças".

Resposta — A senhora Gertrudes Lutz poderá ser encontrada à rua Senador Dantas, 14, 12.º andar: Departamento Nacional da Criança.

CONSTANTE LEITOR — Esreve-nos fazendo considerações sôbre o racionamento de energia elétrica. Não publicamos cartas sem assinatura. Queira assinar e volte, querendo.

Lógica carnavalesca

O Departamento de Turismo da Prefeitura, que praticamente não existe, pretende anular os efeitos de uma lei recente da Câmara local, que proibe a cessão do Teatro Municipal, para outros fins que não os do teatro.

Alega o Departamento de Turismo, que funciona por osmose, ter mandado imprimir muitos folhetos de propaganda para distribuir no estrangeiro, contendo o retrato do Teatro Municipal, onde por isso — alega o Departamento — o baile não pode deixar de ser realizado.

E' o caso de imprimir uma errata dizendo, em várias línguas, aproximadamente o seguinte: Onde se lê Teatro Municipal, leia-se ilha do Brocoió, ou da Sapucaia, ou pedra do Bú ou da Baleia.

Pois, afinal, o sr. Alfredo Pessoa, folião por fôrça de suas funções, está armando uma tempestade na ilha de Brocoió. Êle bem sabe que o turismo não existe apenas para o Carnaval, e que o Teatro Municipal existe para o ano inteiro. Não é possível manter decentemente um teatro que é borrado, escalavrado, danificado de ponta a ponta nos dias de esbórnia para os quais não foi feito.

O Departamento de Turismo da Prefeitura faz bem em mostrar que existe. Mas não haverá um modo menos tolo de fazer essa prova?

As propostas dos comunistas são ainda insuficientes

TÓQUIO, 5 — (Leon Prou, da France Presse) — Os observadores de Tóquio esperam que os comunistas farão brevemente novas concessões, na conferência do armistício de Pan Mun Jom. Salientam, com efeito, que as concessões que fizeram ontem, aceitando a idéia de uma inspeção no norte da Coréia, são menos importantes do que pareceram inicialmente. Opinam que os comunistas especularam sôbre os pedidos das Nações Unidas a fim de mostrar que os mesmos eram irrealizaveis: propuzeram uma solução radical, a permanência das mesmas fôrças militares atualmente na Coréia. Esta é evidentemente uma solução inaceitável para as Nações Unidas, desejosas de assegurar uma substituição periódica de suas tropas. Evidentemente, com isso, os comunistas procuram obter da delegação aliada concessões, notadamente, autorização para reconstruir aerodromos ao norte na Coréia.

Considera-se, por outro lado, em Tóquio, que os comunistas fizeram propostas insuficientes, quando pediram a presença da Comissão de Contrôle nos "portos de entrada" no norte e sul da Coréia. Se essa proposta fôsse aceita, assim mesmo, sua aplicação seria favorável apenas aos comunistas: os portos do sul da Coréia são bem definidos. Inicialmente, temos Punsan, espécie de cordão umbelical, ligando a Coréia às bases da retaguarda de abastecimento das Nações Unidas, notadamente o Japão: depois Inchon, porto de Seul e alguns portos insignificantes, distribuidos na costa da península. O contrôle, estabelecido nos portos do sul da Coréia poderia ser muito eficaz.

Acontece ao contrário no norte. A base de reabastecimento da Coréia é a Mandchuria, à qual está ligada por terra. Para assegurar o bloqueio do norte da Coréia seria preciso não apenas controlar os portos norte-coreanos de Sinuiju e Wonsam, mas principalmente controlar o rio fronteiriço Yalou e os 800 quilômetros da fronteira que separa a Coréia da Mandchuria e da União Soviética. O bloqueio do norte da Coréia é, pois, praticamente impossível.

Por isso, a proposta comunista do bloqueio parece suspeita a certos observadores. Os comunistas não desejam mostrar o que concentraram no norte da Coréia. Sabe-se que êles também substituiram as unidades de veteranos por tropas frescas e têm agora, em linha, perto da frente, carros blindados e artilharia, que não possuiam no inverno passado. Talvez os comunistas esperem que as Nações Unidas se contentarão em controlar, por uma comissão neutra, os "portos de entrada" do norte da Coréia se êles próprios, voltando atrás em suas respostas, aceitarem fórmulas menos duras para a aplicação do principio de não aumento do potencial militar no sul da Coréia.

VARIEDADES

A Exposição de Sherlock Holmes, que atraiu tanta curiosidade durante o Festival da Grã-Bretanha, viajará para a América, como resultado de decisão do Conselho de St. Marylebone de vender o cenário no qual foi feita a exposição à sra. Adrian Conan Doyle, nora de Sir Arthur Conan Doyle, o criador do detetive famoso.

A exposição foi realizada para marcar a conexão entre St. Marylebone e o centro da ficção cujo endereço foi dado por Conan Doyle como "Baker Street 221-B, Londres".

Construiu-se uma cópia exata do compartimento seguindo-se dados das obras de Conan Doyle e muitos entusiastas de Sherlock Holmes emprestaram "relíquias" do grande homem.

Jôgo franco

Volta a batota a campear solta no Estado do Rio.

Durante alguns meses, houve receios naturais dos banqueiros quanto à atitude que seria adotada pelo govêrno do Estado. Mas foi passageira e rápida essa cautela.

Viram êles, desde logo, que era possível acertar um "modus-vivendi" com o sr. Amaral Peixoto e seus auxiliares. Aí está por que Lulu dos Caçadores já pode voltar aos seus tempos áureos do Higino Palace-Hotel. Não há nada em sua frente, a não ser a necessidade de auferir lucros suficientes para o subôrno e a coação.

O resto é fácil e resume-se num simples ajuste com o secretário de Segurança. O govêrno precisa de uma "caixinha" para os seus planos políticos do futuro e Felo necessita proteger os seus amigos prediletos.

Com esta gente a dirigir os seus negócios, teria logicamente o Estado do Rio de ser prêsa fácil da jogatina.

VARIEDADES

O número de teleassistentes é agora superior a um milhão, na Grã-Bretanha. O número de licenças atingiu um milhão e 31 mil 950 no final de outubro. Mais de 73 mil licenças novas foram expedidas em um mês após a inauguração da nova estação transmissora de TV do norte da Inglaterra. Essa estação constitui o segundo estágio na rêde nacional de televisão projetada para a Grã-Bretanha. Até o presente foram expedidos 2,5 milhões de licenças para receptores de rádio e televisão na Grã-Bretanha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POYARES
Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES
Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO [illegible]
Telegramas: CARLACERDA [illegible]

Diretor: —
CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: —
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: —
ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL . . . . . [illegible]
REDAÇÃO . . . . [illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . [illegible]
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA . . . [illegible]
OFICINAS . . . . [illegible]
PORTARIA . . . . [illegible]

Assinaturas

ANUAL . . . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . . [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, [illegible]
Telefone: 36-2472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, [illegible]
HORIZONTE [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BUZINANDO

Há dias visitei a Detenção. As portas, janelas, corredores, tudo alí tem grades de ferro e os muros são de oito metros de altura. Por que? Porque se fossem de um metro e as grades de fio "nylon", os presos fugiriam. Logo, faz-se mistér a precaução. Por que os animais domesticados ficam fora da jaula, e os ferozes enjaulados? Porque os mansos não fazem mal e os ferozes fazem. Por que será que nas cidades de tráfego educado, não há necessidade de entupir os cruzamentos com sinais luminosos? E' porque os automobilistas, por isso que são educados, não precisam de jaulas, quero dizer dos sinais luminosos... Então, é de concluir, que quanto mais necessidade houver de sinais luminosos nos cruzamentos, mais os automobilistas mostram ser ferozes, isto é, não terem educação.

Da Europa, me escreve o dr. Oswaldo Pinheiro Campos: — "Notei logo de início uma diferença impressionante entre os motoristas de Copenhague e Stockholm e os nossos da cidade maravilhosa. E' que todos dão, desde logo, a impressão de bem educados, desde o

(Conclui na 10.ª pag.)

Passatempos

Problema n. 321 — Em 5-12-51 (quarta-feira).

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — ala; 9 — homem moço; 10 — maior; 11 — lista; 12 — cento e dez; 13 — cromo; 14 — membros empenados das aves; 16 — autor; 17 — bromeliácea muito comum nas regiões áridas do Nordeste; 20 — íntimo; 21 — repetição; 22 — cento e um; 23 — rio da Itália; 24 — rio do R. G. do Sul; 26 — mulher; 28 — ruminante originário do Peru; 30 — mulher que ainda não casou (pl).

Verticais: — arte da fabricação de louça de barro cozido (pl); 2 — fim de estufa; 3 — liquido viscoso, resíduo da refinação do açúcar; 4 — as primeiras do alfabeto; 5 — espécie de doce; 6 — prefixo; 7 — esfregar; 8 — abaixarias; 15 — sobrenome; 16 — fechar e abrir rapidamente os olhos; 18 — polvilho; 19 — duas vezes; 25 — quer; 27 — o mais; 29 — Helio Ivo.

• • •

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 297 — Em 5-12-51 — (quarta-feira).

Horizontais: 1 — pendão; 3 — o maior; 6 — Além; 7 — 1.006 — 8 nobres; 10 — outra pessoa.

Verticais: 1 — homem sem dignidade; 2 — art. fem. plural; 3 — general e estadista argentino; 4 — tudo o que fulmina; 7 — Mario Reis; 9 — ruído.

Mário R. Roma

Qual a sua profissão?

Pio Ardor

Qual a sua cidade?

Vi Corso Fazer Xicana

Qual o seu bairro?

DIOFRAN

SOLUÇÕES DO DIA 4 (3.ª feira)

Novissima — Caminho.
Casal — Rumo — Ruma.
Sincopada — Juçara — Jura.
Cartões — Cronista esportivo — Palmeiras — Piedade.

NA PORTA DE BRANDENBURGO

FULTON J. SHEEN

Esta pequena rua circular de Berlim a que chamam Porta de Brandenburgo é um verdadeiro camafeu ou miniatura da crise mundial. Aqui, o ar livre do ocidente se defronta com os turvos miasmas do mundo soviético, num vórtice de correntes quentes e frias, onde uma tempestade está, permanentemente, em fermentação.

Aqui, a democracia — no seu antigo significado, respeito pela personalidade humana — é desafiada pela crença de que a pessoa é uma vinha e que o único uso para a sua vida é o de ser esmagada para que os ditadores façam seu vinho.

O simples têrmo "circular" sugere vertigem, principalmente quando o movimento é rápido. E é vertiginoso e entontece encontrar aqui não dois sistemas políticos, mas duas filosofias de vida, numa disputa sem trégua pelas almas dos homens.

No lado oriental da porta estão entronizados o martelo — que transforma os arados em espadas — e a foice — que ceifa vidas como joio.

Do lado ocidental estão as nações livres do mundo e, em intensa aproximação com os Estados Unidos, uma dessas poucas nações na história que, imediatamente após uma vitória militar, busca reabilitar os lares e a economia dum povo derrotado.

Em torno do círculo, de ambos os lados, há ruinas e longas e solitárias paredes se erguem dos destroços como dedos acusadores contra tôdas as nações do mundo que esqueceram as leis de Deus. Tanto a morte como as ruinas têm a sua própria democracia. Nem um nem outro respeitam as pessoas. E, em tôrno desta porta, principalmente, os ferimentos e cicatrizes duma grande cidade proclamam como trombetas a futilidade da guerra.

O que há de particularmente interessante sôbre esta porta é que dela são vistos os lados que se defrontam. As mesmas ruinas existem nos setores, americano e soviético. Há, no entanto, grandes diferenças entre elas — diferenças que apenas o céu pode arbitrar, a menos que os homens, como monstros do abismo, se entredevorem, num ensaio do Juizo Final.

A primeira diferença é em espírito. Eu creio que uma pessoa pode ser vendada e, ainda assim, saber o momento preciso em que atravessou da zona livre das nações ocidentais para a zona policial e escravocrata dos soviéticos, tão grande é a diferença em espírito. Pode-se quase sentir, quando se cruza determinado ponto, que se entra no seio do mal, na aliança com o pecado, que se está batendo nos umbrais do inferno.

Quando se abre os olhos, surge a segunda grande diferença: no setor soviético não há lojas, a não ser uma agência do armazém central de Moscou. Ainda aparecem com moderação os vendedores ambulantes, mas a paz e a abundância que o sistema socialista prometeu aqui aparece sem ter sido cumprida.

No livre setor americano há milhares de lojas e armazens, todos cheios de fregueses que utilizam uma moeda que, atualmente, tem o mesmo valor de há 50 anos atrás.

Na zona policial dos soviéticos há destroços e ruinas que ainda não foram removidos, não há planejamento residencial mas grandes cartazes vermelhos proclamam a Grande Mentira de que os soviéticos são os amigos da paz e que o resto do mundo está povoado de traficantes de guerra.

O visitante então pode sentir o vasto abismo que medeia entre a ideologia soviética e a do mundo livre. A América alimenta o corpo e permite à alma realizar o seu destino com a liberdade que Deus lhe concedeu. Os soviéticos condenam o corpo à fome, mas alimentam a mente com mentiras e propaganda.

E' um ensinamento básico da religião o dever de que temos de nos preocupar mais com a alma do que com o corpo. A religião diz, porém, que o homem não pode dedicar muito tempo à sua alma enquanto o corpo passa necessidades. Os soviéticos que negam a Deus e ao espírito — que é quem torna possível a inteligência — estão, mais do que nunca, interessados apenas na mente, nada lhes importando o corpo e suas necessidades.

Ou a mente será deixada livre para Deus — como crê o mundo ocidental — ou será escravizada pelo proletariado, que abre a ferro e fogo seu caminho para os tronos sem rei. Eis a saida que o mundo vê dramatizada aqui, na Porta de Brandenburgo.

Como essa saida será tentada, nos dá uma idéia o monumento de um milhão de dólares que os soviéticos erigiram em seu setor, em homenagem às fôrças soviéticas. Para sua construção, o povo de Berlim, à custa de seus estômagos, contribuiu.

Este monumento começou a desmoronar. Foi apressadamente reparado mas já está novamente aparecendo em seu centro uma vasta e escura cicatriz de morte. E o dia em que êle tombará não está muito longe.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Debate sôbre os objetivos e realizações das instituições portuguesas

RESPONDE HOJE O COMENDADOR JOSÉ GOMES LOPES PRESIDENTE DA CASA DE PORTUGAL

Estamos na rua do Bispo 72. Na nossa frente um jardim que se estende até a um edifício donairoso com uma sentinela junto à escada: uma sentinela de pedra, estilização de um antigo guerreiro dos tempos em que tinham elmo e escudo. O comendador José Gomes Lopes vem ao nosso encontro acompanhado do seu secretário e colaborador sr. Lamartine Fontenelle.

ANTES DE CONVERSARMOS...

— Antes de conversarmos, queria mostrar-lhe um pouco do que conseguimos fazer, começou Gomes Lopes. E em passo rápido começamos.

A sala de conferências, a primeira visitada, é ampla e agradável.

A ESCOLA NUN'ALVARES

A Escola Nun'Alvares que Gomes Lopes mantém desde 1921, tem um aspecto limpo, ordenado, sugestivo de escola modêlo, como as que figuram nos catálogos de propaganda dos países nordicos. E no entanto está cheia de alunos que sem propaganda vão aprendendo e preparando-se para os exames próximos. Descemos.

O AMBULATÓRIO PAULO BRITO JUNIOR E O JARDIM DE INFANCIA

Em baixo o ambulatório, montado com todos os requesitos modernos, ao lado o Jardim de Infância, onde um ar de alegria das crianças parece ainda desprender-se dos brinquedos e das cadeirinhas minusculas.

HOSPITAL GOMES LOPES

Seguimos em direção ao Hospital Gomes Lopes. Percorremos todo o edifício, 4 andares, salas de operações, laboratórios, apartamentos, instalações como não têm muitos hospitais consagrados, capacidade para 100 leitos.

Aproximamo-nos de uma varanda, feita sob traçado de Gomes Lopes, e olhamos. O terreno continua a estender-se. Já está longe a entrada da Casa de Portugal, o guerreiro e o edifício, estamos no Hospital e o terreno continua. São mais 48 metros e lá adiante um novo ambulatório a construir-se.

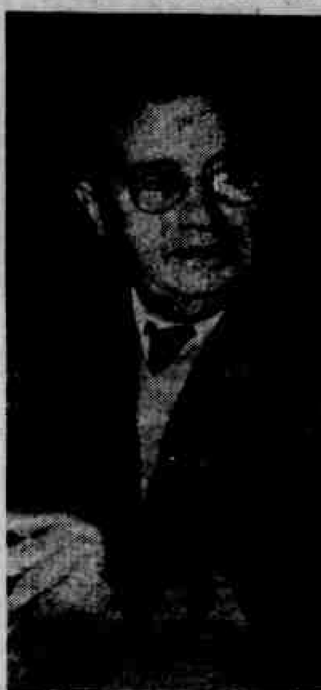
UMA HORTA JARDIM — E OUTRO AMBULATÓRIO

— Neste terreno faremos uma horta jardim, para ajudar a abastecer o Hospital e os ambulatórios — o que já funciona e êsse na frente que estamos a construir... Do lado esquerdo, continua Gomes Lopes, habitações para os funcionários. Não vamos parar, continuaremos sempre em frente. Isto é uma realização portuguesa para servir a portugueses e brasileiros. Um pequeno padrão das nossas realizações".

Regressamos à sala de conferências. Queremos fazer algumas perguntas agora que já conhecemos, embora só de relance, a moldura dêste quadro em que tentaremos gravar alguns tons para melhor ser visto, ao longe, pelos leitores.

QUANDO E COMO FOI FUNDADA A CASA DE PORTUGAL

Perguntamos a José Gomes Lopes:



Comendador José Gomes

— Quando foi fundada a Casa de Portugal?

— Em 18 de junho de 1928. A idéia dos fundadores foi criar nela um ponto de enfeixamento de tôdas as organizações regionais, e fazer dela o grande Lar dos portugueses do Brasil.

— Depois...

— Depois verificou-se que era um sonho. Os seus fundadores, Conselheiro Teixeira de Abreu e Carlos Malheiro Dias, fizeram os primeiros estatutos, os primeiros esforços — e encontraram as primeiras dificuldades. Os centros regionais dispersaram-se. Velhos tempos. Estava ainda na rua Barão de Inhaúma, em dois sobrados. Ainda existem.

— E depois da saída dos Centros regionais, casa do Minho, Centro Trasmontano etc.?

GOMES LOPES ASSUME A PRESIDÊNCIA

— Depois tudo ficou parado. Há seis anos assumi a presidência. Este prédio tinha sido adquirido, agreguei-lhe a Escola Nun'Alvares, que há bocado visitamos, desenvolvia-a agora que tinha novas condições, consegui que o govêrno português a oficializasse, valendo os seus exames também em Portugal. Uma escola com 200 alunos, para portugueses e brasileiros, sem distinção de côr ou religião.

ALGUNS DADOS — RECORDADO O CONSUL PAULO BRITO

— Como nasceu o Hospital?

— O antigo consul no Rio, Paulo Brito Junior resolveu com o nosso médico Ernesto de Souza angariar donativos para criar um dispensário anti-tuberculoso. Uma vez obtido êste terreno opus-me a que fôsse dado êsse título, por razões que seria longo explicar. Resolvi que se fizesse um ambulatório. Mas verificou-se ser grande demais resolvemos então fazer um hospital de clínica geral. A êsse hospital o conselho deliberativo da Casa de Portugal deu o nome de Hospital Gomes Lopes, de que o sr. teve há momentos uma idéia na visita que fizemos. Verificou a sua aparelhagem, a sua capacidade, o que constitui de importante como realização para os portuguêses e para o Brasil. E' de notar que 66 dos leitos foram conseguidos por donativos diretos da Colônia portuguesa.

MOMIMENTO DO AMBULATÓRIO

— Apesar do Hospital porque mantem o ambulatório?

— Para atender a consultas e intervenções menores. Para lhe dar uma simples idéia do seu movimento basta dizer que temos uma equipe de 14 médicos, atendendo a qualquer hora.

COLABORAÇÃO COM O I.A.P.I.

— E o novo ambulatório que vão construir?

O movimento cresce. A principio eramos quase desconhecidos hoje somos já considerados como uma organização de primeira grandeza.

Para lhe dar um exemplo, basta dizer-lhe, que temos uma parte das nossas instalações cedidas ao I.A.P.I. — porque êsse organismo as necessitou e nós tivemos o prazer de ser-lhes úteis.

SERVIÇOS GRATUITOS

— Quais os serviços gratuitos aos sócios?

— Vou indicar apenas alguns: serviços de assistência jurídica, salas de operações e de partos com ar condicionado, anestesia local e raquidiana, radiografias dentárias, radioscopia simples, aplicações de ondas curtas, raios ultra-violetas, e infra-vermelhos, provas alergicas, análises indispensáveis a qualquer tratamento etc. Importa assinalar que o fato de não pagarem, ou de noutros casos não citados terem grandes descontos não os obriga a aceitar um médico de nossa escolha: pode mesmo indicar um médico particular sem que isso implique para o sócio qualquer onus.

— Nesta mesma sala em que estamos, há com frequência festas e conferências?

FESTAS, NÃO DIREI... MAS CONFERENCIAS

— Festas não direi, sublinha com um sorriso Gomes Lopes, mas conferências sim. Há ainda reuniões dos nossos médicos que discutem aspectos do seu trabalho, melhoramentos a fazer e até problemas teóricos de que é feita uma comunicação às entidades brasileiras competentes quando julgam de particular interesse êsse debate.

— Para finalizarmos esta visita, queriamos saber quais os seus projetos?

PÃO DO ESPÍRITO, SAÚDE E ESPERANÇA

— Fazer cada vez mais, fazer cada vez melhor, fazer disto um padrão da capacidade portuguesa da nossa vontade de servir aos portugueses e aos brasileiros irmãos na nossa escola Nun'Alvares, irmãos neste Hospital a que quiseram dar meu nome humilde. Nós lhes damos na escola o pão do espirito, e no nosso Hospital a saúde e a esperança. Dar cada vez mais êsse pão, cada vez mais saúde e esperança — eis os nossos projetos — se assim se pode dizer.

Despedimo-nos de José Gomes Lopes.

PAULO DE CASTRO

O ESCOTISMO NO BRASIL

Kipling inspirou Powell — Subvenções simbólicas — Dificuldades



Gelmirez de Mello, comissário nacional; Kleber Penha Brasil, secretário de Propaganda da Região do Distrito Federal, e João Ribeiro dos Santos, comissário regional do D. Federal

"Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para cumprir os meus deveres para com Deus e a Pátria, ajudar o próximo em tôda e qualquer ocasião, e obedecer à lei do escoteiro" — com êste compromisso, qualquer jovem de 7 anos em diante torna-se membro de uma organização das mais queridas e afamadas de todo o mundo: o escoteirismo.

Finalidade

O comissário regional dos Escoteiros do Distrito Federal, sr. João Ribeiro dos Santos, explica a finalidade do escotismo:

"E' um movimento que se poderia definir como extra-escolar, de caráter educativo e recreativo. A finalidade real é a educação". Explicou ainda que não adota a instrução militar para incutir disciplina aos rapazes.

No Brasil

Existem atualmente no Brasil 8.998 escoteiros, sendo que 7.579 de terra e 1.419 do mar. Dos Estados, o que maior número de escoteiros apresenta é o Rio Grande do Sul com 2.139. Êsses dados foram fornecidos pelo Censo de 1950, realizado pela União dos Escoteiros do Brasil.

Condição essencial

Para que um menino ou rapaz seja escoteiro, apenas uma condição é essencial: que tenha uma religião, seja ela qual fôr. Não há preconceito de côr ou credo político.

Qualquer entidade existente como sejam: clubes, escolas, fábricas ou mesmo ruas, poderá tornar-se uma Associação Escoteira, desde que reconhecida e orientada pela U.E.B.

Kipling inspirou Powell

No Brasil, como em todo o mundo, o escotismo é baseado na doutrina do inglês Baden Powell e é dividido em diversas categorias: "lobinhos" de 7 a 11 anos; escoteiros de 11 a 15 anos; "escoteiros seniors" de 15 a 18 anos e "pioneiros" de 18 em diante.

Os "lobinhos" surgiram de uma inspiração de Baden Powell, graças ao livro de Rudyard Kipling — "O menino lôbo".

Vive de promessas

O comissário nacional dos Escoteiros, e presidente da União dos Escoteiros do Brasil sr. Gelminez de Mello, esclareceu que o escotismo, no Brasil, é subvencionado pelo Govêrno, através do Ministério da Educação. Esta subvenção é quase simbólica, pois, estabelecida, há dois anos, em Cr$ 20 mil, sòmente foi recebida no ano passado. Este ano a Câmara dos Vereadores aumentou para Cr$ 150 mil, mas até êste mês nada foi recebido.

11 brasileiros na Austrália

Com esta verba a U.E.B. e as Associações a ela filiadas não podem comprar o material necessário para a organização de tropas escoteiras, razão pela qual, na 7.ª Reunião Mundial dos Escoteiros, realizada em Salzkammergutz, na Austria, de julho a agôsto dêste ano, o Brasil fôsse representado apenas por 11 rapazes. Onze escoteiros que puderam pagar viagem e estada de seu próprio bolso.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

O que há na Conferência de Migração

Em Nápoles e em Bruxelas — Esboçado um programa de ação — Com quanto entrará cada nação interessada

Em vista das declarações do sr. Ademar Vidal, delegado brasileiro à Conferência de Migração de Nápoles, segundo as quais os Estados Unidos estariam obstruindo a solução do problema, com o fito de se apoderarem da frota da I. R. O., procuramos colher dados na Embaixada Americana nesta capital.

A Conferência de Bruxelas

O sr. Vidal se referira aos trabalhos realizados em Nápoles. Entretanto, o adido de imprensa da Embaixada Americana, William Preston Rambo, adiantou-nos que o problema foi solucionado, mais recentemente, em Bruxelas.

Essa conferência, que reuniu 23 nações, está estudando um esbôço de resolução para estabelecer um comitê provisório, que elaborará um programa de migração e colocação de imigrantes.

Um esbôço de programa

No dia 3 do corrente, a conferência debateu êsse esbôço. Seu presidente, sr. Frans Liemans, da Bélgica, disse acreditar que a conferência se complete hoje.

O esbôço vem de uma proposta americana para deslocar 115.000 imigrantes, no primeiro ano de operações, da Europa para as áreas menos densamente povoadas das Américas, da Austrália e da Nova Zelândia.

Aceita a proposta americana

Resumindo a discussão da proposta, declarou o presidente da conferência que os delegados, de maneira geral, concordaram com o plano americano.

Embora seja baixa a cifra de 115.000 pessoas a serem deslocadas num ano, representa ela apenas o excesso daqueles que serão removidos mediante outros planos.

Como deve ser o plano

Assentiram os conferencistas em que o plano deva ser flexível, temporário e econômico, reconhecendo as necessidades dos imigrantes, entrosando-se com entidades não governamentais, nacionais e internacionais, que já trabalham com imigrantes, e usando a atual frota de navios da I.R.O., quando não existir a possibilidade de se usarem os das diversas nações interessadas.

Contribuição proporcional

Na sessão plenária de sábado, a conferência assentou que seria proporcional a contribuição de cada país para um orçamento administrativo de 2.459.060 dólares.

Nesse orçamento, entrarão os Estados Unidos com 1/3 do total. Grupos de países de imigração e emigração entrarão com outro 1/3, competindo a cobertura do terço restante aos países simpáticos ao problema, no interesse da estabilidade do mundo.

Em sessão posterior será fixada a contribuição individual de cada uma dessas nações.

Nada mais

— Nada mais sabemos sôbre o assunto — finaliza o sr. Preston Rambo. Mas, pelo visto, não se pode falar em obstrução dos Estados Unidos, que estão muito interessados na boa e rápida solução do caso.

Para servir ao leitor

FEIRAS-LIVRES

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes:

ESTÁCIO — Rua Laura de Araujo; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Rua Montevidéu; ENGENHO VELHO — Rua Campos Sales; REALENGO — Rua Conselheiro Junqueira; RIACHUELO — Rua Filgueiras Lima; GLÓRIA — Rua Almirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardeal Arcoverde; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; PENHA — Praça Marco Aurélio; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil; ANDARAÍ — Rua Araujo Lima; MARECHAL HERMES — Avenida Cordeiro de Farias; JACAREPAGUÁ — Largo da Taquara; PADRE MIGUEL — Largo dos Abrolhos.

NAVIOS ATRACADOS

" 2 — "Highland Chieftain"
" 5 — "Annie Johnson"
" 9 — "Antártico"
" 10 — "Agiol Victor"
" 13 — "Inconfidente"
" 14 — "Itapura"
" 15 — "Vasil"
" 17 — "Tambaú".

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0151.

Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira 28-3000; Copacabana: 37-8744; Méier 29-4667; À noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 32-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 22-1242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

Falta dágua — Reclamações. — 32-2177.
Objetos perdidos em bondes. — 43-0237.
Fiscalização de Ônibus. — 32-1512.
Fiscalização de Bondes. — 32-0982.
Lixo-Reclamações. — 28-0256.
Correios e Telégrafos-Reclamações. — 23-0627.
E. F. Corcovado. — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7770 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 52-3424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 32-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System: — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7300.
Aerovias Brasil — 22-8481.

Transcontinental — 22-3414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4040
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-8026.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 e 52-4853.
F.A.M.A. — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5193 e 42-9967.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-8418.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.

TABELA DAS FEIRAS-LIVRES

Abóbora de 1.ª, quilo 2,50 e 3,20; abóbora de 2.ª, quilo 1,20 e 1,60; abobrinha D. F., quilo 1,50 e 2,00; abobrinha dágua, quilo 1,60 e 2,10; aipim, quilo 2,00 e 2,60; alface paulista, pé 1,50 e 2,00; batata doce, quilo 3,00 e 3,90; beringela, quilo 3,80 e 5,00; beterraba, quilo 3,00 e 3,90; cebola Rio Grande, quilo 4,00 e 5,20; cenoura paulista, especial, quilo 3,00 e 3,90; miuda, quilo 1,70 e 2,20; chuchu, quilo 4,50 e 5,80; couve-flor, quilo 2,60 e 3,40; inhame graúdo, quilo 1,60 e 2,10; inhame, miúdo, quilo 2,40 e 3,10; jiló, quilo 3,60 e 4,70; maxixe, quilo 5,60 e 6,70; milho verde, espiga 0,80 e 1,00; nabo branco, limpo, quilo 1,50 e 1,90; nabo branco, com rama, quilo 1,00 e 1,30; nabo roxo, limpo, quilo 2,00 e 2,60; nabo roxo, com rama, quilo 1,20 e 1,60; pepino, quilo 3,00 e 3,90; pimentão doce, quilo 5,00 e 6,50; tomate especial, quilo 6,00 e 7,20; tomate de primeira, quilo 5,30 e 6,60; tomate de segunda, quilo 4,50 e 5,80; vagem manteiga, graúda, quilo 6,00 e 7,20; vagem manteiga, miuda, quilo 4,00 e 5,20.

FRUTAS — Abacate, grande, um 2,80 e 3,60; abacate, medio, um 1,90 e 2,50; banana dágua, graúda, dúzia 3,20 e 4,20; banana dágua, média, dúzia 2,80 e 3,60; banana ouro, graúda, dúzia 2,00 e 2,60; banana ouro, média, dúzia 1,50 e 2,00; banana prata, graúda, dúzia, 2,40 e 3,10; banana prata, média, dúzia, 1,90 e 2,50; banana da terra, graúda, dúzia, 7,50 e 9,00; banana da terra, média, dúzia, 5,20 e 6,20; côco sêco, quilo 5,00 e 6,20; lima da Pérsia, dúzia, 6,50 e 7,50; limão paulista, dúzia 4,80 e 6,20; limão verdadeiro, dúzia, 8,00 e 9,60; mamão, quilo 3,00 e 4,50.

DIVERSOS — Aves abatidas, galo galinha e frangos, quilo 23,00 e 30,00; aves vivas, galo, galinha e frangos, quilo 19,00 e 24,00; ovos, especiais, dúzia 12,00 e 14,00; ovos comuns, dúzia 9,50 e 11,50.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena, esquina de Campos Sales; MEIER — Rua Silva Rabelo; GLORIA — Rua Almirante Baltazar; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil; ANDARAI — Rua Araujo Lima; MORRO DO JACAREZINHO — Praça 15 de Agôsto; PRAÇA DA BANDEIRA — Em frente ao Pôsto de Bombeiros; PRAÇA 15 — Próximo ao Mercado Municipal.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, quinta-feira, as seguintes farmácias:

Avenida Presidente Antonio Carlos, 51-A — Avenida Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua da Lapa, 18 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 93 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 623 — Rua Moncorvo Filho, 46-B, loja — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, 233 — Rua General Pedra, 180 — Rua Estácio de Sá, 90 — Avenida Presidente Vargas, 3850 — Rua Catumbi, 67 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-F — Rua São Luiz Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 154 — Rua Conde Leopoldina, 541 — Rua Conde de Bonfim, 346 e 822 — Rua São Francisco Xavier, 262 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Rua Barão de Bom Retiro, 2254-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 780 — Rua Viúva Cláudio, 469 — Rua Adolfo Bergamini, 105 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua Dona Romana, 198 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José Bonifácio, 593 — Rua Goiaz, 234 — Avenida 29 de Outubro, 7840 e 10256 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1135 — Avenida João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouvêa, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Cardoso de Morais, 366 — Rua Barreiros, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79 — Rua Lobo Junior, 1730 — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Avenida Democráticos, 531-A — Rua 23 de Agôsto, 38 — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeiros, 197-A — Rua Padre Januário, 43 — Estrada Vicente de Carvalho, 962-A e 1325 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Bras de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Melgaço, 400-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Carolina Machado, 800-A e 1556 — Praça 8 de Maio, 139 — Estrada Monsenhor Felix, 403 — Rua Maria Freitas, 66 — Rua Siriel, 9-B — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Geremário Dantas, 13 — Rua Japaratuba, 1881 — Rua Cajaiba, 11 — Rua Divisória, 93 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Avenida Santa Cruz, 8079, loja 1 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Domingos Mondim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

PAGAMENTO NA CENTRAL

Iniciaram-se hoje os pagamentos do mês de dezembro e do abono de Natal aos servidores da Central do Brasil.

APARTAMENTOS PARA BANCÁRIOS PAULISTAS

SÃO PAULO (Sucursal) — O Instituto dos Bancários vai inaugurar, em janeiro, uma vila para seus associados, com 278 apartamentos, uma cooperativa e um clube social.

Na construção foram gastos Cr$ 80 milhões.

FEIJÃO, ARROZ E MILHO

Recebeu a Estação Marítima, no correr de novembro último, 137.931 sacos de arroz, com 8.314.050 quilos; 38.253 de feijão, com ...... 2.307.299 quilos; e 40.026 de milho, com 2.414.811 quilos.

Despejo truculento

Os policiais espancaram crianças



Antonio Rosa e sua família, ao lado de seus trastes, na estrada em que foram jogados

O colono Antonio Rosa e sua família foi despejado da casa em que residia na fazenda "Bem-Posta", situada no 3.º distrito de Três Rios, no Estado do Rio.

COLOCARAM NA ESTRADA

Antonio Rosa teve a sua casa invadida a 2 deste mês pelos empregados da fazenda, que se faziam acompanhar por dois policiais. Uma vez dentro da casa os policiais despojaram-na de todos os móveis e utensílios, retirando, também, as pessoas da família que lá se encontravam. Os móveis foram colocados em um caminhão e conduzidos, assim como a família do caseiro, para a margem da estrada Rio-Bahia, no quilômetro 5, perto de Areal.

ESPANCADOS

A mulher de Antonio Rosa está em adiantado estado de gravidez. Os seis filhos menores do casal foram espancados pelos policiais.

O MOTIVO

O motivo do despejo foi ter o colono promovido uma ação judicial contra o proprietário da fazenda.

NOVAS VARIANTES DA CENTRAL

Serão inauguradas hoje as variantes de Ribeirão da Divisa, Marechal Jardim - Nhangapi, e Pindamonhangaba-Taubaté.

A variante Pindamonhangaba-Taubaté possui um percurso de 14 kms., e é de bitola larga.

As outras duas variantes contêm várias melhorias, como sejam, pontes, bueiros, passagens superiores e inferiores, além duma rampa de 5 milímetros e o raio mínimo de curva de 899 metros.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Para São Paulo o gado do Rio

Combinação entre prefeitos

S. PAULO, 4 (Sucursal) — O Prefeito de S. Paulo combinou com o do Rio uma distribuição equitativa dos bois, a fim de que parte do gado que está em trânsito para o Rio fique em S. Paulo.

Esta notícia foi transmitida pelo governador Garcez que informou ainda que o prefeito paulista, quando no Rio, acertara a equiparação dos preços da carne no atacado entre São Paulo e Rio, com aumento geral de 70 centavos. No varejo, entretanto, não haverá qualquer aumento.

Disse ainda Garcez que o prefeito Armando Arruda Pereira tem um plano para a venda de carne de carneiro à população paulista. Essa carne pode ser vendida ao preço de 11 cruzeiros o quilo.

MAIS TABELAS ÚNICAS

Estão sendo elaboradas novas tabelas únicas, segundo afirmou o sr. José Nazaré Teixeira Dias, diretor do Pessoal do DASP, despachando processo vindo do Ministério da Guerra.

Conforme o despacho, está em fase de ultimação a elaboração dessas tabelas, ordenadas pelo presidente da República e que deverão vigorar em 1952.

REGRESSOU O GENERAL COVA

Por ter regressado do Sul, onde se achava à serviço reassumiu ontem o seu cargo o general Carlos Guimarães Cova, diretor do Serviço de Intendência do Exército.

O coronel Lauro Loureiro de Souza, que respondeu por êsse serviço durante a sua ausência, voltou à Subchefia do gabinete daquela diretoria.

GENERAL AMARAL

O comandante da 5.ª R.M. general Edgar Amaral está sendo aguardado nesta capital.

...E mais êste presente

que se prolonga pela vida inteira!

O Natal vem aí... Naturalmente, como espôso e pai extremoso, você já pensou nos presentes. Haverá uma Árvore de Natal carregada de "frutos", em mais um festivo e tranquilo Natal... Mas, você, que sente tão profundamente a responsabilidade de chefe de família, não pode deixar de incluir na lista *mais êste presente, que se prolonga pela vida inteira:* uma Apólice de Seguro de Vida da Sul America. Faça hoje mesmo o seu seguro de vida, garantindo aos seus, para os Natais futuros, a mesma tranquilidade e a mesma segurança que os cercam neste Natal. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado ao seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto ilustrado sôbre o Natal ou outro com informações sôbre o seguro de vida. Indique qual dos dois deseja.
Nome
Data do Nasc. dia mês ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado
12.DDDD. 51

DESFILE

O papel que sempre quis



Na próxima temporada do Teatro Brasileiro de Comédia, que será, provàvelmente, em 1952, Cacilda Becker realizará seu grande sonho de representar o papel de Joana D'Arc na peça de George Bernard Shaw.

Ela promete estudar o papel "com a máxima seriedade". Na sua opinião, "é o maior papel feminino no teatro moderno".

— "E é extremamente difícil." — diz Cacilda — "Trata-se de interpretar uma santa, numa sátira."

■

Aviso aos estudantes

Se há um examinador camarada, é o desembargador Ary Franco, professor de Penal, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Põe o aluno à vontade e dá o tempo que êle quiser, para pensar.

Há, no entanto, uma coisa que êle não suporta e ai daquele que a fizer! E' pronunciar "dólo" ao invés de "dolo". O aluno que fizer isso, não precisa comparecer às outras provas. Já perdeu o ano.

Assim, aos estudantes que têm de passar pelo professor Ary Franco, damos o seguinte aviso: "Dólo" — reprovação certa. "Dolo" — aprovação provável.

A preguiça dos pombos

Em Veneza, uma menina perguntava por que, todo dia, ao meio-dia, se dispara um canhão naquela cidade. Ninguém soube dar resposta.

Foi então que apareceu o ator Orson Welles e deu uma explicação sensata:

— E' porque os pombos da praça de S. Marcos são muito preguiçosos. Com o tiro, êles se assustam e fazem exercício.

■

Trote falhado

Na noite de 4 de outubro do ano passado, quando os primeiros resultados das eleições mineiras já mostravam que Juscelino Kubitscheck ia ganhar, uma senhora exaltada telefonou para o Palácio da Liberdade. Pediu para falar com o governador Milton Campos. Este atendeu.

— E' bom você ir arrumando a bagagem — disse a senhora, do outro lado do fio. — Juscelino já está eleito. Agora sim, nós vamos ter um governador. Você só fez besteiras no govêrno e já vai tarde.

E. Milton Campos, muito cortês: — A sra. tem razão. O Juscelino parece mesmo que já está eleito. Espero apenas que, quando fôr êle o ocupante do Palácio da Liberdade, a senhora possa telefonar para o governador, conseguir falar com êle e dizer coisas como as que está me dizendo.

E desligou.

■

Calmon, frugal

O professor Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, almoçava no Café "Vermelhinho".

Sanduiche de presunto e guaraná.

Preciosismo



O de alguns sinais do tráfego, ultimamente. Na rua Pereira da Silva, em Laranjeiras, há um que manda:

— "Não estacione neste lado da rua nos meses pares".

■

Desenhando, registra

Há em Ouro Preto um cidadão que vive desenhando. Êle de vez em quando, pára diante duma porta e desenha a fechadura, a aldraba, as bandeiras, os brazões engastados. Olha para uma janela e desenha os caixilhos, os postigos, o parapeito. Andando pela rua, pára e desenha as fontes e chafarizes em seus menores detalhes.

Manuseando o livro de ocorrências da velha cadeia, hoje transformada em museu, êle fez o seu levantamento gráfico, desenhando até as marcas dos buracos que os presos abriam nas paredes para fugir.

Êsse cidadão, que está prestando um grande serviço, chama-se Eugenio Diogo de Oliveira. Antigo tecelão, êle é, atualmente, conservador da Escola de Farmácia de Ouro Preto. E' pintor e desenhista auto-didata.

Seus desenhos merecem ser divulgados.

Fluza, cimento diamantes e dinamite

Inimigo do regime e do bôlso alheio encarregado por Vargas do abastecimento dágua da Capital

Em 1941, Yeddo Fiuza disse no Estado Maior do Exército, dando-se ares de historiador:

"Vinha o país de constituir sua Câmara e seu Senado. As competições políticas, ao nosso ver, pessoais, cada vez mais se acentuavam; as lutas regionais, o prestígio pessoal que se avaliava pelo contingente eleitoral, ocupavam o primeiro plano do sensacionalismo nacional, cogitavam-se de cargos eletivos, era evidentemente o momento para se adquirirem credenciais que seriam lançadas no tablado na hora da eleição". ("O Rodoviário", agôsto 4, pág. 3).

APLICA A LIÇÃO

Em 45, êle aplica a sua própria lição. Lança no tablado, as duas credenciais e surge candidato do Partido Comunista. E' engenheiro. Competente? Não. Sua fôlha de serviços é réles. E' civil. Democrata? Não. A sua subserviência à ditadura é repelente. E' pobre. E' mesmo? Êle mente quando diz que é pobre. Mas será, ao menos honesto? Também não.

Diamantes e cimento

A firma G. Fiuza & Cia. exportava diamantes e estava como tal registrada no Banco do Brasil. Mas, sendo Yedo Fiuza diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, resolveu a firma passar a vender cimento.

Êste, como se sabe, fora racionado. O DNER, que Fiuza dirigia, dispuha de uma cota obrigatória em tôdas as fábricas de cimento. Esse cimento lhe era obrigatoriamente vendido a Cr$ 16 o saco. Mas Yedo Fiuza recebeu da firma G. Fiuza & Cia. uma proposta tentadora. Comprometia-se a firma a vender 100 mil sacas de cimento importado, de uma só vez, substituindo assim as cotas das fábricas nacionais.

Montado nesse pretexto, Fiuza fechou negócio com G. Fiuza & Cia. A quanto? A Cr$ 32,00 por saco. Diferença para mais, contra os cofres do Departamento: Cr$ 1.650.000,00. E' é claro, G. Fiuza nunca pôde entregar de uma só vez, 100 mil sacos de coisa alguma.

Na Alfândega do Rio de Janeiro há — ou pelo menos havia, em 1945, ofício de Yedo Fiuza pedindo isenção de direitos para o cimento importado por G. Fiuza & Cia.

Sentença judicial

Em sentença que condenou o DNER a indenizar a "Emprêsa Americana de Anúncios em Estradas de Rodagem" por violências cometidas por Fiuza, o juiz Elmano Cruz declara:

"O DNER, criado pela lei 467 de 31-7-38, e cujo artigo 8.º prescrevia a sua própria regulamentação, dentro do prazo de 6 meses, não teve até hoje execução". (1945. Diário Oficial de 24 de novembro, sentença datada de 16).

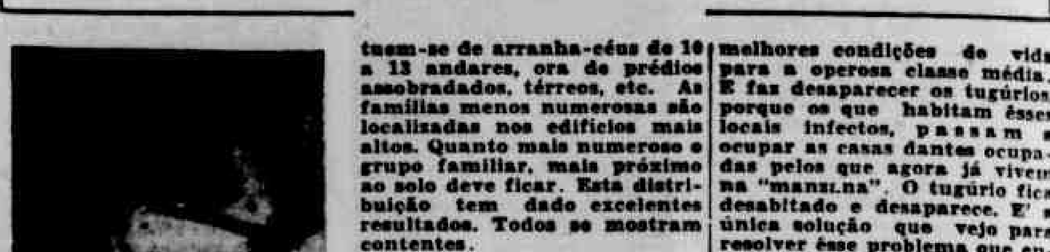
O juiz condenou o DNER por causa da "violência e ilegalidade" de Fiuza, conforme consta da sentença.

Dinamite

Na ilha do Braço Forte estavam depositadas, à disposição de Yedo Fiuza, diretor do DNER, 90 toneladas de dinamite. O preço da praça era, na ocasião (1945) de 20 cruzeiros o quilo. Fiuza comprava a 26 cruzeiros, levando 10%.

Amanhã divulgaremos lista completa das propriedades adquiridas, até dezembro de 1945, pelo "honesto" engenheiro que ganhava 3 e depois 5.000 cruzeiros.

A êsse engenheiro o sr. Getúlio Vargas acaba de entregar o abastecimento dágua do Rio de Janeiro, como parte do plano, a que se está submetendo, do contrôle de posições-chave por elementos de confiança do Partido Comunista.



O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

A solução mexicana

O que é a "manzana", segundo Mário Pani, famoso arquiteto

Arquiteto Mario Pani

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Estamos construindo na cidade do México blocos residenciais para abrigar famílias da classe média — disse-nos o arquiteto mexicano Mario Pani, um dos componentes do Júri de Premiação da Exposição Internacional de Arquitetura da I Bienal de São Paulo.

MEIO INDIRETO

E acrescenta:

— Ao contrário do que tenho visto em outros países, o nosso plano visa não à melhoria das condições de moradia das classes mais humildes, mas sim da classe que pode pagar aquilo que recebe. Todavia, indiretamente, as classes mais desfavorecidas pela fortuna, também são beneficiadas, porque as habitações desocupadas pela classe média, passam a lhes pertencer. Nesta ordem, o processo de substituição resulta por último no desaparecimento dos tugúrios.

MAIS ALTOS E MENOS ALTOS

— Cada bloco de residências abriga 15.000 pessoas, no máximo. São subdivididos em 5 ou 6 partes às quais denominamos "manzana", sendo que cada uma delas goza de uma vida mais ou menos independente, possuindo sua escola primária, seus jardins, seu mercado de compras substanciais, recreios infanti., etc. As construções obedecem a um plano original: ora constituem-se de arranha-céus de 10 a 13 andares, ora de prédios assobradados, térreos, etc. As famílias menos numerosas são localizadas nos edifícios mais altos. Quanto mais numeroso o grupo familiar, mais próximo ao solo deve ficar. Esta distribuição tem dado excelentes resultados. Todos se mostram contentes.

QUEM PAGA

— Inicialmente, o govêrno adquire as terras onde são localizadas as cidades residenciais. Geralmente ficam situadas nas cercânias da cidade do México. O interessado paga a sua casa ou o seu apartamento de uma maneira muito suave. Inicialmente, deverá capitalizar 20% do total do custo da habitação. Estes 20% deverão ser recolhidos a bancos privados especiais. Quando integralizados, o depositante terá direito à casa, pagando o resto em 15 anos. Os preços são acessíveis: uma casa com 2 quartos, "living room", cozinha e banheiro custa apenas 60.000 cruzeiros.

SOLUÇÃO

E conclui o arquiteto Mario Pani:

— Os benefícios sociais que trazem estes blocos residências são enormes. Possibilita melhores condições de vida para a operosa classe média. E faz desaparecer os tugúrios, porque os que habitam êsses locais infectos, passam a ocupar as casas dantes ocupadas pelos que agora já vivem na "manzana". O tugúrio fica desabitado e desaparece. E' a única solução que vejo para resolver êsse problema que encontrei também aqui no Brasil.

A IMPORTAÇÃO DO BACALHAU

Informam-nos da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, por intermédio da Agência Nacional:

"Em virtude da escassez de bacalhau que se verifica nesta Capital e nas praças vizinhas, as quais se abastecem através dos portos do Rio de Janeiro e de Niterói, a CEXIM está recebendo para estudos, em caráter extraordinário os pedidos da espécie, formulados por importadores tradicionais das referidas praças ou desta Capital, desde que se destine a referida mercadoria aos citados portos para pagamento em moedas inconversíveis, não escassas. O licenciamento se fará na base da metade da cota relativa à um trimestre a que fizeram jus os interessados, e as licenças serão emitidas com o prazo máximo de 60 dias".

A Semana de Alimentação

Maluh de Ouro Preto

Quando recebi a carta de Murilo (o idealizador e diretor da belíssima revista "Cultura e Alimentação"), pedindo minha colaboração a 2.ª Semana Nacional de Alimentação que ora se realiza por iniciativa do SAPS, confesso que a princípio fiquei sem saber bem o que dizer... No momento atual o tema alimentação não é dos mais amenos a abordar, é mesmo bastante delicado, pois quando se fala ou pensa em comida a primeira idéia que vem à mente é tudo o que falta, e a crescente dificuldade de obtenção de certos gêneros. Assim, uma "Semana de Alimentação" poderia até parecer ironia, mas refletindo mais e melhor sôbre o assunto, compreendi que exatamente na luta contra estas circunstâncias difíceis, contra o ambiente adverso, é que está um dos grandes méritos da realização do SAPS, chamando para o problema da alimentação, sem dúvida o principal do país, a atenção de todos os brasileiros já alertada pelas privações que estamos passando.

O objetivo máximo da "Semana de Alimentação" é encaminhar êste grave problema para uma solução prática, e os dias correntes, dias de "Vacas magras" indicam, provam, a necessidade, a urgência inadiável de providências. Talvez numa época de fartura e abundância uma "Semana de Alimentação" passasse desapercebida, não despertasse o menor interesse e não produzisse consequências apreciáveis. Hoje pelo contrário, adquire uma importância especial, e interessa a todo o mundo, o que faz confiar na eficiência de seus resultados.

Consta a "Semana de Alimentação" além da inauguração de novos postos de subsistência, de conferências e exposições de propaganda alimentar focalizando temas diversos, desde vitaminas, frutas e refrigerantes aos defeitos de nosso sistema alimentar, ao que falta na nossa alimentação, e a questões de produção e abastecimento.

Suas finalidades são várias. Umas próximas e imediatas, outras mais longíquas. A primordial como já disse é procurar resolver o problema, expondo-o a atenção geral e aproveitando a situação presente. Outra é a educação alimentar da população com explicações úteis e oportunas, ensinamentos práticos e correção de deficiências. Finalidades tôdas, para cujo êxito devemos concorrer, e que se resumem num ideal magno: que num futuro não distante não se possa mais dizer dos brasileiros o que se afirma hoje, e é infelizmente verdade, que somos um povo mal nutrido!

☆ **Aniversários**

Fazem anos hoje os srs: Renato Ferreira Fonseca, Alvaro Geraldo da Rocha Neves, Artur Irineu de Souza Filho, Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Dario Patriani, Geraldo Perylio Nunes, Geraldo Santos de Macedo.

— Faz anos hoje o almirante Américo Ferraz da Costa.

☆ **Cruzeiro turistico ao Norte**

Os excursionistas procedentes de São Paulo, que tomaram parte no 10.º Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil, serão recebidos nesta capital pelos representantes do Touring, que lhes proporcionarão passeios durante a sua estada aqui.

A partida do "Almirante Alexandrino" do Rio está marcada para 11 de janeiro.

☆ **Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado**

Em prosseguimento ao seu programa de estudo, o Centro de Estudos do H S E fará realizar em seu auditório as seguintes conferências: "Curso de Raio X", dr. Hélio Morais. Dia 6, quinta-feira, às 14 horas — "Cursos de Neurologia, Cardiologia e Gastroenterologia", drs. Lincoln Vieira da Silva, Mauro Muniz e Flávio San Juan. Dia 7, sexta-feira, às 11,30 — "Reunião Cl.-Patológica", dr. Bento Coelho.

☆ **Exposição no Centro Social de Olaria**

Os alunos e alunas dos cursos de trabalhos manuais do Centro Social de Olaria organizaram uma exposição para venda de seus trabalhos, nos dias 8 e 9, no Centro Social, à rua André Cavalcanti, em Olaria.

A exposição poderá ser visitada das 16 às 22 horas.

☆ **Homenagem**

O sr. Roque Ferrer, recentemente nomeado diretorr geral do Departamento Nacional do Trabalho, vai ser homenageado por um grupo de sindicatos, tendo à frente os sindicatos do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Liuças e Vidros e de Móveis e Decorações, com um banquete na Associação Brasileira de Imprensa, dia 8 às 13 horas.

☆ **Viajantes**

Viajando pela Panair, regressaram ao Rio sr. Herbert Cerwin e dr. Alan Manchester, respectivamente, Conselheiro para Informações e Relações Culturais da Embaixada Norte-Americana, e adido cultural da representação dos Estados Unidos no Brasil, cargo para o qual foi recentemente designado.

EMBAIXADOR DO CANADÁ

Entregou suas credenciais ao presidente da República, ontem, no Catete, o novo embaixador do Canadá, sr. Ephraim Herbert Coleman, que recebeu as honras militares do Batalhão de Guardas, cuja banda de música executou os hinos do Brasil e do Canadá. Na foto, o embaixador entrega as suas credenciais.

☆ **Colégio Santos Anjos**

Encerrando as atividades escolares de 1951, o Colégio dos Santos Anjos realizará, sábado e domingo duas solenidades, respectivamente, para colação de grau dos alunos que concluem o curso Colegial e para entrega de prêmios às séries primária e ginasial. Com a primeira dessas cerimônias — no sábado — será inaugurado o novo e amplo auditório do tradicional estabelecimento de ensino da Tijuca, comparecendo ao ato altas autoridades eclesiásticas.

Na segunda-feira, às 18 horas, realizar-se-á a audição das alunas dos cursos de piano, exibindo-se 59 executantes em amplo programa.

☆ **Torneio de oratória**

Um torneio de oratória será realizado amanhã às 10 horas, na Faculdade Católica de Direito, concorrendo estudantes de todo país, na disputa do prêmio concedido pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Cultura.

Compõem a comissão julgadora os professores Pedro Calmon, Roberto Piragibe da Fonseca e senador Ferreira de Sousa, o reitor padre Veloso, professor Levi Carneiro e o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro.

☆ **Almôço**

Os jornalistas credenciados junto à Previdência Social e ao IAPC oferecem às 13 horas de hoje, no restaurante do Aeroporto, um almôço ao sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do IAPC.

☆ **Recital de poesia**

Amanhã, às 17 horas, a poetisa Seleneh de Medeiros realizará um recital no auditório do Ministério da Educação, em homenagem ao sr. Simões Filho.

PEDIDOS DE CRÉDITOS

Três mensagens foram enviadas à Câmara, pelo prefeito, na primeira das quais solicita um crédito de Cr$ 138.380,00 para equipar com "Hollerith" o Hospital Pedro Ernesto. Na segunda, o crédito pedido — de Cr$ ...... 516.945,70 — é para o pagamento da encampação dos serviços de bonde de Campo Grande e Guaratiba à Companhia Viação Rural. A outra mensagem abre também crédito, desta vez de Cr$ 1 milhão, para custas e percentagens dos serventes do Fôro.

SANCIONARA' O ORÇAMENTO

Declarou o sr. João Carlos Vital que vai sancionar hoje ou amanhã, integralmente, a lei orçamentária para 1952.

VIDA CATOLICA

"O Sudário de Turim à luz da Ciência e da Fé"

O professor Euripedes Cardoso de Menezes fará uma conferência, ilustrada com projeções luminosas, sôbre "O Sudário de Turim à luz da Ciência e da Fé". A conferência será amanhã, às 21 horas, na sede do Apoio Fraternal, à rua das Laranjeiras, 110.

Encerramento dos Cursos de Alfabetização da ASA

Serão encerrados, no domingo, os Cursos Paroquiais de Alfabetização que a A.S.A. promoveu êste ano em quase todos os subúrbios cariocas.

O encerramento será feito em solenidade pública, a realizar-se no auditório do Ministério da Educação, com a presença do cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

Nesas oportunidade, serão entregues os cartões de identificação e os certificados de conclusão do Curso nas diversas escolas de alfabetização das paróquias.

Haverá, em seguida, uma parte recreativa a cargo dos alunos das escolas.

☆ **FOTÓGRAFOS**

Trinta fotógrafos foram diplomados pelo Instituto de Pesquisas e Formação Social, do qual é reitor o capitão Tasso Coimbra, tendo-se realizado ontem, no restaurante da ABI um almôço, oferecido pelos novos fotógrafos aos professores. No dia 20, às 20 horas, na sede do Instituto, a solenidade da entrega dos diplomas. Na foto, um grupo dos novos fotógrafos, entre os quais o jornalista Antonio Francisco Santos Souza.

FALÊNCIA ESQUESITA E EMBRULHADA

Um caso de falência, que tudo leva a crer seja também um caso de polícia, vem dando o que falar aos frequentadores do Fôro.

Joaquim Oakim a requereu ao juiz da 3.ª Vara Civel que a decretou, tendo por móvel da falência um título de 50 mil cruzeiros emitido pela falida — "Imper-Incorporadora" — em 10 de maio de 1946, com vencimentos para junho do mesmo ano. O título vencido e não pago somente foi a protesto em outubro dêste ano, quando não valia coisa alguma, por achar-se prescrito.

O Banco Brasileiro de Comércio, em liquidação, é o maior credor quirografário da falida, com Cr$ 20.541.074,50. E o capital da "Imper" era apenas de Cr$ 400.000,00.

O gerente da firma falida, devedora do banco, é o mesmo gerente do banco credor: Francisco Noronha de Abreu. O síndico da massa falida é o mesmo requerente da falência, portador do título de 50 mil cruzeiros.

O único bem que a falida possui é um imóvel em construção na rua São Clemente. Há credores privilegiados que são condôminos dêsse imóvel, cujo valor não ultrapassa de Cr$ 3.000.000,00.

Para tanta embrulhada é de prever-se uma solução policial.

Alfabetização no Rio

Dos 2.118.893 habitantes do Distrito Federal, em idade igual ou superior a 5 anos, 1.032.089 (48,7%) são homens e 1.086.804 (51,3%) mulheres. Habitavam a zona urbana 1.606.836 pessoas (75,8%), 449.308 (21,2%) a suburbana e 62.749 (3,0%) a rural.

Dos habitantes da zona urbana 766.956 eram homens e 839.880 mulheres. Dos homens, 664.325 (86,6%) sabiam ler e escrever e 102.631 (13,4%) eram analfabetos. Das mulheres, sabiam ler e escrever 665.277 (79,2%), e eram analfabetas 174.603 (20,8%).

Dos habitantes dos subúrbios 231.689 eram homens e 217.619 mulheres. Dos homens, 181.926 (78,5%) eram alfabetizados e 49.763 (21,5%) analfabetos. Das mulheres, 150.525 (69,2%) eram alfabetizadas e 67.094 (30,8%) analfabetas.

Na zona rural, havia 33.444 homens e 29.305 mulheres. Dos homens, 17.785 (53,2%) sabiam ler e escrever e 15.659 (46,8%) eram analfabetos. Das mulheres, 12.884 (44,0%) eram alfabetizadas e 16.421 (56,0%), analfabetos.

Tomando-se os doi sexos em conjunto, verifica-se que na zona urbana havia 1.329.602 (82,7%) alfabetizados e 277.234 (17,3%) analfabetos; na zona suburbana, 332.451 (74,0%) alfabetizados e 116.857 (26,0%) analfabetos, e na zona rural, 30.669 (48,9%) alfabetizados e 32.080 (51,1%) analfabetos.

AVÍSO DO INSTITUTO FELIX PACHECO

Comunica-nos do Instituto Felix Pacheco:

"O diretor do Instituto Felix Pacheco faz ciência às pessoas já identificadas, para fins de carteira de identidade, folha-corrida e atestado de bons antecedentes, desde que venham a necessitar de uma segunda via dos mesmos documentos, que dos seus requerimentos, para obtê-los, não deve constar a qualificação completa, mas, apenas, o nome por extenso, a naturalidade, o estado civil, a residência atual e o número do Registro, a fim de facilitar a expedição daquela segunda via".

MEDICAMENTOS

Foi aberto pelo prefeito um crédito de 1 milhão de cruzeiros para compra de medicamentos destinados ao tratamento da tuberculose pulmonar.

Sobem tambem os preços tabelados

Dificuldades do tabelamento — Uma pesquisa efetuada em São Paulo

Uma pesquisa levada a efeito pelo sr. S. M. Politi, professor de Economia da Faculdade de Ciências Econômicas Mackenzie, de São Paulo, por incumbência do secretário do Trabalho, presidente da Comissão Estadual de Preços, demonstrou alguns aspectos do tabelamento de utilidades naquele Estado.

ARTIGOS TABELADOS E NÃO TABELADOS

Valeu-se o sr. Politi dos seguintes artigos tabelados: açúcar refinado filtrado, arroz amarelão especial, banha a picado, carne de vaca de primeira, leite pasteurizado tipo "C", manteiga fresca, pão italiano e sal refinado. Serviram-lhe também artigos não tabelados, a saber: cebola de 1a. do Estado, farinha de mandioca, milho amarelo, batata amarela especial de 1a., carne sêca, feijão chumbinho e toucinho fresco.

RESULTADOS

Conclúi o sr. Politi que sobem também os preços tabelados. Assim é que, dos produtos tabelados o açúcar, a banha e o pão se mantiveram estacionários, caindo o arroz e subindo o leite (3%), a manteiga (10%), o sal (36%) e a carne (58%). Mesmo assim, verificaram-se apreciáveis oscilações, entre 1948 e 1951.

Dos artigos não tabelados, apenas a farinha de mandioca se manteve estacionária, subindo todos os demais: cebola (20%), milho (5%), batata (20%), carne sêca (21%), feijão chumbinho (50%), ovos "caipira" (18%) e toucinho fresco (14%).

CONCLUSOES

Considerando-se que os artigos tabelados só o foram por oferecerem maior facilidade para aumentar de preço, chega-se à conclusão de que o tabelamento refreia apenas a velocidade de ascensão dos preços.

Todavia, aponta o prof. Politi várias dificuldades do tabelamento, como sejam a discriminação dos artigos, que às vezes apresentam enorme variedade de tipos; a exigência de peritos para a classificação dessas variedades; o fato de um único preço máximo não satisfazer os produtores, por serem diversas as condições, as zonas e as localidades da produção; a impossibilidade da fixação de preço-teto anual para alguns produtos, que sofrem intensa variação, sob todos os aspectos, durante êsse período; e, finalmente, o crescimento da dificuldade, quando é caso de produtos acabados ou semi-manufaturados, de vez que a diferença de materiais aplicados em substituição uns dos outros vem entravar a fixação de um preço único.

Na safra do repolho não há repolho

A safra do repolho, cuja colheita se faz nesta época do ano, em abundância, está sendo enterrada na própria fonte de produção, por causa do tabelamento determinado pela Comissão de Preços do Distrito Federal — declarou o vereador Osmar Lopes de Rezende, na Câmara Municipal.

O preço de venda (Cr$ 1,20 o quilo) não compensa nem as despesas da colheita — acentuou.

"Enquanto isso acontece, a Delegacia de Economia Popular está reprimindo com extrema violência qualquer infração ao tabelamento, por menor que seja.

"Por ter vendido cenoura na feira-livre do Engenho de Dentro com menos 50 gramas no quilo, um dos mais prósperos lavradores de Rio Bonito, de família numerosa, que se dedica há muitos anos às atividades agrícolas, foi prêso pelos agentes da Economia Popular e levado à Casa de Detenção, onde se encontra há 30 dias, aguardando julgamento.

"Veja a que ponto chegam as consequências do tabelamento empírico, absurdo, da Comissão Local de Preços" — concluiu o vereador Osmar Rezende.

ALMIRANTES CONDECORADOS



A bordo do cruzador-escola "Jeanne d'Arc", o embaixador da França e o comandante Maurice Amman entregaram ontem as condecorações concedidas pelo Govêrno francês aos almirantes Renato Guilhobel, ministro da Marinha; Raul de San Thiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada; Silvio de Camargo, Antonio Alves Câmara Belfort, diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e comandantes Paço de Matoso Maia, Antonio Nulasco de Almeida, Alvaro Pereira do Cabo e Rubin Pinto.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

EXAMES DE ADMISSÃO

DEZEMBRO e FEVEREIRO. AULAS DIURNAS e NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS

Escola Técnica Comércio Modêlo

Rua Joaquim Meyer, 164 — Meier. Telefone: 29-4206

CURSO de FERIAS GRATUITO

... exame de Admissão em Fevereiro
Matriculas abertas

Jardim de Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico

Colégio Juruena

PRAIA DE BOTAFOGO 166

Tels: 26-0353 e 26-1222

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL

(Diurno e Noturno)

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO. O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — 17 hs. — DIABINHO DE SAIAS, por Bibi Ferreira — Cr$ 30,00; às 21 horas: A DAMA DAS CAMELIAS — Poltrona Cr$ 70,00; galeria, 15,00.

ACAPULCO — 27-2252 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi.

ALVORADA — 27-2250 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — A revista BIKINI DE FILO', de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20,30 e 22,30 hs. Sabado e domingo — às 16 horas — SIMBITA E O DRAGÃO — com David Conde e seu elenco.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — Proximamente: BRANCO, TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — Amanhã às 21,30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau. — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-3216 — A PEQUENA CATARINA, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA (Cinelândia) — CONFUSÃO NO REBOQUE — revista de Barreto Pinto — com Madalena e F. Barel — Cr$ 18,50.

JARDEL — 27-8712 — REVISTA NO ESCURO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lanthos. — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas; vesp. domingo às 16 hs. — Cr$ 36,50.

JOÃO CAETANO — BOA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mary Lincoln, Silva Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto — com Claudio Nonelli, Grande Otelo, Palmeirim, etc.

RECREIO — 22-8164 — NU QUERO BARBARICA', de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.
— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Robles — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Melo — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.
Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Orel Bertacci — Autor: Ody Fraga — às 10 horas da manhã.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Aimée em: NÃO ANDE NUA, POR FAVOR, de Feydeau, e O AMANTE MOTORIZADO, de J. Rui. Estréia hoje — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50.

REPUBLICA — Las del Fuego en FRUTA DE EVA — 6a. feira.

SERRADOR — 42-0448 — Rua Senador Dantas — UM GATO MORRE NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — por Procópio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros. — Um marido excessivamente bom procura a felicidade de sua espôsa a todo custo, até que... — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Sáquia Jorge em AS PERNAS DA HERDEIRA — Sexta feira — com Wanda Kosmo e J. Dória — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — às 21 horas — Cr$ 36,50.
— Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

LUZES DA CIDADE (City Lights) — com Charlie Chaplin, Virginia Cherrill, Florence Lee, Harry Myers, Allan Garcia, Hank Mann e outros — Dirigido por Charlie Chaplin — VITORIA, IPANEMA e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O LOBO DA MONTANHNA (Il lupo della Sila) — Lux — com Amedeo Nazzari, Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Jacques Sernas e Luisa Rossi — Direção de Duilio Coletti — Terceira semana, no PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A VITIMA DO DESTINO (La rubia Mireya) — Argentina Sono Film — com Mecha Ortiz, Fernando Lamas, Elena Lucena, S. Fernandez, E. de Cruz e Amalia Gadé — Drama social — Dirigido por Manuel Romero — ASTECA, PRESIDENTE e VITORIA (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NO NO NANETTE ! (Tea for two) — Warner, em tecnicolor — com Doris Day, Gordon Mac Rae, Gene Nelson, Patrice Wymore e Eve Arden — Velha opereta — Direção de David Butler — PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, COLISEU, BOTAFOGO e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM DIA COM O DIABO (Un dia con el diablo) — Posa Filmes — com Cantinflas, Susana Cora, Andrés Soler, Miguel Arenas e E. Schellinsky — Comédia malica — Dirigida por Miguel M. Delgado — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TODOS SÃO VALENTES (Go for Broke!) — Metro — com Van Johnson, Lane Nakano, George Miki, Akira Fugunaga, Ken K. Akamoto e Henry Oyasato — Episódios de bravura na guerra — Dirigido por Roberto Pirosh — Nos três cines METRO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie) — Cinephonic-Gaumont — com Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Alfred Adam e Jacques Dacqmine — Historia banal — Direção de Richard Pottier — Terceira semana no IMPERIO: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

LOUCURA DE UMA EPOCA (Lady Panamo) — Sposa — com Louis Jouvet, Suzy Delair, Henri Guisol, Henri Crémieux, Claire Olivier e Raymond Souplex — Jouvet no papel de filósofo — Dirigido por Henri Jeanson — ART PALACIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HOMENS DE AMANHÃ (Cuando en el cielo pasen lista) — Acoragua — com Narciso Ibanez Menta, Aida Alberti, Ricardo Passano Filho, Ilde Pirovano e José Olarra — Estudo sôbre educação duma juventude — Direção de Carlos Borcosque — RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MARTIRES DA TRAIÇÃO (Target unknown) — Universal-International — com Mark Stevens, Alex Nicol, Robert Douglas, Don Taylor, Gig Young, Joyce Holden, Suzanne Dalbert e Malu Gatica — Episódio de guerra. Espionagem. — Dirigido por George Sherman — REX, IRIS e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RESISTENCIA HEROICA (Only the valiant) — Warner — com Gregory Peck, Barbara Payton, Ward Bond, Gig Young, Lon Chaney, Jeff Corey e Neville Brand — No Oeste norte-americano — Dirigido por Gordon Douglas — S. LUIZ, MIRAMAR, CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, VAZ LOBO e ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Aeroviários e aeronautas em Assembléia

Fórmula conciliatória

Aeroviários e aeronautas, que pleiteiam aumento de salários, realizarão uma assembléia conjunta na próxima sexta-feira, para apreciar a fórmula conciliatória proposta pelo Departamento Nacional do Trabalho e aprovada pelo presidente da República.

Local da assembléia: sede do Sindicato dos Comerciários, na rua André Cavalcanti n. 33.

A FÓRMULA

Os aeroviários pleiteavam um aumento de 20%, mais Cr$ 500,00 fixos; a formula conciliatória propõe aumento de 15% mais Cr$ 400,00 fixos.

Para os aeronautas, aumento de 20% mais Cr$ 830,00 fixos, sendo que pediam aumento de 30%, mais Cr$ 1.000,00 fixos.

AUMENTO DE TARIFAS

Por outro lado, o aumento de tarifas aéreas começou a vigorar a partir de hoje, elevando o transporte aéreo numa média de 15% mais caro.

E' o que pediam as empresas para atender as reivindicações de seus empregados.

INSCRIÇÕES AO COLÉGIO NAVAL

Até o dia 10 poderão ser feitas inscrições para o Colégio Naval, conforme determinação feita pelo diretor-geral do Ensino Naval, em virtude da exiguidade de tempo para dar divulgação às recentes alterações introduzidas no Regulamento Naval.

Os interessados deverão dirigir-se à Diretoria do Ensino Naval, no 5.º andar do Ministério da Marinha, de 12 às 17, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos necessários.

CARTÕES de BOAS FESTAS

A tipografia da TRIBUNA DA IMPRENSA está aparelhada para atender qualquer serviço gráfico.

1 Livros
2 Revistas
3 Jornais
4 E serviços de qualquer natureza

Informações na Superintendência da TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98 — 1.º andar.

32-8188

Teatro

O DUPLO PROGRAMA NO RIVAL

Claude Vincent

Entre a verdadeira graça e o esfôrço para ser engraçado, há um mundo, nem sempre, porém, podemos verificar quão grande é êste mundo. O duplo programa de Aimée no Rival nos proporciona esta ocasião.

"O Amante Motorizado" de J. Rui diverte às vezes, e certamente faz tudo para divertir. Cria a palavra "motafrodite" para descrever o tipo de homem (geralmente de muito cabelo no peito) que só adora carros e os rouba para satisfazer a seu apetite "motafrodisíaco": mas no caso apresentado, o ladrão é uma moça!... Utiliza a atualidade: um telefonema pede à moça que apague a luz para poupar a energia: "Mas é quando apagamos a luz que gastamos *mais* energia", responde ela...

O desempenho de Aimée, Ribeiro Fortes e Edmundo Lopes é excelente, com Araçary Oliveira em franco progresso: os cenários de Pernambuco de Oliveira, são espirituosos. Mas apesar de tudo, o esfôrço do autor se sente; nem as marcações de D. Esther Leão podem salvar a peça.

Mas a segunda parte do programa é uma farsa de Feydeau. Sabemos que Barrault tem uma predileção para êste autor, e "On Purge Bébé", se chocou certos assinantes do Municipal, foi, com "Occupe-toi d'Amélie" uma das grandes realizações cômicas da temporada. Agora "Ne te promène donc pas toute nue", na tradução de Daniel Rocha, vem fazer morrer de rir a platéia, porque no papel de pura fantasia que é Clarisse Ventroeux, Aimée encontra o tom exato da farsa francesa.

O episódio — nada mais é que isso — nos apresenta uma senhora distraida, que interrompe a conversa de seu marido com um conhecido vestida sòmente com uma linda combinação de renda e um chapeu verde de pluma comprida. O marido naturalmente se torna cada vez mais perturbado; o "sang-froid" da espôsa, diante do seu encontro com um famoso jornalista, nunca se perde. A fantasia e a graça nascem aqui das situações; não há nenhuma piada forçada. E além disso o elenco dirigido por D. Esther Leão encontrou um ritmo em crescendo que deixa o espectador completamente alucinado. O trio Aimée, Ribeiro Fortes e Edmundo Lopes, mais uma vez, contracena com grande brio, e um novo, Messias de Andrade, no empregado tem uma expressão fisionômica inteiramente adequada a seu papel. O cenário de Pernambuco de Oliveira é provavelmente o melhor por êle já realizado, em tons pasteis revelando um charme que acompanha o texto tão divertido.

PROCÓPIO — Numa cêna de "Morre um Gato na China" de Pedro Bloch, no Teatro Serrador.

Música

TRÊS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE COMPOSIÇÃO

* Edino Krieger *

A Academia Internacional de Musica, com sede em Gênova, na Itália, instituiu três grandes concursos internacionais de composição musical: 1 — Concurso de música de câmera, para instrumentos em numero máximo de 35 e vozes em número máximo de 5. 2 — Concurso "Paganini", de obras para violino solo. 3 — Concurso de peças para piano, cujo grau de complexidade tecnico-instrumental não ultrapasse as possibilidades de um pianista não profissional, dotado de capacidades médias de execução.

Não há qualquer limitação quanto à idade do compositor, sua nacionalidade, seu estilo, sua tendência estética, a forma e a duração das obras. Cada compositor poderá participar dos 3 Concursos simultaneamente, submetendo mais de uma obra a cada um.

As inscrições deverão ser feitas até o dia 31 de dezembro de 1951; os trabalhos deverão ser remetidos para o seguinte endereço: *Academia Internazionale di Musica* — Casella Postalle n.º 536 — Gênova — Itália, e deverão chegar à Academia até o dia 31 de março de 1952.

As composições para conjuntos superiores a 5 instrumentos deverão ser acompanhadas de uma redução para piano. No caso de um compositor enviar mais de um trabalho para cada concurso, deverá utilizar em cada qual um pseudônimo diferente, fazendo acompanhar a partitura de um envelope fechado, sobrescrito com o pseudônimo e contendo nome completo, idade e lugar de nascimento do autor. No envelope em que se encontram as partituras, deverá ser indicado a qual dos três concursos se destina a mesma.

Cada partitura deverá ser acompanhada por uma "taxa de leitura e contribuição", destinada a cobrir as despesas do concurso. As taxas são as seguintes: para obras não superiores a 8 minutos, 1.000 liras italianas; para obras de 9 a 15 minutos, 2.000 liras italianas; para obras de duração superior a 15 minutos, 3.000 liras italianas. As partituras não acompanhadas da respectiva taxa não serão examinadas. O pagamento das taxas deverá ser feito à ordem de "Accademia Internazionale di Musica — C/C postale n.º 4-12455 — Gênova — Itália", ou então à ordem de "Banca Commerciale Italiana, C/C Accademia Internazionale di Musica — Gênova — Itália".

Daremos amanhã outras informações de interêsse sôbre o grande Concurso de Composição que a Academia de Gênova acaba de instituir.

☆ Transferido o recital de Canto

O recital dos cantores brasileiros Jorge Bailly e Aracy Bellas Campos, anunciado para a tarde de ontem, foi transferido para a próxima semana, por motivos de ordem superior.

☆ Último espetáculo de "Ballet"

Realiza-se, às 21 horas de amanhã, no Teatro Municipal, o quarto e último espetáculo de bailado da Temporada de Arte Nacional, com o Corpo de Baile do Municipal sob a direção da coreógrafa Tatiana Leskowa. No programa, quatro coreografias intituladas respectivamente "Variações Sinfônicas", "Don Quixote", "Prometeu" e "Divertissiment", com a participação dos bailarinos Artur Ferreira, Beatriz Consuelo, Tamara Capeler, Berta Rosanova, Johnny Franklin, Cirley Franca, David Dupré, Sandra Diecken, Denys Gray e vários outros em papéis de destaque.

☆ Escola Cultural de Arte

No Teatro João Caetano, realiza-se, a 10 do corrente, um espetáculo de bailados promovido pela Escola Cultural de Arte, dirigida pela professôra Messodia Baruel. O espetáculo, que terá lugar às 16,30 horas, apresentará coreografias de Eduardo Sucena, Bruno de Franki e Ana Maria Guimarães, pelos alunos daquela entidade escolar.

☆ Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, no próximo sábado, às 16 horas, o seu penúltimo concêrto dêste ano para o quadro social. Sob a regência do maestro Lamberto Baldi, serão apresentadas, entre outras obras, as "Três Laudes" do compositor italiano Luigi Dallapiccola, em primeira audição no Brasil. A obra, composta para soprano e orquestra, contará com a participação do soprano brasileiro Maria de Sá Earp, na qualidade de solista.

TELEVISÃO — ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

Exposição Francesa de Arte Religiosa

S. PAULO, 5 (Sucursal) — Será inaugurada dentro de poucos dias no Museu de Arte Moderna a exposição francesa de arte religiosa. Serão apresentadas obras de Bezaine, Berard, Braque, Chagall, Desnoyer, Matisse, Leger, Le Moal, Manessier, Rouault, Villon, Lambert-Rucki e outros.

CONCURSO NO IBGE

O secretário geral do Conselho Nacional de Geografia baixou instruções para regular a realização dos concursos abertos na Secretaria daquele órgão, para provimento de vagas nas carreiras de cartógrafos e dactilógrafos.

O concurso se realizará apenas no Distrito Federal sob a orientação de uma comissão composta de servidores, designados pelo secretário geral do C. N. G. Os cargos a serem preenchidos na carreira de cartógrafo, são os de classe K e I, e no de dactilógrafo os de classe inicial.

Para efeito de inscrição serão observadas as seguintes normas gerais:

a) O candidato deverá ser brasileiro, com idade mínima de 18 anos completos e máxima de 35;

b) o candidato do sexo masculino deverá apresentar no ato da inscrição, prova de quitação com o serviço militar ou isento dele;

c) preenchimento de uma fixa, fornecida no local da inscrição;

d) apresentação da carteira de identidade (disponivel aos candidatos do sexo masculino).

As inscripões estão abertas na sede da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia (Av. Beira Mar, 436) até o dia 30 do corrente. No local obterá o candidato maiores esclarecimentos.

Na cadeira de Louis Jouvet

PARIS, 5 (AFP) — O ator francês Pierre Renoir, irmão do conhecido cineasta Jean Renoir, e filho do grande pintor Auguste Renoir, acaba de tomar posse no Conservatório Nacional da cadeira de arte dramática, precedentemente ocupada, pelo célebre ator e diretor Louis Jouvet.

Pierre Renoir inaugurou seu curso com uma homenagem à memória de seu predecessor "que ilustrou o palco francês e o teatro, em geral, tanto no Ateneu, como em suas viagens pelo estrangeiro, principalmente na América do Sul e no Egito.

SECO Á TESTA DA PENITENCIARIA

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — O sr. Joaquim Alves Cruz Sêco, diretor da Polícia Maritima e Aérea, aceitou o convite do governador Lucas Garcez para ocupar o cargo de diretor da Penitenciária do Estado.

O chefe do Executivo disse que a nomeação deverá ser assinada no despacho com o secretário da Justiça.

TITULOS ELEITORAIS EM BRANCO

O Tribunal Superior Eleitoral vai apurar a responsabilidade do juiz de Itaguaí, Estado do Rio. Verificou o T.S.E., apreciando o recurso n. 1.690, a existência de dois titulos em branco assinados pelo juiz.

Os titulos foram desentranhados dos autos e remetidos ao procurador geral para apuração da responsabilidade pela irregularidade verificada.

Conservação da via da Central

Devido a aquisição de 50 mil dormentes está assegurado o trabalho de conservação e reparo da via permanente da Central.

Os reparos vem se processando tanto nas linhas do interior, como nas de maior importância para o tráfego.

Regulamento dos distritos rodoviários

Pelo ministro da Viação foi encaminhado ao presidente da República projeto de decreto que aprova o Regulamento Geral dos Distritos Rodoviários Federais.

VERBA PARA EMPRESTIMOS

A Caixa dos Ferroviários e de Serviços Públicos do Rio Grande do Sul conseguiu um refôrço de verba no valor de Cr$ 5 milhões, para empréstimos simples.

FESTA NACIONAL DO TRIGO

A próxima Festa Nacional do Trigo será realizada na cidade de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul.

Juntamente com a Festa Nacional, em principio do ano que vem, realizar-se-á o Segundo Congresso de Triticultura, na mesma cidade.

O RADIO DEFORMANDO A MENTALIDADE BRASILEIRA

A serviço da ignorância e da pornografia — Raras exceções numa regra de boçalidade — A "finalidade educativa", mero favor político — O povo é humilhado

O sr. Getúlio Vargas, em julho último, baixou um decreto traçando novas normas para a radiodifusão e atribuindo ao govêrno o direito de conceder ou negar licenças para emissoras quando bem lhe aprouver.

A finalidade educativa

O decreto diz, em seu artigo 3.º:

"Os serviços de radiodifusão têm finalidade educativa, que podeser cultural ou mèramente recreativa, e são considerados de interêsse nacional, só sendo permitida a exploração comercial dos mesmos na medida em que não prejudique êsse interêsse e aquela finalidade".

Não é segredo para ninguém que, excetuando-se a Rádio Ministério da Educação, a Rádio Jornal do Brasil e raras outras, quase nenhuma outra emissora inclui a parte educativa em suas programações.

A própria Roquete Pinto, da Prefeitura, foi desfigurada na administração do general Mendes de Morais, e até hoje não se equilibrou.

Denuncia o IBGE

As últimas estatisticas divulgadas pelo IBGE conferem a percentagem de 1% aos programas instrutivos ou de divulgação e de 2% aos programas de cursos, conferências e palestras.

O que caracteriza o rádio brasileiro é a expansão cada vez maior dos programas "humoristicos", jogos e novelas.

Não há censura

A radiodifusão, na parte em que é espetáculo, coloca-se no mesmo plano do cinema e do teatro, estando sujeito à censura prévia obrigatória. Contudo, o Serviço de Censura de Diversões Públicas não cumpre o decreto-lei n. 20.493, que manda que todos os espetáculos, de qualquer espécie, sejam prèviamente censurados, preferindo os seus 19 censores e 29 fiscais ir ao cinema ou aos teatros.

Ameaça inútil

A lei estabelece que será negada autorização sempre que a transmissão radiotelefônica, exibição ou representação, contiver qualquer ofensa ao decôro ou divulgar ou induzir aos maus costumes.

E estatui ainda que a censura das irradiações seja efetuada de forma análoga aos espetáculos teatrais. Isto é, a emissora deveria requerer ao Serviço de Censura de Diversões Públicas, com antecedência minima de 5 dias, a censura e o registro da peça ou do número a serem representados.

Imoralidade

Nada é feito, e a imoralidade campeia em várias emissoras, que se aproveitam disso para popularizar-se, e assim conseguir maior volume de anúncios.

O exemplo mais característico dêsse estado de coisas é a irradiação, pela Rádio Nacional, emissora do Govêrno, do programa "Edifício Balança mas não cai", que se destaca pela sua pornográfica boçalidade, exposta em situações e frases de sentido grosseiro.

Frases e episódios da mais baixa indecência são diàriamente irradiados, em rotineiros atentados ao pudor, sem que a policia, que é a entidade encarregada de zelar pela moralidade dos programas, tome a menor providência.

Humilhação do povo

Também a Rádio Nacional possui um programa de calouros, a "Hora do Pato", aos domingos, que se destaca pela humilhação dos candidatos, pessoas humildes vindas dos subúrbios para conquistar prêmios.

Aliás, nesses programas de calouros, são comuns os dichotes, as zombarias e as frases maliciosas que levam os candidatos mal sucedidos a suportar frenéticas vaias do auditório.

Em outras emissoras, os programas de calouros e de doação de prêmios em objetos de utilidade doméstica ou em dinheiro obedecem também ao plano de ridicularizar pessoas modestas, além de estimular a vadiagem.

Por outro lado, contribuem para a baixa de nível moral de centenas de moças que se desviam de outras atrações mais sadias e se habituam a frequentar as emissoras.

Uma grande quantidade de colegiais frequenta êsses espetáculos, algumas com livros na mão.

Coisas escabrosas

Na Rádio Mayrink Veiga, o programa "Sua Excia., o eZlador Calógeras", representando cenas vividas numa pensão alegre (o edificio "Vidas Mal Traçadas") atinge as raias do escabroso, havendo brigas de mulheres, telefonemas dúbios, frases do mais baixo calão.

Aliás, é rara no rádio brasileiro a comicidade sadia. Para fazer com que o auditório ria, os organizadores dos programas acham que isso só se consegue lançando mão da pornografia.

Cinema

UM DIA COM O DIABO

Danilo Ramires

Filme sem quê nem para quê, e se não fôsse Cantinflas em algumas intenções anti-guerreiras, com ares de poeta, a coisa — a fita, e não "o monstro do ártico" — seria das piores. Nem vale a pena insistir na história, pois ela é um tênue fio dando margem para o cômico fazer piadas, insistir ainda no mau gosto daquelas calças caidas e daquelas camisas sujas, rasgadas. (Podem ser sujas, mas sem aquela impressão de relaxamento). Gostamos muito de Cantinflas, reconhecemos suas qualidades e originalidade, mas certo modo de fazer graça e de nela continuar, deve ter um limite em benefício do próprio artista que tem necessidade de contínua renovação.

Mas êste filme não é dos mais recentes, e o nosso perdão quase que vai até para o horror daquele "céu" e daquele "inferno" de pavorosos cenários de papelão mal pintados e cortinas de lamê barato. Fita para agradar uma parte do público: o que aceita qualquer bobagem, e vai ao cinema de qualquer jeito: tenha tecnicolor, tenha mares do sul, tenha "far-west", e não tenha nada.

EM TEMPO: Vejam "Luzes da Cidade".

RESISTÊNCIA HERÓICA

Um drama repleto de emoções, baseado no livro de Charles Marquis, e que causou, nos meios literários dos Estados Unidos, muito sucesso. A produtora é a Warner Bros, que contratou Gregory Peck e Barbara Payton para atrações do filme. Em exibição nos cinemas São Luiz, Miramar, etc.

O Brasil convidado para o Festival de Bombaim

Promovido pelo govêrno da India, realizar-se-á, no corrente mês, um grande festival cinematográfico em Bombaim, abrangendo não somente filmes de longa como de pequena metragem, documentários, educativos, científicos e experimentais.

Para tomar parte, oficialmente, nesse certame, o Brasil recebeu convite, através de nossa Embaixada em Nova Delhi. Esse convite foi encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores e da Educação, sendo dirigido também a tôdas as organizações cinematográficas do país.

A inauguração do festival está marcada para 7 dêste mês, em Bombaim, de onde será transferido, no dia 20, para Madrasta e, em seguida, para Calcutá, onde se dará o seu encerramento em 10 de janeiro próximo.

☆ A carreira de Preston Foster

Preston Foster é uma das mais populares figuras de artista dos Estados Unidos. Tem imensa prática de cinema, pois já fêz 56 trabalhos diferentes em sua vida. Já foi vendedor de jornais, "camelot" etc. No palco teve das especialidades. Foi cantor de óperas na companhia Escala de óperas de Filadelfia. Nasceu em Ocean, mas educou-se em Pitman, N.Y., perto de Filadelfia. Fêz o seu primeiro papel na revista musicada "New Moon". Depois dirigiu a "Troup" de Lionel Atwill, o que lhe permitiu sucessos. Depois resolveu ir para o cinema começando como "extra" nos Estúdios da Paramount, em Long Island. Um dos seus grandes trabalhos para o cinema dizem ser "Matei Jesse James", o filme dirigido por Samuel Fuller, da Lippert Filmes, que veremos no dia 17 nos cines São José, Paratodos e outros.

AUXÍLIOS AOS FLAGELADOS DO NORDESTE

Com 6.800 toneladas de arroz e feijão partiu de Santos para o Nordeste o navio "Rio Branco".

Com 100.000 sacos de arroz e igual quantidade de farinha, partirá do Rio Grande do Sul outro carregamento para atender às necessidades da população devastada pela sêca.

No corrente exercício foram aplicados no Nordeste setecentos milhões de viveres, medicamentos e outros recursos.

O ministro da Fazenda em seu despacho de hoje com o presidente da República, levará a proposta para abertura de um crédito de 100 milhões de cruzeiros para reforçar a verba de auxílio aos flagelados do Nordeste.

MOBILIZAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA

Depois de amanhã, no Corpo de Fusileiros Navais, o almirante Silvio de Camargo, a convite da Escola Superior de Guerra, realizará, às 9 horas da manhã, uma palestra intitulada: "Mobilização na Marinha de Guerra".

A palestra está despertando o maior interêsse nos meios armados.

DESCENTRALIZAÇÃO DA CEXIM

O diretor da CEXIM convocou para reuniões nesta capital, os chefes de seus Serviços nas principais capitais dos Estados, para debater os problemas que lhes estão afetos e, ao mesmo tempo, colherem, diretamente, a orientação superior acêrca dos mesmos e dos seus serviços.

Essas reuniões, de caráter interno, já tiveram inicio ontem e prosseguirão até o dia oito do corrente. Aqueles representantes farão, também, um estágio para conhecer a organização e andamento dos trabalhos das secções e serviços técnicos da CEXIM, ora em fase de renovação e desenvolvimento.

VITORIA IPANEMA MARACANÃ
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
Charlie CHAPLIN
LUZES DA CIDADE
PRÉ-ESTRÉIA

Comandos TRIBUNA

A Casa do Pequeno Jornaleiro quase destruida por um diretor

Remodelada graças à vigilância da TRIBUNA DA IMPRENSA — Outro ambiente — A situação atual dos jovens trabalhadores

Conta-se que d. Darcy Vargas, em 1940, ao ver um jornaleiro atropelado, resolveu fundar uma instituição para prestar assistência a êsses auxiliares da imprensa.

Daí nasceu a Casa do Pequeno Jornaleiro, que as loucuras de um diretor — o sr. Ernani Gilaberti — quase destruíam.

E foi essa instituição que os "Comandos TRIBUNA" visitaram ontem, em companhia do deputado Armando Falcão.

As nossas denúncias

"Somos da TRIBUNA DA IMPRENSA e desejamos visitar a Casa" — dissemos à pessoa que nos atendeu.

"Ah! Da TRIBUNA DA IMPRENSA! E o homem desfiou uma longa história, dizendo que as denúncias feitas por êste jornal modificaram por completo as coisas na Casa do Jornaleiro.

Esteve ali, durante alguns anos, um diretor, de nome Ernani Gilaberti. Sôbre a conduta dêsse homem na direção do estabelecimento, publicamos uma reportagem.

Quando d. Darcy reassumiu a presidência da Fundação, mandou averiguar a procedência das nossas denúncias. E elas eram exatas.

Regime miserável

O sr. Gilaberti introduziu na Casa um regime miserável, de enclausuramento e prisão.

Os jornaleiros não tinham direito a sair do estabelecimento, a não ser nas horas em que iam vender jornais. No restante do tempo, eram obrigados a ficar em redor do diretor.

O novo diretor

O capitão Serpa Pinto foi a pessoa encarregada por d. Darcy Vargas, de substituir o sr. Ernani Gilaberti.

Êle nos diz:

"O que a TRIBUNA DA IMPRENSA revelou não representa a décima parte dos absurdos que realmente se praticaram nesta Casa.

"Quando vi o que se passava aqui, fui à presença da d. Darcy Vargas e expliquei-lhe que seria melhor fechar a Casa do Pequeno Jornaleiro, a conservar aquela situação de amoralidade e vergonha".

"A Casa do Pequeno Jornaleiro não tinha o direito de receber um menor e devolver à sociedade um tarado".

Intimado a demitir-se

O sr. Ernani Gilaberti foi intimado a demitir-se, quando se apurou os péssimos resultados de sua administração.

Foi a espôsa do presidente da República quem ameaçou o diretor com um inquérito policial se êle não se exonerasse.

E o inquérito não foi instaurado porque o diretor saiu em julho.

O capitão Serpa Pinto fala aos "Comandos TRIBUNA"

O juramento impossível

Foi narrado também o seguinte caso:

Certa vez o sr. Gilaberti surpreendeu um jornaleiro em companhia de uma moça. Repreendeu-o severamente e, quando o rapaz voltou para a Casa, fê-lo ajoelhar-se na capela e jurar que nunca mais falaria com moça alguma.

"Não. Êsse juramento eu não faço". E o rapaz foi expulso por Gilaberti.

O regime atual

Hoje, a Casa vive num regime diferente. 200 jornaleiros ali vivem e mais de 50 estão na fila, esperando a vez de serem admitidos.

Na parte da manhã, recebem instrução primária, complementar e ginasial, incluindo-se aí aulas de português, aritmética, educação física, aprendizagem industrial, nas oficinas de mecânica, carpintaria, alfaiataria, fotografia, etc.

Na parte da tarde, vendem jornais e recolhem-se à Casa às 21 horas.

O desamparo oficial

"De que vive isto aqui?" — indaga o deputado Armando Falcão.

E o administrador informa aos "Comandos TRIBUNA":

"A Casa tem uma subvenção de 27 mil cruzeiros, além de 10 mil cruzeiros da Caixa Econômica e 5% da vendagem dos jornais, pagos pelas empresas editoras.

O Colégio São Bento oferece uma vaga, gratuita, no seu curso ginasial e o Liceu Vasco da Gama oferece outras duas. Nenhum estabelecimento oficial, entretanto, se lembrou, até hoje, de reservar alguma vaga para os jornaleiros que desejam instruir-se.

Medalha do mérito

Os auxiliares diretos da administração são os próprios jornaleiros. Um deles, de nome Jorge dos Santos, possui duas condecorações — uma das quais é a Medalha do Mérito — pelo modo como se tem conduzido na Chefia Geral dos Alunos.

"Tenho tôda a Casa na mão" — diz-nos êle.

Hubert Louis José Gigot é um rapaz de 17 anos. Juntamente com quatro irmãos, está na Casa do Pequeno Jornaleiro e ainda recentemente foi distinguido pelo programa "Honra ao Mérito". Cursa atualmente o 1.º ano do curso ginasial do Colégio São Bento.

Um capelão

Foi dito aos "Comandos da TRIBUNA" que a Casa necessita de um capelão. D. Odilon, do São Bento, foi o sacerdote lembrado pelo capitão Serpa Pinto quando o deputado Armando Falcão lhe indagou se êle já estava cogitando de algum nome.

"As aulas de educação religiosa, ministradas com sinceridade e critério, serão utilíssimas aos jornaleiros", declarou-nos o diretor.

Os pecúlios

Cada jornaleiro possui o seu pecúlio na Caixa Econômica.

Do dinheiro que êles recebem diàriamente, como produto de seu trabalho junto às bancas distribuidoras, metade é recolhido à Casa, como pagamento da assistência que recebem, a fim de não dar um caráter de esmola aos benefícios que lhes são prestados.

E a outra metade é recolhida diàriamente e, no fim de cada mês, depositada na Caixa Econômica. Há jornaleiros que possuem mais de 10 mil cruzeiros juntos.

As punições

Não há castigo corporal na Casa do Pequeno Jornaleiro. Como punições, ficam êles privados das saídas aos domingos, de ouvir rádio, de assistir os programas de televisão, dos passeios, etc.

Um tostão que caiu do céu

O jovem e nostálgico imigrante não conseguia encontrar uma colocação... até que um tostão lhe deu a oportunidade almejada. E foi no subsolo de uma casa de música que teve início a sua espantosa carreira. Essa é a história fascinante de Max Winkler e da fortuna que alcançou com trabalho árduo e muita imaginação, resumida na seção de livros de Seleções de dezembro. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de dezembro, que apresenta mais 26 artigos de palpitante atualidade, e de grande interêsse humano e ainda um outro resumo do livro "Doutor, aqui está o seu chapéu". À venda em tôdas as bancas de jornais.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,30 as 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

TRANSFERÊNCIA DE PESSOAL

Deverá ser remetida à Câmara mensagem em que o prefeito pede a transferência paar os quadros da Municipalidade dos servidores do Ministério da Educação atualmente servindo na Prefeitura.

GÊNEROS PARA O NATAL

Pretende o prefeito facilitar a aquisição de gêneros para êste resto do ano. Fornecerá ao SAPS 23 barracas e, possivelmente, 49 caminhões-feiras, já pedidos. Parece que também pensa em, nessa ocasião, liberar os preços.

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

Sugeriu o secretário de Saúde ao prefeito a criação de um serviço de nutrição para os vários setores da Municipalidade.

A novidade é que não serão necessárias novas nomeações, nenhum ônus assim havendo. Seriam aproveitados os nutricionistas formados pela próprio Prefeitura.

MAIS CASTANHAS

Mais 1.125.000 quilos de castanha estão sendo esperados nesta capital. Virão pelo navio "Drina" que aqui deverá estar no sábado.

VOCÊ
QUE E' LEITOR DA TRIBUNA DA IMPRENSA
FAÇA DO SEU FILHO UM LEITOR DE
Bamba
JORNAL juvenil que
INSTRUI E DIVERTE

Já era tempo de acabar com o tiro ao pombo

Satisfeitos com o projeto de Campos Vergal o presidente da Sociedade de Avicultura e da Sociedade de Proteção aos Animais — 100 pombais e 8.000 pombos correios existem no Rio

O projeto é maravilhoso, nem se discute — disse-nos madame Pinto Filho, uma das diretoras da Sociedade Internacional de Proteção aos Animais, referindo-se ao projeto do deputado Campos Vergal, já aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, que proibe o uso de pombos como alvos de atiradores.

Já era tempo mesmo — acrescentou — de acabar com essa barbaridade.

BARBARIDADE

Embora aleguem que os pombos usados para alvos não são os pombos correio, mesmo assim considero uma barbaridade a morte das avesinhas pelos atiradores — falou-nos o sr. Fernando Capanema, presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura e possuidor de um pombal de 300 aves, localizado em sua residência, à rua Antonio Basilio, 35, Tijuca.

O CRIADOR DA' VALOR

Sòmente o criador de pombos — prosseguiu — pode avaliar o que representa essa ave, depois de anos de criação, acompanhando com todo carinho o seu crescimento.

As dificuldades são inúmeras, principalmente agora com a falta dos cereais usados para sua alimentação.

Depois de todo êsse trabalho, ver as aves serem abatidas a tiro é de amargurar — afirmou-nos, acrescentando:

Mais doloroso ainda se torna êsse fato, quando o criador vem acompanhando o processo de criação, que é iniciado com um verdadeiro namoro.

DEPOIS...

Depois — prosseguiu — começam a se aninhar, vindo dentro de poucos dias a postura. Após 17 dias nascem os filhotes, feios no princípio, até o nascimento das penas, e depois belíssimos.

No prazo de oito dias, os filhotes recebem as anilhas do Ministério da Guerra, tornando-se soldados mensageiros da Pátria.

Depois de quatro meses, os filhotes já são pombos adultos, prontos para a reprodução.

O PRINCIPIANTE

O sr. Moacir Santos está iniciando uma criação de pombos correio em sua residência, à rua Ernestino 84, Lins de Vasconcelos.

Disse-nos o criador ainda principiante que o projeto vem de encontro aos seus desejos, uma vez que considera um crime a matança das aves nos exercícios de tiro ao alvo.

Eu, como todos os criadores, tenho verdadeira estima por essas aves, sejam de que raça forem — falou-nos.

POMBAIS

Registrados na Sociedade, existem aqui no Rio cerca de 100 pombais, um número muito reduzido em comparação com os existentes nas cidades européias.

Nas grandes cidades do velho continente, tanto da Espanha como de Portugal, França, Inglaterra, e outros países, são aos milhares os pombais.

8.000 POMBOS CORREIO

De 8 a 10 mil pombos correio voam pelos céus cariocas, regressando todos êles aos seus pombais na hora da alimentação e à noite.

Ainda estamos muito atrasados na columbofilia, declarou o presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1005
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig Lemos 44, s/801 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-3557

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8866 — 37-4801

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Henrique do Rio
DOENÇAS DO ESTOMAGO
Tratamento das ulceras gástricas sem operação.
Rua da Assembléia, 51 6.º andar

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
Seg., Sex. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 119
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70 s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18 h.
RES: Tels 57-551 - 26-8085

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º sala 1120 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs em diant.
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/615, tel: 42-5718
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Lizinio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104, res. 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 805
2as, 4as e 6as das 16 às 18 hs.
TEL: 32-7541

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels 22-8757 - 22-4555

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DÔR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Niemeier, 17, tel. 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio 13, 15.º andar, sala 1515
Tel 52-3524 — 3as, 5as. e sábados das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hrs. S. Estado
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and salas 519-520 tel 42-5353

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel 42-1071
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DA: DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736 7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1063 e 25-0203

PELE E SIFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3388

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — Edifício Darke
Tel: 52-5036 — Resid. 25-6098
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã exames marcados —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6287

DR. RODOLFO ROCA

RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-3350 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Vergueiro, 696 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9092
De 2a à 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupos 901/903 —
3as. 5as. das. das 14,30 às 16,30.
Tels: 22-1219 e 27-7164

Crianças no avião da Coqueluche

Duas horas a 3.500 metros de altura, num transporte da FAB — Um serviço que vem salvando milhares de pequenas vidas — Vôos às têrças — Subida rápida e descida suave — Minúcias técnicas de um passeio aéreo

Reportagem de LÊDO IVO

Os passageiros já acomodados no transporte da FAB, a tripulação toma as últimas providências antes de levantar vôo

Cada ano aumenta o número de crianças com coqueluche que se utilizam da FAB. Em 1949, foram transportadas 851 crianças com 551 acompanhantes. O ano passado, voaram 1.638 crianças acompanhadas de 912 adultos.

Êste ano, já se valeram do serviço cêrca de 3.185 meninos e meninas, que se fizeram acompanhar de 2.061 adultos.

O BATISMO DO AR

Ontem, por exemplo, às 7 horas voaram 39 crianças e 19 adultos. No segundo vôo, às 10, partiram 29 crianças e 19 adultos. No vôo marcado para às 13 horas, seguiram 28 crianças, que figuram nesta reportagem, e 19 adultos.

Para voar, essas crianças se enquadraram nas exigências do serviço. Seus pais apresentaram um atestado médico, comprovando que Ana Maria ou Fernando Frederico estavam doentes de coqueluche e em condições de voar a 4 mil metros. Êste documento afirma ainda que o acompanhante da criança não é portador de moléstia que o impeça de voar. Uma nota curiosa: o atestado médico está isento de sêlo e de reconhecimento de firma, o que é uma coisa pasmosa neste país de estampilhas e carimbos.

A criança inscrita tem direito a uma série de três voos. Às segundas-feiras, pelo telefone 42-1268 os pais da garotada obtêm a confirmação do vôo e no dia seguinte, no horário previsto, comparecem ao balcão da FAB no Aeroporto Santos Dumont. Devem trazer agasalhos para as crianças, a fim de que estas enfrentem o frio das alturas.

O Comando de Transporte Aéreo, atualmente dirigido pelo coronel Nelson Vanderlei, superintende êsses vôos.

COQUELUCHOSAS

A reportagem surpreendeu a criançada no balcão da FAB, no aeroporto. Estavam tôdas agasalhadas. Umas tossiam. Em vista de ter amanhecido chovendo, era possível que algumas mães tivessem temido angustiadamente a suspensão dos vôos. Mas isto não aconteceu. Os três vôos se fizeram tranquilamente. Lá em cima o céu estava lindo.

UM MÉDICO

As crianças voaram a 3.500 metros (11.480 pés), que é considerado o "teto fisiológico".

A tripulação do "Juruá" foi integrada por um médico, o capitão Genaro. O aparelho estava com aparelhamento de oxigênio, caixa de socorro de urgência, depósito com água fresca e uma padiola.

SUBIDA RAPIDA

Durante tôda a viagem, os passageiros ficaram com o cinto de segurança ajustado, de modo a evitar o deslocamento do centro de gravidade do avião.

"HIPEROFUSAO OXIDASICA"

A subida foi rápida, contínua, a 3 metros por segundo (590 pés por minuto), até 3.500 metros, a fim de provocar o que, em linguagem científica se chama "hiperofusão oxidasica".

Durante uma hora, o avião ficou naquela altitude, a fim de consolidar os efeitos da hipopressão e permitir a passagem da oxidase dos granulócitos para as hematias, melhorando consequentemente as oxidações tissulares.

OUVIDO MEDIO

A descida do avião das grandes alturas fêz-se suavemente, de maneira intermitente, a 1 metros e meio por segundo (502 pés por minuto), condicionando-se à vigilância médica sôbre as manifestações tanto subjetivas como objetivas dos passageiros, principalmente em relação ao ouvido médio.

REPETICAO

Os vôos são repetidos três vêzes, visando aumentar a capacidade de resistência dos coqueluchentos. Êsse tratamento é feito juntamente com aureomicina e cloromicetina. A estipulação de três vôos é considerada suficiente para os casos curáveis.

As crianças tratadas pelo serviço de coqueluche da Aeronáutica são fichadas, anotando-se, além dos dados habituais de identidade e residência, o nome do médico responsável, a medicação utilizada, os resultados obtidos e algumas outras informações fornecidas obrigatoriamente pelos responsáveis e que são posteriormente analisadas pela Diretoria de Saúde.

Ao médico destacado para o vôo cabe anotar o comportamento isolado de cada doente durante as várias fases do vôo.

DOIS ADULTOS

Nem todos os coqueluchentos do "Juruá" eram crianças. Havia uma senhorita, Vera Lucia, e um rapaz, Joaquim, que não tiveram coqueluche na infância.

Um aspecto interessante é que muitas das crianças eram irmãs, o que comprova as facilidades do contágio familiar.

Contudo, nunca houve o caso de um elemento da tripulação do "avião da coqueluche" ser infectado. Ao repórter, vários dêles responderam sorrindo: "Naturalmente já tivemos coqueluche em criança".

REGRESSO A TERRA

Finda a viagem (muitas crianças, olhando pelas janelas do avião, pensaram talvez que o Rio fôsse uma fabulosa cidade de brinquedo), o avião regressou à terra. Manda a verdade que se diga que os resultados do vôo não são imediatos, as melhoras vão surgindo progressivamente. Contudo, é possível admitir que, em seu contato com os céus mais puros e as nuvens mais altas, elas tivessem guardado em seus corpos enfermos um pequeno tesouro, a luz de uma altura transformada em alegria e saúde.

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

PROFESSORES

MATEMÁTICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-5869

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4542

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-3633

Chinese Maritime Trust Agências S.A.
ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO
CONVOCAÇÃO
Convidam-se os senhores subscritores do capital da Chinese Maritime Trust Agências S.A. a comparecerem à Assembléia de Constituição, a realizar-se no dia 14 de dezembro p.f., às 14 horas, à rua Mayrink Veiga, 21, nesta Capital.
Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1951.
STEPHEN C. H. WANG
Incorporador

Vem aí o Metropolitano

Prontos os projetos — Financiamento por empréstimo interno

Os planos finais do metro foram entregues ao prefeito

No Guanabara, reuniu-se ontem a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano do Rio de Janeiro. Presidiu a reunião o prefeito João Carlos Vital, a quem foram apresentados planos completos sôbre o assunto.

Os demais presentes eram o secretário de Viação e os vereadores Cotrim Neto e Castro Menezes.

LINHAS PRINCIPAIS

Nesse projeto apresenta o futuro metropolitano 3 linhas principais, a saber: Lapa - Saenz Peña-Méier, Praça 15 - Praça da Bandeira - Benfica - Madureira e Lapa - Copacabana, tôdas com numerosas estações intermediárias.

A extensão total do metropolitano será de 26 quilômetros, de 4 biliões e 500 milhões seu custo e o prazo de construção 6 anos.

POLITICA EM CENA

Sendo necessária, para imediato início das obras de sondagem, apresentação de projeto à Câmara Municipal, que entrará agora em férias, ponderou o sr. Castro Menezes não ser viável a sugestão do sr. Cotrim Neto de redação imediata, pela Comissão, do respectivo projeto. Isto porque não há clima favorável na Câmara carioca para as iniciativas do prefeito.

CONVOCAÇÃO DA CAMARA

Aprovou-se, finalmente, outra sugestão do sr. Cotrim Neto, mediante a qual o prefeito convocaria a Câmara, caso necessário, para que as obras se iniciassem em princípios de 1952.

EMPRESTIMO INTERNO

O financiamento das obras imporá à Prefeitura o lançamento de um empréstimo interno, que será estudado pela comissão e submetido ao prefeito e à Câmara.

Terminados os projetos, na parte técnica, restará a face política que apontamos, a qual, segundo o sr. Castro Menezes, será superada pelo bom senso e pela vontade de bem servir o povo.

Fiscais do rapa fazem-se de vítimas

João Batista de Oliveira, vendedor ambulante, foi processado por agressão ao fiscal da Prefeitura Sebastião dos Santos, componente do "rapa". Segundo as alegações da suposta vítima o ambulante se zangara com a apreensão de suas mercadorias, agredindo-o e pondo os seus companheiros em fuga.

Tôdas as testemunhas do processo são colegas de profissão do fiscal da Prefeitura e corroboram, com veemência, as afirmações de Sebastião dos Santos.

Embora a prova testemunhal "fortíssima" contra o réu, não se convenceu o promotor Oliveira Diniz, da 9.ª Vara Criminal e pediu o arquivamento do processo, dando a seguinte promoção.

"Tenho presenciado, inúmeras vezes, a violência com que os componentes do "rapa" tratam os humildes vendedores ambulantes de frutas. Além de inutilizarem os recipientes onde são guardadas ou expostas as frutas estas são apreendidas e os seus proprietários são, não raro, espancados a "casse-tête".

Tais fatos são noticiados e fotografados pelos jornais e não admitem contestação.

No presente inquérito tudo muda de figura. O acusado é espancador do fiscal da Prefeitura e quatro vigilantes municipais que "garantem o referido fiscal", apavorados, fogem do acusado...

Como já afirmei, não convence a prova do inquérito, motivo porque requero arquivamento".

A Comissão que estudou a aplicação dos Cr$ 8 milhões, chegando à conclusão de que não houve irregularidade

SEGADAS DERROTADO NA REVOLUÇÃO DOS PELEGOS

Desaparecidos os peronistas encarregados de conseguir a intervenção na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

O ministro do Trabalho foi derrotado na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, tendo o Conselho de Representantes da entidade resolvido que não houve irregularidades na aplicação dos Cr$ 8 milhões do Impôsto Sindical.

As conclusões da Comissão que estuou o assunto dizem que êle "incidiu em erros" quando "ensejou invectivas contra o companheiro presidente", destacado pelego Deocleciano Hollanda Cavalcanti.

A REVOLUÇAO

A "revolução dos pelegos" teve assim o seu desfêcho contrário ao sr. Segadas Viana.

Declarou-nos o presidente da Comissão:

— Trabalhamos sem a interferência do Ministerio do Trabalho e só temos contas a prestar ao Conselho de Representantes.

INTERVENÇAO

A ameaça de intervenção, nos moldes do peronismo argentino, continua, entretanto.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, procurando resguardar os resultados favoráveis ao pelego-chefe Deocleciano Hollanda Cavalcanti, dirigiu um telegrama ao presidente da República, pedindo garantias e dizendo que está ameaçada de intervenção.

Por outro lado, os peronistas-petebistas Ilacir Pereira Lima (enviado do sr. Segadas Viana e autor do discurso de apologia ao peronismo numa das reuniões), Romeu Flori e Abner de Freitas há muito que se encontram desaparecidos.

ANTECEDENTES

Em julho dêste ano, a Comissão do Impôsto Sindical entregou Cr$ 8 milhões à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para o financiamento de casas próprias para os industriários. Imediatamente, essa entidade fêz um contrato com a Imobiliária São João, sem qualquer espécie de concorrência, para execução do plano, entregando-lhe 5 milhões.

A Imobiliária tem apenas Cr$ 100 mil de capital e pertence ao sr. Joaquim Inojosa, membro da Comissão do Impôsto Sindical.

Com o inquérito aberto no Ministério do Trabalho sôbre possíveis irregularidades na aplicação do dinheiro, a questão ficou em suspenso, até a resolução a que agora chegou o Conselho de Representantes da Confederação, anulando as acusações contra o seu presidente.

DETALHE

O relatório da Comissão encarregada de estudar a aplicação dos Cr$ 8 milhões, antes de ser lido em plenário, foi examinado pelo sr. Deocleciano Hollanda Cavalcanti.

"DIA DO RESERVISTA"

O comando da 1ª RM e ZML baixou determinação para a apresentação voluntária de todos os oficiais e aspirantes a oficial residentes em sua jurisdição nas várias unidades e centros de apresentação de reservistas a fim de prestarem colaboração e participarem das comemorações do Dia do Reservista.

Foi, também, baixada determinação aos comandantes das unidades para aceitarem o concurso dos referidos oficiais que desejarem prestar colaboração, e que a apresentação dêsses se faça no período de 16 a 31 do corrente. Para a participação das solenidades servirá qualquer uniforme.

São os seguintes os postos de apresentação:

CL — 1a./10º GACM — Macaé; C5 — I/1º RAAAé. — Colina Longa — Deodoro; C6 — 3.º BC — Vila Velha — Vitória — Est. do Espírito Santo. — 1a. D. I. — C7 — 1º R.I. — Av. Duque de Caxias — Vila Militar; C9 — 3º R.I. — Rua Dr. Porciúncula — S. Gonçalo — Estado do Rio; C10 — II/3º R.I. — D. Caxias — Arrabalde de Presidente — Petrópolis; C13 — 1º B.E. — Praça Benjamin Constant — Santa Cruz; C15 — 1a. Cia. L. Man. — Rua Barão de Mesquita, 426 — Andaraí — N/D.B. — C18 — 1º B.C.C. — Av. Brasil — Bonsucesso; C20 — 3º B.C.C. — Realengo; C21 — 1º Ir. Rec. Mec. — Av. Ernoni Cardoso — Campinho; C22 — 1a. Cia. Esp. Man. — Av. Cidade Lima — Santo Cristo; C25 — 1a./1º B.I.B. — Barra Mansa — Estado do Rio A.C./1a. R.M. — C25 — 3º G.A.C. e F.C. (Praça Coronel Eugenio Franco — Copacabana; C30 — 1a./4º G.A.C. e F.L. — Forte de São João — Urca; C33 — 8º G. A.C.M. — Av. Bartolomeu Mitre — Gávea; C39 — 3a C.R. — Vitória — Est. do Espírito Santo; C40 — Clube Militar da Reserva do Exército — Av. Graça Aranha, 19 — C41 — C.P.O.R./R.J. — Av. Pedro II: C42 — Diretoria de Recrutamento — Quartel General.

Observações — Os demais Centros de Apresentação serão organizados pelas C.R. nas J.A.M.

CHEGOU O CRUZADOR "BARROSO"

QUANTO CUSTOU AO BRASIL — PREÇO DO "TAMANDARÉ"

O cruzador "Barroso", adquirido pela Marinha de Guerra do Brasil aos Estados Unidos chegou ontem à baía da Ilha Grande. Hoje mesmo o "Barroso" estará no Rio, onde deverá chegar mais ou menos às 13 horas.

O novo navio de guerra do Brasil, após a inspeção a que foi submetido pelas autoridades americanas, ao ser concluída a sua viagem experimental, foi declarado o navio mais bem reativado nos Estados Unidos.

QUANTO CUSTOU

A propósito da chegada do "Barroso" o gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O custo inicial dos dois navios foi de 38.328.731 dólares, ou sejam 766.574.620,00 cruzeiros. O Brasil pagou, entretanto, pelos navios apenas 3.832.860,00 dólares ou 76.657.200,00 cruzeiros, seja 1/10 do seu valor real. A esta soma inicial deve-se acrescentar o que foi gasto com a reativação dos navios, aquisição de munições de guerra, sobressalentes, alterações, modernização de material eletrônico, etc., e com o pagamento dos vencimentos e vantagens de suas guarnições, já de acôrdo com o atual Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, que veio aumentar consideravelmente as despesas, de forma que não podia ter sido prevista pelo govêrno passado, quando ainda não estava em execução êste Código.

SUPLEMENTAÇAO

Para atender a todos êsses serviços o govêrno transato havia solicitado créditos no valor de .. 10.450.000,00 dólares e foi êste crédito que teve de ser suplementado em 6.700.000 dólares, em virtude não sòmente do aumento de vencimentos referido, como da demora verificada na prontificação dos navios, o que protelou sensivelmente a sua vinda para o Brasil, apesar dos esforços despendidos pela administração para que tal demora fôsse reduzida ao mínimo.

A reativação de inúmeros navios americanos e os trabalhos de preparação para a guerra, deram lugar a que os navios cedidos ao Brasil e a outras potências sul-americanas perdessem a prioridade que inicialmente havia sido considerada. De todos os navios em rearmamento em Filadélfia, sòmente seguiram viagem um cruzador chileno e o "Barroso", que chegou ontem à baía da Ilha Grande. O outro cruzador chileno, os dois argentinos e o "Tamandaré" ainda se acham em Filadélfia, sendo que o "Tamandaré" deve partir para o Brasil em fevereiro próximo.

CUSTO TOTAL

E' necessário esclarecer que os 6.700.00 dólares solicitados pelo atual govêrno cobriram também o custo total de duas viagens realizadas pelo "Duque de Caxias" e sua permanência nos Estados Unidos, como quartel das guarnições empregadas na reativação dos navios.

Ao todo gastou o Brasil ...... 17.150.000,00 dólares com a aquisição dos dois cruzadores, sua reativação, substituição de grande parte do material de eletrônica, substituição da artilharia do "Tamandaré", pagamento das guarnições, duas viagens do "Duque de Caxias" e sua permanência nos Estados Unidos, aquisição de óleo combustível e tôdas as demais despesas de alimentação, vestuário, etc., das tripulações, seja, menos da metade do valor intrínseco dos dois navios.

O "Barroso", após a inspeção a que foi submetido pelas autoridades americanas ao ser concluída sua viagem experimental, foi declarado em perfeitas condições de funcionamento, em seus mínimos detalhes, admitindo-se que nenhum navio reativado foi encontrado em melhores condições que êle, incluindo-se nessa declaração os próprios navios reativados para a Marinha Americana. O mesmo sucederá com o "Tamandaré".

Fica, assim, o povo sabendo onde, como e porque foi gasto pela Marinha o dinheiro concedido para a compra e rearmamento dos novos cruzadores.

HOJE O DIA "D" DAS DIVIDAS DA CENTRAL

Hoje, o ministro Horácio Lafer, em seu despacho com o presidente da República, vai entregar ao sr. Getúlio Vargas o texto do decreto em que o govêrno se resolve a pagar as dívidas das autarquias, principalmente as da Estrada de Ferro Central do Brasil.

As dívidas vão ser liquidadas mediante um plano de emissão de 24 promissórias, vencíveis de 30 em 30 dias, rendendo juros de 6% e descontáveis no Banco do Brasil.

DIMINUIU A MATANÇA NA PENHA

CABELLO VIAJANDO

No matadouro da Penha foram abatidos hoje 100 bois, que representam cêrca de 20 toneladas de carne. A média alcançada na última matança baixou, portanto, de 380 bois, o que significa uma diminuição de 80 toneladas.

Em Santa Cruz foi mantida a média de 500 bois.

CARNE ESPERADA

Estão sendo esperadas 580 toneladas de carne congelada do Rio Grande do Sul.

O próximo carregamento chegará no dia 12, pelo navio italiano "Francisco Morosini" (280 toneladas) e logo depois, no dia 17, mais 300 toneladas pelo "Davis", navio inglês.

VIAJANDO

Enquanto isto o sr. Cabello continua viajando, "para que o povo tenha carne durante as festas de fim de ano", conforme anúncio da Agência Nacional.

Estêve no Uruguai, e no momento se encontra na Argentina, países onde pretende adquirir grandes quantidades de carne congelada. Só não acreditamos que vá ao Paraguai.

A FOME AMEAÇA A AMERICA

A instalação da Conferência de Adubos

HORACIO RECCART, REPRESENTANTE DA O.N.U.
O adubo é uma poderosa arma na luta contra a fome

"O uso de fertilizantes é uma das mais poderosas armas na luta da produção e neste campo o continente americano oferece grandes possibilidades", falou o sr. Horácio Reccart, representante da Assistência Técnica da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, na instalação ontem da Conferência de Adubos.

"A produção nos países latino-americanos é relativamente baixa e isto decorre da falta de fertilização do solo, que estamos procurando sanar com esta Conferência, continuou. Agradeço ao Govêrno Brasileiro e aos delegados ora presentes à reunião a boa acolhida que nos proporcionaram concluiu.

O problema da fome

"O problema que hoje nos reune é o problema da fome", disse o ministro da Agricultura, no seu discurso como representante do Govêrno brasileiro. E acrescentou:

"Se a fome é consequência da falta de alimento, esta decorre necessàriamente da falta ou deficiência de agricultura correspondente às necessidades da população.

"Na América Latina, prosseguiu, vem a população apresentando permanente crescimento, num ritmo consideravelmente alto, enquanto nos Estados Unidos e no Canadá êste ritmo é menos considerável.

Mantido êste ritmo dentro de 25 anos, haverá um acréscimo de 100 milhões de habitantes que somado ao número atual conferir-lhe-á uma população de 250 milhões de habitantes.

A agricultura, produtora exclusiva de alimentos, e da maioria das matérias primas só pode desenvolver-se em extensão, até certos limites, que já foram atingidos em várias regiões do globo e, em muitas outras estão perigosamente quase alcançados.

Nivel de produtividade

O trato do solo por agentes químicos, mediante a aplicação de corretivos e de adubos, que modificam a reação do meio e lhe fornecem os elementos minerais necessários à nutrição vegetal, representa grande capítulo nas possibilidades de elevação do nível de produtividade da terra. Já é avultada a soma de resultados experimentais que, em diversas regiões agrícolas de nosso continente, indicam os benefícios provocados pela adubação química. Em algumas áreas estas indicações já foram incorporadas à prática, com apreciáveis resultados.

Para o Brasil, a Organização das Nações Unidas, ao lado da distinção deste conclave, realizado em nossa capital, no importante setor de Alimentação e Agricultura, tem proporcionado não só a participação de conhecidos congressistas de ordem técnica, permitindo uma contribuição efetiva de seu imenso território e áreas disponíveis, para soluções adequadas do problema mundial de alimentação", concluiu o ministro.

A Mesa

Após a retirada do ministro, elegeu-se a mesa diretora dos trabalhos da Conferência. Para presidente foi escolhido o sr. Alvaro Barcellos Fagundes e para vice-presidente o sr. Edgar Teixeira Leite, ambos do Ministério da Agricultura, que também falaram sôbre a necessidade da intensificação da adubação no solo nacional.

A solenidade inaugural estiveram presentes, além do Ministro Cleophas e oficiais de seu gabinete, representantes da Organização das Nações Unidas, e delegados da França, Países Baixos, Chile e Estados Unidos, dos governos estaduais, e dos sindicatos das industrias de adubos de São Paulo e de varios interessados na lavoura.

Toma dinheiro dos sindicatos a revista "Lei e Polícia"

UMA SEÇÃO SINDICAL INTEIRAMENTE PAGA

A revista "Lei e Policia" está tomando dinheiro dos sindicatos, através de uma seção sindical de matérias pagas, camufladas em reportagens.

Os sindicatos não têm verbas para publicidade, a não ser editais de convocação de assembléias. Por isto, tal seção sindical constitui grave irregularidade.

NA CONSTRUÇAO CIVIL

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil confessou que pagou Cr$ 8 mil por uma reportagem publicada naquela revista.

E' um estudo bajulatório sôbre as suas realizações, com fotografias — êle na mesa trabalhando em mangas de camisa — e um longo texto, ocupando cêrca de duas páginas.

[...]ÇAO

Na semana passada, um redator sindical da revista estêve com o presidente do Sindicato dos Aeroviários tentando arrancar uma reportagem paga. Disse que olhava com muita simpatia a causa dos aeroviários e que a sua revista, devido à penetração nos círculos oficiais, poderia contribuir de maneira decisiva no êxito da campanha.

Falou sôbre outras vantagens e ficou de passar outro dia pelo sindicato.

A REVISTA

A revista "Lei e Polícia" é publicada de dois em dois meses, distribuída gratuitamente e tôda a sua matéria é paga.

O diretor é o detetive Anselmo Delcielo, elemento ligado à polícia política e ex-guarda-costas do sr. Negrão de Lima.

Isto talvez justifique o crescimento permanente da seção sindical.

CALÇAMENTO DE RUAS

O prefeito já aprovou as concorrências públicas para calçamento das seguintes ruas: Esplanada do Castelo, rua Laurindo Rabelo, rua Gomes Lopes, rua Euclides da Rocha, rua Escobar, rua Benedito Ottoni, Praia de São Cristóvão, rua São Luiz Gonzaga, rua Major Avila, rua Enes de Souza, rua Silva Guimarães, rua Torres Homem, rua Conselheiro Otaviano, rua Visconde de Santa Isabel, rua Magalhães Castro, rua Abatirá, rua Acaú, rua Alzira Valdetaro, rua Vinte e Quatro de Maio, rua Padre Ildefonso Penalva, rua Getúlio, rua Tenente Costa, rua Itamaracá, rua Arquias Cordeiro, rua Dias da Cruz, rua Barão de Bananal, rua Adalgisa, rua Cruz e Souza, rua Tacamiaba, rua Leopoldino de Oliveira, rua Domingos Fernandes, rua Maria José, rua Anhambi, rua Coronel Leitão, rua Gustavo de Almeida, rua Aerolima, rua Tácito Esmeriz, rua Tereza Santos, rua José de Queiroz, rua Antonio Raposo, rua Sizenando Nabuco, rua Castro Tavares, rua Rosa da Fonseca, Avenida Paris, Avenida Bruxelas, rua Major Rego, rua Paranhos, rua da Inspiração, rua Marco Polo, rua Antonio Sterino, rua Suruí, rua Correia Dias, rua Lucas Rodrigues, rua Virginia Vidal, rua Arnaldo Murinelli, rua do Governo, Avenida Santa Cruz, rua do Império, Travessa Macaé, rua Tenente Cleto Campelo, Praia de Guanabara, rua Fernandes Fonseca, rua Maestro Francisco Braga, Avenida Maracanã, rua Guarani, ruas Agariba, Assaré e Praça Ibaé, ruas Miranda Vale, Lavras e Luiza Vale, rua Joaquim Rosa, rua Thompson Flores, rua Visconde de Tocantins, rua Herminia e rua Conde de Azambuja.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍCIA

Os delegados à 1a. Conferência Nacional de Polícia se reunirão hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, para a primeira sessão plenária, quando serão relatadas e debatidas diversas teses.

A tarde há um programa de visitas a serviços policiais.

Nas salas da Divisão de Polícia Política e Social continuaram sob o regime de reuniões, discutindo as várias teses que serão relatadas nas sessões plenárias.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O América pediu licença para recorrer ao Superior Tribunal de Justiça da CBD contra as penalidades aplicadas contra Godofredo, Osmar e Ranulfo na última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva da FMF.

A Portuguesa Santista telegrafou à CBD informando que não concorda com a transferência de Tutua para o E. C. Bahia, pois ainda necessita de seu concurso.

A Associação Argentina de Remeiros convidou a CBD para a festa de seu 50.º aniversário de fundação em 10 do corrente mês.

A Federação Chilena de Futebol cientificou a CBD de que recebeu o ofício que pede a inscrição do Brasil no Pan-Americano.

OLARIA

O Olaria não pretende efetuar qualquer partida amistosa, no próximo domingo, quando lhe caberá a folga na tabela do Campeonato Carioca.

MADUREIRA

Weber, Bitum, Walter e Genuino não participaram do individual de ontem, por se encontrarem contundidos e sob cuidados médicos. Hoje será efetuado o treino de conjunto.

ATOS DO PREFEITO

Foram sancionados decretos da Câmara abrindo crédito de Cr$ 24.040,00 para pagamento a funcionários em disponibilidade na Secretaria da Câmara, fixando os vencimentos do cargo de assistente do ministro do Tribunal de Contas em padrão O, idêntico ao dos assistentes dos Secretários Gerais e dos auxiliares de Procuradoria do mesmo Tribunal, fixados em padrão N.

CURSO DE SOCIOLOGIA RURAL

Credenciado pela Organização de Alimentação e Agricultura da ONU, encontra-se nesta capital o professor Raymond Wakeley, do Departamento de Economia e Sociologia da Universidade de Iowa, dos Estados Unidos.

O professor Raymond Wakeley, em colaboração com o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, realizará no Brasil um curso rápido de Sociologia Rural de três meses de duração.

O programa compreende os seguintes pontos: a Ciência Social ajuda praticamente a explicar os problemas: a Sociologia e a Sociologia Rural como meio de relações humanas; os principais tipos de relações humanas; a Sociologia Rural e o método científico; selecionando o problema a pesquisar; escolhendo os métodos a serem empregados; como coletar dados para pesquisas; problemas de amostras em pesquisa social; classificação, codificação e gráfico dos dados pesquisados; algumas aplicações da técnica estatística; testes e generalização das hipóteses; aplicação dos resultados pesquisados ao programa de ação; técnica experimental; inquéritos sôbre a opinião pública; técnica sociometra e problemas de liderança; estudo típico de uma comunidade rural; e a sociologia rural e seu planejamento.

As aulas serão ministradas em inglês. No término de cada aula, será dado um sumário em português feito pelo engenheiro Cecil Poland.

O DESASTRE FERROVIÁRIO DO R. G. DO SUL

P. ALEGRE, 5 (Asapress) — Foi possível, até agora, identificar, apenas, uma das vítimas do trágico desastre ferroviário ocorrido neste Estado, nas proximidades da estação de Balisa.

Trata-se da Sta. Eva Zazeka, residente em Balisa, que encontrou a morte quando atravessava do carro-restaurante para um dos vagões de 1a. classe.

Foi, também, possível, conhecer a identidade de um dos feridos de maior gravidade, o sr. Almegi Junior, imigrante húngaro que veio para o Brasil através da IRO e que ficou com duas pernas amputadas.

SUCURIS NO TREM

P. ALEGRE, 5 (Asapress) — Só agora foi revelado que três grandes sucuris, procedentes de Mato Grosso, viajavam na composição ferroviária sinistrada nas proximidades da estação de Balisa, dificultando, com a sua presença, os trabalhos de salvamento, de vez que, tanto os passageiros como os componentes das turmas de socorro tiveram receio de se aproximar do carro-bagagem, que se achava jogado a trinta metros de distância.

DUCAL DOS BANCÁRIOS

— RUA DA QUITANDA N.º 99 —

AS LOJAS DUCAL comunicam a reabertura HOJE da Loja Ducal Quitanda, A DUCAL DOS BANCÁRIOS, com a Grande Venda de Natal, juntamente com as demais 6 Lojas Ducal, apresentando novos stocks de roupas para 1952.

A DIRETORIA

TUDO AUMENTOU NO GOVERNO DE VARGAS

RELATÓRIO DE DONA DE CASA FEITO PELO DEPUTADO HEITOR BELTRÃO

O deputado Heitor Beltrão, ontem, na Câmara, a pretexto de discutir o projeto do Serviço Social Rural, fez um relatório completo sôbre a diferença dos preços que vigoravam na campanha eleitoral do sr. Getulio Vargas e os que vigoram atualmente.

"A crise atual é uma consequência da incapacidade dos nossos administradores" — salientou o deputado Beltrão.

O discurso do sr. Heitor Beltrão prendeu a atenção da Câmara durante grande parte da ordem do dia, sobretudo pelo estudo comparativo que êle fez em tôrno da situação dos preços vigentes no mercado.

"RELATORIO DE DONA DE CASA"

E prosseguiu fazendo o que êle próprio chamou de "relatório de dona de casa". Fez, então, o seguinte quadro comparativo dos aumentos, desde 1935 até hoje:

Feijão (quilo): — 1935 — 0,70; 1945 — 2,50; 1946 — 2,44; 1947 — 2,98; 1948 — 4,59; 1949 — 6,61; 1950 — 4,18; 1951 — 5,30 (novembro). Aumento êste ano de 2 cruzeiros.

Arroz (quilo): — 1935 — 1,60; 1945 — 4,50; 1946 — 3,70; 1947 — 4,06; 1948 — 4,71; 1949 — 8,38; 1950 — 6,87; 1951 — 7,50. Aumento de 63 centavos.

Manteiga (quilo): — 1935 — 7,00; 1945 — 20,00; 1946 — 24,30; 1947 — 30,30; 1948 — 34,03; 1949 — 38,64; 1950 — 35,00; 1951 — (janeiro a março — 36,00; abril a junho — 38,00; julho — 44,00; agôsto — 46,00; novembro — 70,00). Aumento de 35 cruzeiros. Mas a manteiga está desaparecida.

Ovos (dúzia): — 1935 — 2,40; 1945 — 10,00; 1946 — 8,41; 1947 — 11,00; 1948 — 11,98; 1949 — 9,48; 1950 — 12,76; 1951 — 12,00; (em abril, maio e junho — 15,00). Em novembro, de granja — 14,00. Aumento de 2,24 e de 1,24.

Carne (quilo): — Objeto primeiro das promessas de Vargas. — 1935 — 2,80; 1945 — 6,00; 1946 — 6,00; 1947 — 6,00; 1948 — 7,20; 1949 — 13,67; 1950 — 9,38; 1951 — 20,00 (novembro). No tabelamento — 16,00. Aumento de 10,60. Na realidade dias há em que por menos de 30,00 não se encontra carne.

Café (quilo): — 1935 — 3,20; 1945 — 5,50; 1946 — 6,50; 1947 — 9,88; 1948 — 10,12; 1949 — 8,81; 1950 — 23,71; 1951 — 29,50 (de janeiro a junho 31,90). 32,00 (novembro). Aumento de 8 cruzeiros.

Pão (quilo): — 1935 — 1,60; 1945 — 2,80; 1946 — 4,15; 1947 — 6,00; 1948 — 5,83; 1949 — 12,05; 1950 — 4,03; 1951 — 8,80. Mas só se vende a quilo o pão de mistura do trigo com raspa de mandioca. Em breve estaremos com o pão de farelo. Aumento de 4,80.

Banana (dúzia): — 1935 — 0,60; 1945 — 3,50; 1948 — 2,70; 1949 — 3,44; 1950 — 3,00; 1951 — 3,50. Aumento de 50 centavos.

Leite (litro): — 1935 — 0,70; 1945 — 1,80; 1946 — 2,05; 1947 — 2,38; 1948 — 2,50; 1949 — 2,59; 1950 — 2,90; 1951 — 2,90 e 3,00. Novembro 3,20.

Frango (unidade) — 1935 — 7,00; 1945 — 20,00; 1948 — 27,00; 1950 — 32,00; 1951 — 38,00 a 40,00 conforme o pêso. Aumento de 8,00. Pedaço de frango em restaurante modesto 22 cruzeiros.

Charque (enlatado — quilo): — 1935 — 2,90; 1945 — 8,50; 1946 — 9,26; 1947 — 9,52; 1948 — 12,34; 1950 — 14,75; 1951 — 15,50. Aumento de 75 centavos.

Laranja (dúzia): — 1946 — 4,18; 1947 — 4,38; 1948 — 2,32; 1949 — 6,86; 1950 — 4,78; 1951 — 9,40; fevereiro e março — 12,00; abril — 11,00; maio — 10,80; junho — 10,80; julho — 5,50; agôsto — 5,80. Aumento de 1 cruzeiro. Mas a laranja desapareceu como a manteiga.

CABELOS ARREPIADOS

O discurso do sr. Heitor Beltrão foi entremeado de apartes jocosos.

A certa altura, veio à baila um assunto de arrepiar cabelo. Quem o provocou foi o sr. Fernando Ferrari, ao dizer:

— "Os udenistas responsabilizam o govêrno por tudo quanto acontece no país. Não estranharei, portanto, se o presidente Vargas fôr o culpado pelo desalinho em que andam os cabelos do deputado Beltrão".

O sr. Heitor Beltrão achava-se na tribuna e não se perturbou. Respondeu tranquilamente:

— "Ando tão espantado com êste govêrno que não deve causar espanto o fato dos meus cabelos ficarem arrepiados"...

TIFO EM COPACABANA

Há dois casos de tifo, em Copacabana, nos edifícios 24 e 29 da rua Carvalho de Mendonça.

A falta d'água, a imundície dos esgotos das praias e outras circunstâncias estão tornando apreensivas as famílias daquele bairro, tendo havido intensificação de vacinas contra tifo nos postos de saúde ali existentes, e suspeita de outros casos.

NADA SABE

O sr. Aristides Paz de Almeida, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, ouvido a respeito, declarou nada saber até o momento, dizendo ainda que o tifo tem diminuido bastante nos últimos tempos.

Tradicionalmente surge o tifo ao entrar o verão, nesta cidade. Também se vai tornando tradição das autoridades sanitárias negarem a evidência.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

balho noturno, depois de 22 horas até às 6 da manhã, receberão uma cota extra para êsse período de trabalho.

Essa cota será calculada pela Comissão de acôrdo com as necessidades da indústria, bastando para isso um requerimento dos interessados, onde conste a quantidade de Kwh necessária.

Os industriais porém não poderão usar êsses quilowatts para o trabalho normal do dia, até às 22 horas. Aos infratores será aplicada a pena do corte de eletricidade por quatro dias.

Antecipação

Já estão funcionando à noite, mediante o uso da cota extra, várias indústrias, entre as quais moinhos de trigo, cerâmicas, fábricas de papel, fábricas de tecidos, frigoríficos, siderúrgicas, inclusive Volda Redonda.

Em virtude porém de não ser dada publicidade a êsse fato pela Comissão de Racionamento, poucas indústrias puderam gozar essa vantagem, permanecendo muitas outras paradas inutilmente, uma vez que os quilowatts economizados não puderam ser aproveitados em outras coisas.

Essa antecipação trouxe desagrado a muitos industriais que vêem no caso uma preferência da Comissão por determinadas indústrias.

Iluminação de vitrines

A Comissão de Racionamento vai se reunir hoje, às 14 horas, para examinar as pretensões do comércio, quanto ao uso de letreiros luminosos e vitrines, fora do horário permitido.

Os comerciantes, por intermédio do Sindicato dos Lojistas, solicitaram à Comissão um aumento de suas cotas na semana que precede o Natal e a permissão para o uso de letreiros luminosos entre 19 e 22 horas.

Atualmente a iluminação dos letreiros está proibida, mesmo quando a energia elétrica seja fornecida por geradores movidos a gasolina.

Em Lajes

Nova queda se verificou no nível do reservatório de Lajes, nas últimas 24 horas, de mais 3 centimetros. O nível desceu 10 centimetros nos dois últimos dias, não sòmente em virtude da falta de chuvas, mas também em consequência da paralização da usina flutuante "Piraquê", cuja caldeira número 1 sofreu um acidente.

Essa queda porém carece de importância, uma vez que o nível da represa tem subido, em média, 20 centimetros por dia, desde que cairam as primeiras chuvas, que são o início da estação chuvosa.

O funcionamento integral das turbinas da ilha dos Pombos, motivado pelo aumento do volume do Paraíba, tem contribuido para a elevação do nível do reservatório de Lajes, uma vez que poucas turbinas da usina de Fontes precisam entrar em atividades.

Situação

A cota do reservatório de Lajes, ontem, à tarde, era de 391.99 metros acima do nível do mar, correspondente a um volume de 33.055.790.000 litros de água represada.

Houve um decréscimo de .... 138.360.000 litros, ou seja, 3 centimetros no nível.

Na mesma data do ano passado, às 15 horas, a cota era de 400.66 metros acima do nível do mar, e o volume de água disponível atingia a 130.075.150.000 litros.

DEMOROU O DESMENTIDO DE ESTILLAC

"Sôbre fatos veiculados, ultimamente, por jornais desta capital, o general Estillac Leal declarou que tais acontecimentos são absolutamente inverídicos, tendenciosos e pouco inteligentes para atender àqueles a quem interessam prejudiciais incompreensões ao clima de harmonia reinante no Ministério da Guerra e no Govêrno" — eis a nota ontem distribuida pelo ministro da Guerra à imprensa.

Os fatos

A semana passada, divulgou a imprensa que importante reunião sôbre problemas de segurança nacional fôra realizada sem o conhecimento e sem a presença do ministro da Guerra, que se julgara ofendido com êste desapreço.

Foi também divulgado que o general Estillac Leal escrevera ao sr. Getulio Vargas, expondo seu pensamento sôbre a matéria.

Coube ao general Góis Monteiro, falando a êste jornal, confirmar a ausência do general Estillac na reunião, e adiantar que êle mesmo dera ao ministro da Guerra amplas explicações sôbre o fato de não ter sido convidado.

A nota do general Estillac não está muito clara, uma vez que êle não separa fatos, levando qualquer pessoa a concluir que até mesmo a reunião havida, com a presença dos srs. Góis Monteiro, João Neves, Láfer, general Espírito Santo Cardoso (ausente o gen. Estillac), foi inexistente.

Além de tudo, muito demorou o ministro da Guerra a convencer a si próprio da inexistência dos fatos que desmente, que foram noticiados a 30 de novembro e somente a 4 de dezembro desmentidos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

que provocou um retraimento dos produtores. Esta é a mesma conclusão a que chegou um técnico da Secretaria de Agricultura que esteve inspecionando as zonas de produção.

A situação piorou bastante nos últimos dias, estando o Mercado Municipal quase vazio de legumes e frutas.

Pão misto

O uso do pão misto já foi oficialmente recomendado pela Comissão Consultiva do Trigo, que vê a medida como única solução para a falta de trigo.

Mas os padeiros já avisaram que acreditam em uma possível reação popular, tendo declarado o presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias:

— O povo não ficará satisfeito e vai reclamar, porque a nova mistura não permitirá o fabrico de um pão saboroso como o atual.

Diferenças

Êle explica os motivos que diferenciarão o pão atual do pão com o novo tipo de farinha misturada, agora com o emprego de farinha de arroz:

— o arroz é pesado e impedirá que o pão estufe, ficando "amarrado";

— a cozedura do arroz é diferente da do trigo, resultando num desequilíbrio quando no forno;

— tanto o arroz, como a raspa de mandioca, prejudicam a fermentação da massa.

Tabela

Encerrando a reunião, foram aprovadas as tabelas de caminhões e feiras-livres para a próxima semana, que vão publicadas em nossa secção "Para servir ao leitor" de hoje

Investigação do desaparecimento do "S. Paulo"

LONDRES, 5 (A.F.P.) — A investigação preliminar sôbre o desaparecimento do couraçado "São Paulo", está em curso, e consoante os resultados das pesquisas, o govêrno abrirá ou não inquérito oficial — declarou o ministro dos Transportes, MacLay, em resposta a uma pergunta do deputado conservador sir Jocely Lucks.

— "Lamento não estar em posição de fazer mais ampla declaração no momento — disse o ministro.

O couraçado "São Paulo" deixou o Rio de Janeiro no dia 20 de setembro, com uma equipagem de 8 homens, e com destino a Greenock. No dia 4 de novembro, a amarra de seu rebocador foi quebrada pela tempestade, cêrca de 240 quilômetros a nordeste dos Açores, e depois o navio desapareceu.

ADEMAR PENETRA NO INTERIOR DE MINAS

CATEQUESE DE ELEMENTOS DA U.D.N., P.R. e P.S.D.

BELO HORIZONTE, 4 — Após seus contactos com dirigentes da UDN estadual, principalmente os srs. Franzen de Lima e Rondon Pacheco, o sr. Ademar de Barros volta-se, agora, para setores udenistas do interior, sobretudo, na zona da Mata, que representa um terço do eleitorado de Minas.

Os srs. Fabio Rezende, Cantidio Drumond Filho e Manoel Peixoto, chefes udenistas de Ubá, Ponte Nova e Cataguazes, e que, no último pleito, derrotaram a coligação PSD-PR, foram procurados por emissários do PSP, mas recusaram abandonar a sua atual posição. E já, agora, o sr. Ademar de Barros procura elementos do PR: André de Almeida e deputado Juarez do Carmo, do PSD, srs. José Augusto, de Caratinga e Luiz Domingues, de Raul Soares, aproveitando, nestes últimos, recentes desgostos com o governador Juscelino.

Ao que se informa apenas o ex-deputado André de Almeida, do PR, deu esperanças de aceder ao convite do ex-governador paulista, por intermédio do seu emissário, sr. José Schiavo.

LAFER EXPORA' A POLÍTICA DO CAFE'

A fim de expor a política financeira do Govêrno relativamente ao café, o ministro da Fazenda falará amanhã, às 11 horas, no Centro do Comércio do Café, que comemora o seu 50.º aniversário de fundação.

Falarão ainda os srs. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro, e Marcelino Martins Filho, o mais antigo exportador de café do Rio.

Posição udenista em face do Plano Lafer

Definida pelo líder da UDN em entrevista à "Tribuna da Imprensa"

Sôbre a posição da bancada udenista em face do chamado Pano Láfer e retificando notícias publicadas hoje na imprensa, o líder da UDN, sr. Soares Filho, fez-nos as seguintes declarações:

"Em primeiro lugar, tanto eu como a bancada só conhecemos um dos projetos do chamado Plano Láfer: aquêle que se refere à autorização do Congresso para que o Executivo possa realizar a operação do empréstimo externo.

Os demais projetos foram anunciados, mas não são do conhecimento, nem do líder, nem da bancada da UDN, pois êsses projetos ainda estão em elaboração nos meios oficiais".

A REUNIAO DA BANCADA

"Quanto ao projeto já conhecido, a bancada, ontem reunida, começou a estudá-lo e ainda continua nesse estudo.

De qualquer forma, porém, encarando o assunto do ponto de vista do interêsse nacional, a bancada só se inclinará a uma atitude em relação às medidas propostas com o conhecimento da totalidade dos planos a respeito.

E' o que posso dizer no momento sôbre o assunto".

ADA ROGATO QUER TENTAR A VOLTA DO MUNDO

SO' FALTA O AVIAO

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — Se as autoridades aeronáuticas puserem à minha disposição um avião apropriado, tentarei concretizar o maior sonho de minha vida — a volta ao mundo num vôo solitário.

Foi o que disse Ada Rogato durante o almôço com que a "A Gazeta" a homenageou e ao qual compareceu o brigadeiro Armando Ararigboia e outras autoridades.

A aviadora recebeu uma medalha de ouro das mãos do sr. Américo Bologna, secretário daquele jornal, o qual discursou em nome de seus colegas de redação.

Tudo será feito em São Paulo para que Ada Rogato possa realizar o novo feito a que se propõe.

ANISTIADO JOSE' LEAL

Encontra-se em liberdade, desde a tarde de ontem, o jornalista José Leal, condenado a 6 meses de detenção por crime de injúria ao então chefe de Polícia de Pernambuco, sr. João Roma, hoje deputado federal.

No dia 3 promulgou o presidente do Congresso a lei de anistia proposta pelo sr. João Roma, para os responsáveis pela prática de crime de injúria ao Poder Público ou aos agentes que o exerçam, quando a pena fôr igual ou inferior a 2 anos.

Essa lei foi proposta visando o caso José Leal. Compareceram ao ato de soltura, no Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, vários jornalistas e parlamentares, tendo falado os deputados Tenório Cavalcanti e Pereira Diniz, agradecendo José Leal.

NA JUSTICA O INQUÉRITO ANTI-RACISTA

O primeiro processo por infração da lei Afonso Arinos, contra o preconceito de côr, já foi enviado à Justiça, para julgamento.

O delegado Miranda Neto, do 11.º Distrito, encaminhou os autos do flagrante delito lavrado contra o porteiro da Associação Atlética Portuguesa, da rua Barão de São Felix, 17, acusado de violar a lei contra o preconceito racial.

O porteiro impedira a entrada do estivador Sebastião Corrêa de Oliveira, da rua Dolabela Portela, 40, por ser preto, conforme testemunho de outras pessoas, e apesar da contestação do diretor do clube.

O estivador chamou a Rádio-Patrulha que, tomando conhecimento da recusa, conduziu os implicados à delegacia local, sendo autuado o porteiro infrator.

Os autos deverão voltar à Delegacia do 11.º Distrito, para tomada de novos depoimentos.

Morro de Santo Antônio

O prefeito informou que o assunto do morro de Santo Antônio fôra, por solicitação do general Mendes de Morais ao presidente Dutra, entregue a uma comissão diretamente subordinada à presidência da República e chefiada pelo general Leitão de Carvalho.

Sendo assim, nenhuma verdade havia nas notícias veiculadas de que o atual prefeito tomara medidas tendentes a paralisar as obras.

INVENTOR

Vai expor no Salão Assírio o sr. Miguel Alexandre, fiscal da Prefeitura, padrão K, que conta 36 anos de serviço, seus estudos de aperfeiçoamento de hélices de avião e similares, patenteados nos Estados Unidos, na Inglaterra e outros países.

CONDUÇÃO MAIS FÁCIL

O prefeito do Distrito Federal sancionou projeto determinando que se licenciem camionetes e micro-ônibus de 8 a 20 passageiros, mesmo que não haja emprêsa constituida e o motorista seja proprietário de veículo único.

Também os lotações e ônibus, pela mesma lei, ostentarão, interna ou externamente, mas em lugar bem visível, as principais ruas do itinerário.

Finalmente, será obrigatória a exigência de seguro de acidentes contra terceiros.

Desconhecido afogado

Foi encontrado esta manhã boiando em frente ao Forte de São João o cadáver de um homem de côr branca e que vestia um calção de banho. Não foi ainda identificado

O delegado de Ordem Social do Rio Grande do Sul, falando na 4.ª sub-comissão do Congresso de chefes de Polícia

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

alemã. Enquanto do nosso lado os que entram e saem são submetidos a um mínimo de formalidades de fiscalização, do lado argentino esta é das mais completas. Há revista pessoal e verificação de identidade.

O sr. Henrique Henkin, que é antiga autoridade policial, explicou que há razão para o policiamento severo. Nada menos de 5 a 6 mil pessoas, cada dia, — frisou, — se movimentam de Uruguaiana para Los Libres, em busca de alimento mais barato, como o pão que, custando no Brasil 8 cruzeiros o quilo no lado argentino custa apenas 80 centavos, em nossa moeda, devido à baixa do "peso". Assim também acontece com o vestuário, de um modo geral. Isso explica não sòmente essa movimentação como ainda o fato de, cada dia, haver em Buenos Aires uma população flutuante, de cidadãos brasileiros, calculada em 50 mil pessoas.

Esclareceu mais o delegado de Ordem Social do Rio Grande do Sul que enquanto tôda a fronteira argentina é guarnecida com a Gendarmeria, através de postos onde existem, em alguns casos, até metralhadoras, o lado do Brasil, em maior parte de sua extensão, fica mais ou menos abandonado por falta de recursos.

Em contraposição, no Uruguai, disse o sr. Henkin, tudo é diverso. Não há entre os dois países, Brasil-Uruguai, nem sequer barreiras naturais, pois há duas cidades geminadas como Santana do Livramento e Rivera, sem nenhuma severidade alfandegária, mesmo porque há disposições legais de intercâmbio assegurando êsse estado de coisas.

CONTRABANDO

Referiu o delegado do Rio Grande que houve apenas um caso mais sério, na fronteira uruguaia, quando foi descoberto um grande contrabando de automóveis. Os contrabandistas usavam chapas particulares, falsas e verdadeiras, e até chapas de carros oficiais, para passar a fronteira. Mas, tudo foi descoberto e desfeita a trama.

(Recentemente o "tenente" Gregório, chefe dos capangas do sr. Getúlio Vargas, foi acusado de patrocinar êsse contrabando).

Declarou o sr. Henkin, que apoia a tese do Secretário de Segurança de São Paulo, sr. Elpidio Reali, que reivindica, através dos tramites legais, a "desfederalização" da polícia rodoviária, a fim de que, nos casos de necessidade, fôsse possível rápido contrôle das rodovias, no interêsse da ordem e segurança públicas.

Fronteiras

Disse ainda que realmente só achava necessária a federalização das polícias política e de fronteiras, pois até reclamava o Rio Grande que o DFSP assumisse a responsabilidade pela fiscalização das fronteiras, inclusive porque a Polícia gaucha não tem recursos para efetivar tal policiamento, e por se tratar de assunto privativo da União, conforme a Constituição.

Comunismo

Sobre os problemas do comunismo e do fascismo, disse que os comunistas perderam todo o terreno que haviar: conquistado, bastando notar que nas últimas eleições não haviam conseguido eleger um único vereador.

Integralismo

— E' indiscutível, todavia, que o integralismo possui muitos admiradores nas regiões de colonização italiana e alemã. O prestígio do integralismo é exercido principalmente através da igreja, destacando-se os capuchinhos que, em quase sua totalidade, no Rio Grande, são admiradores do sr. Plinio Salgado, disse o delegado. No Rio Grande todos os partidos que fizeram aliança com o PRP parece que se arrependeram, depois que levaram a pior. Há um único prefeito integralista, isto é, do PRP, em todo o Estado. E' em Flôres da Cunha.

Legendas vendidas

— Os comunistas, — aduziu o sr. Henrique Henkin, usaram de vários disfarces para continuarem sob regime eleitoral. Chegaram até a comprar legendas ao Partido Republicano. Nessa ocasião, porém, fiz uma investigação e representei ao Tribunal Regional Eleitoral, valendo-me do completo "dossier" que formei a respeito das atividades clandestinas do PCB. O Tribunal negou registro. Mas 24 horas antes do pleito, o Tribunal Superior Eleitoral reformou a decisão. E os comunistas, nas legendas compradas, concorreram. O mesmo, entretanto, não aconteceu recentemente, pois na maioria dos casos o mesmo Partido Republicano recusou a aliança proposta pelos comunistas. Só em Santa Maria, centro ferroviário, reduto vermelho, um vereador comunista, capitão do Exército, foi eleito.

P. M.

Sôbre o emprêgo de polícias militares como tropa auxiliar do Exército ou fôrça de policiamento, disse:

— Não compreendo polícia militar feita tropa de Exército, aguerrida, completamente equipada e até com tanques de guerra. Para a delegação do Rio Grande, Polícia Militar destina-se ao policiamento e devia ser transformada em guarda-civil. Para tarefas do Exército basta o Exército. Penso que polícias militares são vestígios do caudilhismo de outrora, quando cada chefe queria a sua Polícia para garantir-se, defender-se e manter-se no poder, utilizando sua tropa de confiança.

Juizados de Instrução

Quanto aos Juizados de Instrução, que substituiram a Polícia Judiciária e as Varas Criminais pròpriamente ditas, disse-nos o delegado de Ordem Social:

— Em princípio vejo nos Juizados de Instrução, ou que outro nome tenham, uma solução para tornar menos onerosa e menos difícil a execução da Justiça.

Condenado a 20 anos pelo Tribunal do Júri

Assassinou friamente e por vingança uma senhora de 77 anos de idade — Argumentos da defesa e da acusação

Osmar foi declarado totalmente irresponsável pelo seu advogado. Os jurados, porém, preferiram aceitar os argumentos da promotoria: o réu praticara um crime à traição e por motivo fútil, valendo-se de sua intimidade com a vítima.

O CRIME

Segundo se infere das próprias declarações de Osmar, êle se zangara com Julia por esta haver virado o dial do rádio, tirando da estação em que êle ouvia um programa.

Êle a advertiu e a velhinha de 77 anos lhe dera, logo após pequena discussão, dois violentos empurrões, jogando-o ao solo. Êle então, possuído de ódio e rancor, avançou para Julia e matou-a.

Acusou o réu o promotor Arnaldo Duarte. Sustentou, examinando o crime, ter Osmar agido por motivo fútil, "dominado por sentimentos inspirados de ódio, cólera e vingança. A princípio, o seu único objetivo foi o de vingar-se. Depois, roubou".

Explicou então que Osmar se apropriara de 1.100 cruzeiros de propriedade da vítima, além de algumas jóias e moedas de dinheiro português: "Se êle não matou para roubar, roubou e depois matou".

Passando a examinar o laudo psiquiátrico, afirmou o promotor não concordar com as conclusões a que chegaram os peritos, pois eram contrárias às premissas enunciadas: "O laudo descreve um homem absolutamente normal mas conclui pela semi-responsabilidade".

CRIME PERFEITO

— "Osmar, grande simulador

Celso Nascimento: defendeu

tentou praticar o crime perfeito: matou cruelmente, saiu com calma e foi ao barbeiro escanhoar a barba; depois voltou, bateu na porta da casa, chamou os vizinhos. Como persistisse o silêncio, entrou pela janela para sair logo após com as mãos na cabeça, desesperado, gritando que d. Emília estava morta".

Mas, não teve sorte, a polícia desmascarou o embuste.

CAUSA INDEFENSAVEL

Iniciando a defesa o sr. Celso Nascimento enunciou desde logo a sua tese: semi-irresponsabilidade.

— "Osmar entendia o caráter

Arnaldo Duarte: acusou

criminoso do fato mas não podia determinar-se de acôrdo com êsse entendimento. E' um epileptóide, um anormal".

O laudo fôra reconhecido pela promotoria desde que apenso aos autos. A última hora, já no julgamento, o promotor tentou destruí-lo, surpreendendo a defesa.

— "A causa é realmente indefensável. O crime foi mesmo horroroso, concordo com a acusação. Entretanto, eu não discuto a causa nem o crime. Sustento, apenas, baseado no laudo psiquiátrico, que o meu constituinte é um semi-responsável. E' um doente e não pode ir para a Penitenciária. O seu lugar é no sanatório penal".

CARREGOU NA MAO

O advogado, que desde o início vinha sustentando a semi-responsabilidade de seu constituinte, carregou na mão e pediu que os jurados respondessem afirmativamente ser Osmar totalmente irresponsável.

ESCARAMUÇAS

Os debates foram agitados. Desde o início da acusação a defesa aparteou o promotor com insistência, exaltando os ânimos.

O advogado foi também bastante aparteado pelo promotor, mòrmente quando desejou que os jurados chamassem a plenário os peritos que assinaram o laudo. Essa providência poderia acarretar a dissolução do conselho de sentença, segundo notou o promotor, que a classificou de golpe baixo da defesa.

A votação final foi a seguinte: Tese de defesa negada por 7 votos; as agravantes foram afirmadas também por 7 votos; a qualificativa do motivo fútil também foi afirmada por 6 votos contra 1; o laudo psiquiátrico foi negado por 4 votos contra 3.

Pelo homicídio recebeu o réu a pena de 18 anos de reclusão; pelo furto, 2 anos e multa de 2 mil cruzeiros.

Quer vender...

(Conclusão da 3.ª pág.)

mãos do cidadão Moisés Lupion, as Empresas Incorporadas foram entregues ao sr. Antonio Vieira de Melo, foi eleito deputado estadual por Clevelandia o senhor Cândido Machado de Oliveira Neto e estabeleceu-se, naquela região, com uma companhia colonizadora, um tal dr. Mário Fontana, procedente do Rio Grande do Sul.

O sindicato estava formado. Lupion esqueceu que as terras eram do Paraná. Cândinho azeitou a máquina e as glebas "Missões" e parte da "Chopim" foram transferidas em pagamento de uma suposta dívida da União de....... Cr$ 8.320.000,00, à CITLA, da qual é gerente o dito Mário Fontana. Terras que valem Cr$ .... 300.000.000,00 (trezentos milhões)... A história dessa transação, é uma outra história, que já foi contada da tribuna da Câmara.

MAS AS TERRAS SAO MESMO DO ESTADO

— O Tribunal de Contas negou registro à escritura e o caso está para ser decidido pela Câmara. Aliás, já estaria decidido, se o deputado Antonio Balbino não se tivesse interessado pelo assunto e requerido informações à Superintendência, que já há mais de 40 dias estuda a sua resposta. Desse estudo, porem — veja-se bem — resultou a mensagem n. 213. E' curioso, — não é? — Mas nós não estamos dormindo e, escudados no brilhante parecer dêsse inconfundível jurista que é o dr. Prado Kelly, não permitiremos que as nossas terras, que são de fato e de direito do Paraná, caiam nas mãos de terceiros.

SOLUÇÃO HONROSA PARA O LITIGIO

— O governador Munhoz da Rocha já está de posse do parecer Prado Kelly e resolveu propôr ao Govêrno da União a solução arbitral da pendência que agora não diz respeito apenas à gleba "Missões", mas também às denominadas "Chopim", "Chopinzinho" e "Andrada", incluidas na autorização de venda encaminhada ao Senado pela mensagem n. 213.

Será uma solução honrosa para ambas as partes — arrematou o deputado Ostoja Roguski — que não poderá deixar de ser aceita pelo Govêrno Federal.

O Govêrno em...

(Conclusão da 3.ª pág.)

poderosos que assumam o contrôle do mecanismo distribuidor, a intervenção do govêrno será necessária. Mas se o aumento é forçado pela especulação do custo do procuto da mercadoria, não haverá tabelamento que possa resistir. A manutenção dos preços forçada pelo órgão estatal só se fará à custa de grandes prejuizos.

OU RAS INCOERENCIAS

Pergunta em seguida o senador Pasqualini como se poderá pensar em baratear a produção agrícola, enquanto a terra fôr um bem de especulação e não de produção.

Além de outras incoerências o projeto deixa bem clara a preocupação de criar novas sinecuras. Todavia conclui o senador Pasqualini que não se deve recusar ao govêrno, no momento, nenhuma arma razoável para combater a situação aflitiva em que se debate o povo. Qualquer restrição seria mal interpretada e os órgãos instituídos, se bem orientados, poderão realizar alguma coisa de positivo, corrigindo, por exemplo, certos abusos no setor da distribuição.

BUZINANDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

chauffeur de ônibus, limpo, bem vestido, de luvas, uniforme impecável, ou o indivíduo dirigindo um elegante carro particular. No Rio — com os que se excetuam — são mal educados no trânsito, nivelando-se sob êsse ponto de vista, e de incompreensível maneira, o novo-rico dirigindo seu Cadillac, último tipo, ou o insolente, vestido a malandro, no volante de um ônibus ou de um lotação. Os policiais são raríssimos em Copenhague, raros em Stockholm, mesmo nas horas de maior movimento. Os sinais luminosos são muito raros".

Conta êsse episódio fantástico: "Desejando atravessar um lugar onde o tráfego lembra a nossa Praia do Flamengo, às dezoito horas, viu que várias pessoas foram se aglomerando na esquina (não havia sinal luminoso) e quando eram umas doze, um motorista de praça parou o seu carro, os outros todos pararam e o grupo atravessou! E' que os automobilistas aqui — diz o dr. Pinheiro Campos — raciocinam que o pedestre também tem o direito de atravessar".

Vêem vocês que se a fé remove montanhas, no tráfego a boa educação consegue milagres!

FLORESTA DE MIRANDA

FABRICA DE ONIBUS PARA O BRASIL

NOVA YORK, 5 (AFP) — A "ACF Brill Motors Co.", de Filadelfia, anunciou, por intermédio do Escritório Comercial do govêrno brasileiro, que planeja a construção de 900 ônibus por ano, numa usina que construirá em São Paulo.

O sr. Charles Perello, diretor da firma, declarou que a usina teria a capacidade de produção inicial de 8 veículos por dia, para atingir 1.500 por ano. Acrescentou que os materiais e a mão de obra seriam utilizados ao máximo, para poupar os recursos do Brasil em divisas estrangeiras.

O sr. Fausto Maia, diretor da Rio Maia S. A., que representa a "ACF Brill Co.", no Brasil, vai para o Rio, comunicar detalhes dêsse projeto às autoridades brasileiras.

Acrescenta-se que o sr. Luiz Simões Lopes, diretor do Departamento de Importação e Exportação do Banco do Brasil; o sr Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, e o sr. José Bettencourt Machado, diretor do Escritório Comercial do govêrno brasileiro, expressaram seu interêsse pelo projeto, que, segundo disseram, contribuirá grandemente para o desenvolvimento econômico do Brasil.

MATOU-SE

Aristeu Fonseca, de 27 anos de idade, empregado da Light, matou-se ingerindo veneno em sua casa, à rua Claudino Reis, sem número, em Caxias.

23 MENINOS MORTOS POR UM ONIBUS

CHATHAM, Inglaterra, 5 — U.P.) — Vinte e três meninos morreram e 29 outros sofreram ferimentos quando um ônibus se precipitou contra um pelotão formado por membros da Organização de Cadetes da Infantaria de Marinha.

O Almirantado informou que todos os mortos eram meninos de 10 a 14 anos de idade. Dezessete deles morreram ao se dar o acidente e outros seis quando eram conduzidos para os hospitais.

Em perfeita formação militar, pouco depois do anoitecer de ontem, os meninos marchavam em direção ao local onde ia ter lugar uma luta de box, sob o comando de um oficial regular da infantaria de Marinha.

A polícia de Chatham identificou o motorista do ônibus causador do desastre como sendo John W. G. Samson, de 57 anos. O pesado veículo avançava na mesma direção que os cadetes e investiu contra os mesmos pela retaguarda.

Carros da polícia e ambulâncias foram utilizados para conduzir as famílias das vítimas aos hospitais. Dezenas de médicos navais e civis foram enviados ao local do desastre.

Este foi o mais trágico acidente provocado por um ônibus na história da Inglaterra. Várias horas depois de ocorrido o sangrento sucesso, a polícia continuava recolhendo informação para determinar como pôde o mesmo se verificar.

Soube-se que o motorista do ônibus havia sido convidado a comparecer hoje ao escritório da companhia para receber uma medalha como prêmio por haver dirigido durante 25 anos sem ter cometido um único acidente.

Um oficial naval, que foi um dos primeiros a chegar ao local do sinistro, disse, mais tarde: "Vi coisas horríveis em muitos lugares durante a guerra, mas isto é demasiado. Não pude permanecer ali".

CASOS DE TIFO EM S. CRISTÓVÃO

Moradores da rua Ricardo Machado, em São Cristovão, estão alarmados com dois casos positivos de tifo, surgidos em consequência de um cano rebentado, cuja água se misturou com a da chuva, subindo a um metro.

Pedem providências da Saúde Pública.

AFIRMA ZUNIGA

"PAREO DIFICIL PARA LA GUASA"

Eagle Pass e Kurdo, dois obstáculos sérios para a filha de The Druid — Trabalhou 63"2/5 na areia, mas talvez corra mais na grama

— "La Guasa não é a barbada que andam propalando", afirmou-nos Juan Zuniga, preparador da defensora do Stud Seabra, que estreará domingo próximo na Gávea, enfrentando um bom lote de parelheiros especialistas em "tiros" curtos.

Prosseguindo em suas apreciações sôbre a égua argentina, acrescentou:

— "O exercício procedido por minha pensionista — 63" 2/5 para o quilômetro na areia — foi bem inferior aos efetuados por Eagle Pass e Kurdo e, assim sendo, mesmo que melhore na pista de grama, será tarefa muito difícil ganhar daqueles animais.

La Guasa é muito veloz porém frouxa, circunstância essa que lhe tira apreciável chance de vitória".

Não se empolguem, pois, senhores carreiristas. La Guasa é uma boa égua mas não o "descanso" que os "derrubadores" andam espalhando.

FAVORITO DO G. P. PARANÁ

TORPEDO é o favorito do Grande Prêmio "Paraná", principal carreira do turfe paranaense, a ser realizada domingo naquele Estado, na distância de 3.000 metros. Para êsse páreo o defensor do sr. Victor Guilhem trabalhou muito bem, marcando 210" cravados para os três mil metros. Os principais adversários do filho de Sargento são Manguari, Baronete, Trois Etoiles e Zonzo. Os outros competidores à importante prova são Garimpeiro, Campeador, Catana, Perlita, Monte Cassino e Superb.

A temporada em numeros

L. Diaz Firmou-se na segunda colocação — Brilhou Fernando P. Scheneider — D. Zélia assumiu a terceira colocação — Brilharam os produtos do Haras Guanabara — Bela arrancada de Roberto Martins — Prêmios distribuidos — Movimento de apostas e comissão do Jockey Club Brasileiro

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
R. Ligoni	99	4.237.000,00
L. Diaz	75	4.675.000,00
C. Moreno	71	2.935.000,00
E. Castillo	57	3.692.000,00
O. Ullôa	48	2.340.000,00
D. Moreira	48	1.910.000,00
U. Cunha	46	1.657.000,00
F. Irigoyen	36	2.838.000,00
J. Mesquita	26	1.000.000,00
J. Tinoco	25	842.000,00
D. Ferreira	24	2.305.000,00
I. Pinheiro	23	805.000,00
J. Portilho	20	790.000,00
S. Ferreira	19	673.000,00

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
J. Morgado	58	3.910.000,00
J. Zuniga	49	4.810.000,00
C. Pereira	45	2.255.000,00
M. Almeida	43	2.332.000,00
E. Freitas	39	1.875.000,00
O. Feijó	33	2.645.000,00
F. P. Scheneider	27	1.135.000,00
L. Ferreira	25	1.025.000,00
H. Souza	21	1.185.000,00
A. Jeijó	21	857.000,00
G. Feijó	21	777.000,00
W. Costa	21	765.000,00
A. Corrêa	21	705.000,00
M. Souza	20	705.000,00
E. Morgado	19	800.000,00

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi	47	2.485.000,00
Stud Seabra	45	4.658.000,00
Zélia P. Castro	40	2.895.000,00
Stud P. Machado	39	1.875.000,00
S. M. Boettcher	36	1.270.000,00
J. Jabour	33	2.015.000,00
C. Rocha Faria	24	1.005.000,00
C.G. Rocha Faria	23	2.115.000,00
A. H. Lundgren	18	760.000,00
Stud América	17	558.000,00
Stud Urucum	13	507.000,00
Stud Verde Preto	11	645.000,00
Stud Serraverde	11	345.000,00
J. S. Guimarães	10	445.000,00
Stud R. Negro	9	287.000,00

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	85	4.508.000,00
H. Mondesir	79	5.167.450,00
H. Guanabara	70	5.730.000,00
H. Sta. Anita	69	3.557.000,00
R. do Exército	38	1.926.000,00
H. Maranguape	30	1.597.900,00
H. V. Alegre	29	1.491.000,00
H. B. Esperança	22	1.370.100,00
H. Tamboré	15	981.800,00
H. Paraná	15	858.400,00
H. Esteio	9	510.750,00
H. C. Jacatuba	9	472.250,00
Faz. R. Grande	9	442.250,00
H. Arado	9	301.250,00
H. N. S. Lourdes	7	377.000,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
A. Portilho	14	425.000,00
R. Martins	13	395.000,00
J. Graça	7	205.000,00
C. Caleri	6	185.000,00
W. Meireles	5	215.000,00
A. Dorneles	3	90.000,00
P. Tavares	2	60.000,00
S. Machado	2	55.000,00
D. P. Silva	1	40.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
O. Castro	1	30.000,00
M. Henrique	1	30.000,00

PREMIOS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares até as corridas de 2 do corrente, a importância de Cr$ 53.361.650,00.

MOV. DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 2 deste Cr$ 974.445.903,00, arrecadando, portanto o Jockey Club Brasileiro a soma de Cr$ 194.889.180,20, correspondente aos 20% de sua comissão.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas. (Compulsório)

		Ks	Cts
1—1	Giro	58	40
2—2	Carlos Magno	58	35
3—3	Mavilis	55	30
4—4	Harem	55	40
5	Fogo Bravo	55	50

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,55 horas.

		Ks	Cts
1—1	Mor. Linda	55	35
2—2	Théia	55	40
3—3	Dew Pearl	55	30
4—4	Ever Friend	55	40
5	Bacabal	55	50

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	N. Orleans	55	25
2—2	Panda	56	40
3—3	Elida	53	30
4	Elegal	55	40
4—5	Clarinha	55	35
6	Indaya	55	50

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Inicio	55	35
2—2	R. Novarro	55	30
3—3	Pracinha	52	40
4	Craio	49	50
4—5	Marshall	57	27
"	El Campead.	54	37

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,15 horas. (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

		Ks	Cts
1—1	Lóio	56	35
2—2	Igino	55	40
3	Dalmata	54	50
3—4	Bisturi	52	40
5	Alpino	55	50
4—6	Livramento	54	40
7	Tempo Feio	54	60

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas. (I Congresso Nacional dos Chefes de Policia).

		Ks	Cts
1—1	Baholita	51	40
2—2	Cupidillia	43	25
3	Rifle	44	40
3—4	Magana	43	35
5	La Pluma	51	50
4—6	Ensumoso	53	30
"	Saladino	56	30

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Dia Pan-Americano de Propaganda) — Betting.

		Ks	Cts
1—1	Coronel	55	30
2	Coromy	55	35
2—3	El Gin	55	30
4	Kaolim	55	40
3—5	Hastim	55	50
6	Ibiruba	55	60
4—7	Parnaso	55	40
8	Amarante	55	60
9	Amberê	55	70

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,40 horas. (Associação Brasileira de Propaganda) — Betting.

		Ks	Cts
1—1	Taruman	54	35
"	Saraivada	50	35
"	Loeizow	54	35
2—2	Minguinho	54	40
3	Estalo	54	50
4	Haramus	50	40
3—5	Jequitinhonha	54	35
6	Aquila	48	40
7	Grileu	54	40
4—8	Intermezzo	50	30
9	Parlamento	54	40
10	Tapajo	50	35
"	Intrépido	55	35

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 18,10 horas — Betting.

		Ks	Cts
1—1	Maracaju	55	40
2	Alvino	56	50
3	Landinho	55	60
2—4	Hollywood	55	30
5	Dehes	55	40
6	Foliador	52	60
3—7	Aviador	55	35
8	Ilamoji	55	30
9	Grão Vizir	55	60
10	Darling	54	60
4—11	Waldorf	55	40
12	Salamita	56	60
13	Barcena	54	40
"	Stanilna	55	40

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Pigalle	56	22
2—2	Faroleda	56	40
3—3	Marapuana	56	50
4	Olindaia	56	40
4—5	Farauna	56	35
6	Ojeriza	56	40

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,55 horas — "Almirante Marquês de Tamandaré".

		Ks	Cts
1—1	Egil	55	40
2—2	Açude	55	35
3—3	Panchito	55	15
"	Sun Valley	51	18
4—4	Aldebaran	55	40
"	Crosby	55	40

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas — "Almirante Pedro de Frontin".

		Ks	Cts
1—1	Cucaracha	56	35
2—2	Rivera	56	27
3	Comtesse	56	40
3—4	Marinheira	56	50
5	Ovilia	54	40
4—6	Obélia	56	35
7	Elaogi	56	30
"	Elanut	56	30

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,45 horas — "Almirante Barroso".

		Ks	Cts
1—1	Croydon	56	30
2	Zanzibar	52	40
2—3	Oraci	56	35
4	Gentil	55	40
3—5	Mont Royal	56	35
6	Marroquino	56	50
4—7	Tocantins	56	40
"	Madrigal	56	40

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,15 horas — "Marinha do Brasil".

		Ks	Cts
1—1	Eagle Pass	60	30
2—2	La Guasa	53	35
3	Pulanza	48	40
3—4	Laurina	56	30
5	Varsity	52	35
4—6	Kurdo	57	40
"	Sans Route	56	40

6º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16,40 horas — "G. P. Frederico Lundgren".

		Ks	Cts
1—1	Prosper	56	35
2—2	Maki	57	40
3—3	Palmer	56	50
4	El Gaucho	57	60
4—5	Honolulu	57	25
"	Accordeon	57	25

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — "Imperial Marinheiro Marcilio Dias" — (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Holege	50	35
2	Vibrante	54	40
2—3	Formiga	56	40
4	Mursa	52	35
5	Lujan	52	40
3—6	Tia Vina	54	30
7	Luisiana	58	40
8	Maraty	50	50
4—9	Normalista	56	40
10	Pantufla	52	35
"	V. do Palmar	56	35

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,40 horas — "Almirante Barão de Angra" — (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Don Pancho	54	30
2	Bingo	50	40
3	Turqui	50	60
2—4	El Malachia	54	40
5	Imano	56	35
6	Reuno	55	50
3—7	Rio Formoso	53	40
8	S. de Ouro	55	50
9	Banjo	56	40
4—10	Lobélia	52	60
11	Egregious	54	60
12	Vialgôdo	54	40

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,10 horas — "Comandante Garcia D'Avila" — (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Lucifer	54	35
2	Incógnita	50	40
3	Lacrau	55	30
2—4	Ruivo	54	30
5	Exemplo	52	40
6	H. Prince	56	50
3—7	Jelly	56	40
8	Linda Dona	55	50
9	Fronial	50	40
4—10	Carinhoso	54	60
11	Veludo	54	40
12	Mahon	58	50
"	Populino	52	50

Vozes do TURF

O trabalho de Maki não agradou aos observadores matinais da Gávea. O filho de Formasterus, que vem de uma vitória espetacular na Gávea, na areia, em 1.600 metros, parece ter decaído de estado, pois não chegou bem no seu privado de segunda-feira.

Maki está alistado no Grande Prêmio "Frederico Lundgren", no qual deverá ser um dos favoritos.

* * *

Giro foi adquirido pelo treinador Fernando Pereira Schneider e deverá disputar a primeira carreira da sabatina defendendo os novos interesses.

* * *

Cândido Moreno, que irá montar Manguari no Grande Prêmio "Paraná", a ser realizado no próximo domingo naquele Estado, está esperançado na vitória no enigmático filho de King Salmon.

Diz Moreno que seu pilotado tem muita classe e poderá dominar o "papão" Torpedo, favorito absoluto da carreira.

— PEÃO —

NOTAS TURFISTAS

Vários páreos das corridas desta semana têm suas denominações: o sexto de sábado é em homenagem ao I Congresso Nacional de Chefes de Polícia; o 7.º ao Dia Pan-Americano de Propaganda; o 8.º a Associação Brasileira de Propaganda.

No domingo teremos: Almirante Visconde de Inhaúma, Marquês de Tamandaré, Pedro de Frontin, Almirante Barroso, Marinha do Brasil, G. P. Frederico Lundgren, Marcílio Dias, Barão de Angra e Garcia d'Avila.

—

Mariano Sales acaba de receber para treinamento os animais Pirajuí, Sardo e Bertucio, que se encontravam com o tratador Bertúcio P. de Carvalho.

—

Guambi, Xaxy e Bacharel deixaram as cocheiras de Moisés Araujo e ingressaram nas de Estevam Pereira Filho.

—

Bahari também terminou o percurso do Handicap Especial de domingo visivelmente sentido.

Será afastado das pistas e entrará em cura.

—

Montada por Jobel Tinoco a égua Indayá trabalhou na manhã de ontem 1.000 metros em 66".

A pensionista de Moysés de Araújo será experimentada no regime de freio.

Sòmente na próxima semana...

(Conclusão da 12.º pág.)

José da Silva Rocha, a primeira a ser exposta ao público, já parece inteiramente queimada.

Os estudos prosseguem, ante o imprevisto e o inopinado do lançamento do nome do presidente da F.M.F. E novas cogitações são feitas.

Quatro nomes, quatro possíveis candidaturas, estão sendo reservadas para outras contingências. São elas, atualmente (diz-se nos bastidores), as dos srs. Antonio Rodrigues Tavares (ex-presidente), Armando Vieira de Castro, José Osório e Cyro Aranha.

Hipóteses que, no entanto, ainda carecem de confirmação e oficialização.

A POSIÇÃO DE PÓVOA

A posição do presidente atual, coronel Otávio de Menezes Póvoa, continua a ser a de absoluta indiferença e neutralidade diante dos movimentos e dos "partidos" que se agitam para a sua sucessão.

Diz o coronel: "Cumprirei o meu mandato até o último dia regulamentar. Não tomarei posição. Não adotarei facções. Presidirei as eleições unicamente. Respeitarei o vencedor e o vencido. Transmitirei o pôsto ao eleito. E voltarei à minha primeira posição: associado do clube".

UMA NOTA OFICIAL

A "ala independente" (candidatura Inocêncio), em nota oficial, distribuída à imprensa, desfazendo "intrigas da oposição" — assim se define:

A "Ala Independente", tomando conhecimento de comentários desairosos que vêm sendo propalados a respeito de suas atividades, em reunião de sua Comissão Diretora, realizada nesta data, resolveu dirigir-se publicamente ao quadro social do Clube de Regatas Vasco da Gama, bem como a todos os desportistas em geral, a fim de esclarecer o seguinte:

a) — que foi criada com o objetivo único de mobilizar, tanto quanto possível, a grande massa associativa vascaína, induzindo-a a se interessar diretamente, e cada vez mais, pelas causas do Vasco da Gama;

b) que sua Comissão Diretora, ao contrário do que vem sendo propalado por pessoas que não estão devidamente esclarecidas, é composta de elementos antigos, com mais de 10 anos de clube;

c) que não visa absolutamente oposição a qualquer facção, nem tão pouco nutre antipatias por pessoas ligadas, direta ou indiretamente, às atividades do Vasco da Gama;

d) que, em seus passos iniciais, entrou em contacto com figuras de projeção na família cruzmaltina, às quais expôs sinceramente os seus elevados propósitos, recebendo das mesmas as mais calorosas manifestações de simpatia;

e) que, como indica o seu próprio nome, é totalmente independente, não se achando, por conseguinte, subordinada a qualquer nome ou grupo;

f) que concorrerá às próximas eleições para o Conselho Deliberativo e para isso está selecionando vascaínos que sejam realmente dignos de constituir o Poder Máximo do Vasco da Gama;

g) que oportunamente, apresentará em uma grande reunião, para a qual convida desde já todos os vascaínos, os nomes dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência do clube.

Conclamamos, então, todos os vascaínos a confiarem nos nossos propósitos e a aderirem ao nosso movimento, que visa unicamente a grandeza do nosso querido Clube de Regatas Vasco da Gama.

A Comissão Diretora: — Adriano Lamosa, José Pereira Peixoto, Altino Freitas, Manoel Leal de Souza, Pedro Alves Cardoso, Helio de Oliveira Cadete, Mário de Oliveira, Cezar Lamosa, Julio de Souza Soares, Reinaldo Gueiraldi, Joaquim Henriques, Arthur de Souza Soares, Vasco Gomes Moreira, Hilson Gomes de Faria.

Bate-Bola

ALMA DE COLOMBIANO — Ninguem garante cem por cento a autenticidade desta história que tem tudo para ser mesmo verdadeira... Conta-se, apenas. Corre de boca em boca, nos "venenos" de paredros e cronistas à porta do Cineac. Dizem que a frase é do próprio presidente do Independientes — assustado com o interêsse do Flamengo pelo Ormarini. O mesmo Flamengo que há 15 dias queria Benitez, custasse o que custasse; e agora (Francisco de Abreu à frente) não relaxa o cerco em torno do homem, pois quer um jogador de qualquer maneira. É o pobre senhor, em um dos poucos minutos livres do assédio do sr. Francisco de Abreu, acabou desabafando para um companheiro de clube: — "Pero, el hombre tiene alma de colombiano!... No puede ver un argentino jugando que pronto lo quiere!".

■

Dois bolos de aniversário são vistos ontem no esporte da cidade. Nas Laranjeiras, o das 29 velinhas de Orlando Viana, o "pingo de ouro" da equipe lider do campeonato. No Cineac Trianon e em São Januário, o do dr. Inocêncio Pereira Leal.

São duas festas — a do craque e a do cartola — a que todos nós desportistas nos associamos prazeirosamente.

■

Pinheiro anda rindo muito nos últimos dias. O meninão da zaga do Fluminense, de repente, apareceu mais brincalhão, mais infantil e terrivelmente feliz.

A princípio ninguém podia explicar aquêle excesso de entusiasmo; um entusiasmo que só seria razoável diante de um motivo especialíssimo. Cmo, por exemplo, a conquista do campeonato pelo Fluminense.

Um pouco mais tarde, porém, todos souberam, e do próprio Pinheiro, o porque: "Sou novamente paisano. Deixei, depois de um ano de Polícia Especial do Exército, o verde oliva, e a garoroba da caserna. Não é pra ficar feliz, não?"

Hoje, a inauguração dos "III Jogos Bolivarianos"

No Estádio Olímpico da capital venezuelana as disputas

CARACAS, 5 (AFP) — Tudo está pronto para a inauguração dos Terceiros Jogos Atléticos Bolivarianos, às 15 horas locais de hoje, no Estádio Olímpico da capital venezuelana.

A flama bolivariana, acesa no mausoléu de Simon Bolivar, em Caracas, onde repousam os restos do Libertador de grande parte da América Latina, e transportada mediante revezamento pelos corredores colombianos e venezuelanos, será depositada às nove horas da manhã de hoje na casa onde nasceu o Libertador, e às 15 horas, um campeão venezuelano transportá-la-á para o estádio.

Seis nações participam dos Jogos Atléticos Bolivarianos: Bolívia, Equador, Colômbia, Panamá, Peru e Venezuela. Os jogos se estenderão a todos os esportes, exceto polo aquático, cestobol e ginástica.

À margem dos Jogos Atléticos se realizarão Jogos Florais no decurso dos quais oradores, escritores e poetas se enfrentarão em um concurso puramente espiritual. Uma rainha dos esportes já foi coroada: a escolha do juri caiu sôbre a rainha de beleza venezuelana, srta. Luisa Guardia.

Um Congresso de Jornalistas Esportivos inaugurou suas reuniões.

ESPORTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

No Ginásio do Carioca E. C., no Jardim Botânico, será efetuada esta noite (um gerador fornecerá a energia), a penúltima etapa do Campeonato da Segunda Divisão, com os seguintes jogos: Às 20,15 horas — Botafogo x Fluminense, sob as ordens de Noli Coutinho e Luiz Marzano. Às 21,30 horas — Grajaú Tênis x Flamengo, sob a direção de Aladino Astuto e Helvio Cesarino.

TÊNIS DE MESA

Amanhã, com início previsto para as 20.30 horas, será realizado um Torneio Relâmpago, na União Ciclística do Encantado, com a participação dos seguintes valores de 1a. categoria, da F.M.T.M.:

Hugo, Ivan e Wilson Severo, do Olímpico; José Neves e Batista Boderone, do Vasco da Gama, e Dagoberto Midosi e Valdemar Duarte, do Fluminense.

ATLETISMO

Serão encerradas hoje as inscrições para a preliminar carioca da "Corrida de São Silvestre", programada para a noite de 31 do corrente, na capital bandeirante. Os atletas avulsos ou filiados deverão procurar a sucursal de "A Gazeta Esportiva", nesta capital, localizada à praça Mahatma Ghandi, no Edifício Odeon (Cinelândia).

HALTEROFILISMO

A Federação Paraense, que possui três clubes especializados nessa modalidade esportiva, vem de oficiar à Confederação Brasileira de Desportos, a fim de indagar como poderia ser representada no Campeonato Brasileiro.

EXCURSIONISMO

O Clube Ex-Carioca, realizará no próximo domingo uma escalada semi-pesada, ao "Paredão Marumbi", situado no morro João Antonio (Maciço da Tijuca), tendo como guia Salomith Smith.

POLO AQUÁTICO

Também o Flamengo vai aderir ao popular esporte aquático. O sr. Paulo Alarcon, diretor especializado do grêmio da Gávea, já se encontra à disposição dos elementos interessados em defender as côres rubro-negras, os quais deverão inscrever-se com urgência.

O inquérito contra o juiz Mário Viana

Sob a presidência do juiz Luiz Vilas Boas, iniciou-se ontem, no Tribunal de Justiça Desportiva da FMF o inquérito aberto a pedido do Bonsucesso contra o árbitro Mário Viana.

Além de Mario Viana, o agressor, e Fernando Meirelles e Carlos Barbosa, as vítimas, foram ainda ouvidas as testemunhas apresentadas pelo árbitro, srs. cel. João Couto Ramos, Emanuel Viveiros de Castro e Francisco Ferreira, bandeirinha do jôgo em que se verificaram os incidentes e ainda a testemunha apontada pelo Bonsucesso, sr. José da Costa Alves.

Estiveram presentes também os srs. Serafim Dias Pino, representante do grêmio leopoldinense, e Orosimbo Rego Lopes, advogado de Mário Viana.

DERROTADOS OS MARUJOS FRANCESES

Os marujos brasileiros venceram por 3x1 o embate com os marujos do "Jeanne D'Arc", navio-escola francês atualmente ancorado na Guanabara.

O prélio foi disputado ontem, no gramado de General Severiano, tendo um transcurso bem movimentado e um ambiente de muita cordialidade.

Anuncia Flávio

BIGODE VOLTARA'

Será, porém, mantida a ofensiva do jôgo com o Independientes

REPOUSO INTERROMPIDO

Bigode deixará a "cêrca"

— "Bigode voltará ao quadro — informou-nos ontem o técnico Flavio Costa, a propósito da formação da equipe rubro-negra para o "match" com o América. Seu descanso ficará para depois do Campeonato, agora não é possível, pois dêle muito necessito".

A ESTRUTURA DO QUINTETO OFENSIVO

Prosseguindo, adiantou-nos o "coach": — "No ataque não farei modificações. Manterei o quinteto integrado por Joel, Hermes, Adãozinho, Rubens e Esquerdinha, cujo rendimento contra o Independientes foi satisfatório".

FLAMENGO

Ontem houve treino individual, do qual esteve ausente Bigode. Hoje, porém, por ocasião do ensaio coletivo, Bigode deverá reaparecer na linha média titular.

ASSINADO O CONTRATO PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL

Racing, San Lorenzo del Almagro e River Plate são os próximos cartazes argentinos no Maracanã, em janeiro do ano vindouro. As demarches foram concluídas ontem com a assinatura dos contratos para a vinda dos dois primeiros, devendo no decorrer desta semana ter-se uma definição concreta sôbre a vinda do último.

A temporada dos platinos está prevista para o período existente entre o término do Campeonato Carioca (6) e o início do Torneio Rio-São Paulo (27).

A TEMPORADA DO RACING

A temporada do Racing será iniciada a 20 de janeiro com o Vasco, devendo concluir-se a 27 com o Fluminense. Existe, todavia, segundo o contrato assinado, opção para um terceiro jôgo, possivelmente a 24, contra o Flamengo.

OS JOGOS DO SAN LORENZO

O contrato assinado para os jogos do San Lorenzo prevê a sua participação num Torneio Quadrangular Internacional que contará, além do Flamengo e Vasco, presumivelmente com o River Plate.

A dúvida sôbre a participação do River nesse certame prende-se ao fato de sua estada no Rio ser passageira, uma vez que tem que cumprir longo contrato em campos europeus. Caso, porém, não haja possibilidade do River Plate apresentar-se como disputante, é pensamento substituí-lo pelo Banfield. Nesse particular, continuam os entendimentos necessários para a concretização do Torneio Quadrangular.

Ademir treinou em carater leve

Bem disposto Eli e ainda ausente Maneca

Ademir voltou a treinar na manhã de ontem, muito embora o fizesse em caráter leve.

Também Eli reapareceu no exercício de ontem, apresentando-se muito bem disposto e fazendo o bate-bola com muito desembaraço.

Maneca, no entanto, continuou ausente da prática, ainda sob cuidados médicos.

Hoje, o clube cruzmaltino treinará coletivamente.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Realizou-se domingo último no campo do S. C. Cocotá, na ilha do Governador, o prélio entre "Solteiros" e "Casados" do Atlantic Refining Clube. A partida, que teve um desenrolar bastante movimentado, terminou com a vitória dos "Solteiros" por 5 a 1. Convém contudo ressalvar-se que a formação dos "Casados" apresentou-se desfalcada, tendo mesmo alinhado apenas 8 jogadores, de vez que muitos elementos deixaram de comparecer, inclusive o centro-avante Pereira, emérito goleador de outras partidas. Também a deficiente arbitragem muito prejudicou o quadro vencido. Nada menos de duas penalidades máximas absurdas foram marcadas, razão pela qual o "placard" final da contenda foi tão dilatado. As duas equipes apresentaram-se assim formadas: SOLTEIROS — Raimundo (Jorge); Paulo (Airton) e Ilidio (Serra); Ivo, David (Ilidio) e Vilena; Sidnel, Eurico, Narcélio, Valdir e Moreira. CASADOS — Renato; Manuel e Lair; Fernando, Lais e Soares; Cordovil e Valter.

Os tentos dos vencedores foram assinalados por Eurico (2), Ivo (1) e Valdir (2), enquanto que Fernando obteve o "goal" de honra dos vencidos.

VITORIA DO PALESTRINO

Jogando domingo último contra o Monte Branco, o segundo time do Palestrino venceu por 4 a 0. Com êsse resultado a equipe conservou sua invencibilidade no decorrer do corrente ano. Contribuiram para o marcador Cabeleira com dois tentos, Irineu e Novato com um cada. A equipe apresentou-se com a seguinte constituição: João; Domingos e Armando; Laerte, Angelo e Valdir; Jorge, João II (Ivo), Irineu, Cabeleira e Novato.

AUTOMOBILISMO

AUTOMOBILISMO NA FRANÇA

ORGANIZADO O CALENDÁRIO INTERNACIONAL PARA 1952

PARIS, 5 (AFP) — A Comissão Esportiva do Automóvel Clube da França estabeleceu o calendário de 1952, das provas internacionais de automóveis, que serão disputadas na França. As principais provas são as seguintes:

30 de março — Corrida de velocidade de Monthlery; 14 de abril — Grande Prêmio de França, em Pau; 27 de abril — Grande Prêmio de França, em Marselha; 4 de maio — Troféu de Ouro e Circuito de Velocidade, em Bordéus; 25 de maio — Grande Prêmio de França, em Paris; 1 de junho — Circuito de Albi; 8 de junho — Circuito Aix-Les-Bains; 14 de junho — 24 Horas de Mans; 29 de junho — Grande Prêmio de França, em Reims; 6 de julho — Grande Prêmio A.C.F.; 27 de julho — Corrida de Mont Ventoux; 10 de agôsto — Grande Prêmio de França, Des Comminges; primeira quinzena de setembro — 11.ª Volta de França, de Nice; 7 de setembro — Grande Prêmio do Norte; 5 de outubro — "Coupe Salon (Fórmula 2).

Indicadas as Juntas do Tribunal de Justiça

As indicações ocorridas nos jogos Bangu x Botafogo, Canto do Rio x Vasco da Gama e São Cristovão x Madureira, serão julgadas pela 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça Desportiva.

As que se referirem aos prélios Olaria x Fluminense e América x Bonsucesso, caberão à 2.ª Câmara.

As duas juntas do T.J.D., criadas tendo em vista o racionamento de energia elétrica, estão assim constituidas. Primeira Junta: Henrique Barbosa, Luis Vilas Bôas e Lucio Marques de Souza, tendo como suplentes Cesar Lucheti, Fausto de Souza e Alix Ribeiro Moss; Segunda Junta: Darci Roquete Vaz, Alfredo Tranjan e Geraldo Otavio Guimarães e os suplentes Hamilton Xavier, Leibnitz Miranda. Como juiz singular, passará a funcionar o sr. Guilherme Pastor.

Zoulo Rabelo, o mais novo...

(Concluído da 12.ª pág.)

E' claro que tanto não vale dizer que Zoulo tem como favas contadas o tropeço do lider. Mas, por outro lado, serve para mostrar a confiança que tem em seu plantel. Nos moços que vão lutar sem esmorecer — contra um time inquestionàvelmente melhor, mais categorizado, com "astros" que êle Zoulo não tem e (o próprio Zoulo sublinha) que estará jogando em sua própria casa. Confortado pelos aplausos e pela torcida dos seus.

— "Mas, goleada, enxurrada de tentos — isso só acontecerá por muita infelicidade", diz Zoulo. "Eu não gosto muito de falar antes, mas tenho a impressão de que o lider vai ter mesmo que correr muito, de suar muito, de jogar muitíssimo, de "ser lider" com todos os méritos e honrarias da posição — para poder levar-nos no embrulho..."

POUCO TEMPO DE TRABALHO

Em meio a todo êsse entusiasmo, a tôda essa alegria, Zoulo teve uma razão de tristeza! Não ter chegado há mais tempo, não ter vindo antes para Figueira de Melo.

— "Sabe como é... Um time de futebol não é obra de improviso. Tem que ser trabalhado, burilado, aprimorado em seu conjunto. Já que ensinar alguém a jogar futebol é impossível. Tem-se é que ir ajustando as peças, entrosando as diversas partes do todo, e isso requer um mínimo de 3 a 4 meses".

Por isso, fica triste quando lembra que chegou tarde.

— "Com a boa vontade dessa gente que tenho à mão, o São Cristóvão pode ir longe. Creio mesmo que se ficar por aqui no próximo ano, êsse pessoal vai acabar disputando o título — pois a turma é muito boa".

E, porque é assim, Zoulo Rabelo, o treinador de futebol que surgiu de improviso, confia em seus pupilos. Espera muito dos rapazes que domingo irão a Alvaro Chaves com uma dupla missão: a de se fazerem um sério tropêço para o lider Fluminense e também (por que não?) mostrarem que pode um cidadão, sem medo de arrependimentos tardios, deixar de lado o convívio sempre agradável da Rosinha e da Carminha pelo duro trabalho de todo dia com os Carlinhos — metidos a Grilo e os Geraldo Buião...

Taça Eficiência

Na "Taça Eficiência" a situação dos clubes é a seguinte:

1.º LUGAR: Fluminense, com 196 pontos

2.º LUGAR: Bangu, com 174 pontos

3.º LUGAR: Botafogo, com 156 pontos

4.º LUGAR: Vasco, com 153 pontos

5.º LUGAR: Flamengo, com 151 pontos

6.º LUGAR: Olaria, com 119 pontos

7.º LUGAR: São Cristovão, com 115 pontos

8.º LUGAR: America, com 105 pontos

9.º LUGAR: Madureira, com 79 pontos

10.º LUGAR: Bonsucesso, com 68 pontos

11.º LUGAR: Canto do Rio, com 43 pontos

FANGIO E GONZALEZ NA TEMPORADA INTERNACIONAL

Fangio e Gonzalez deverão participar da temporada internacional do Automovel Clube do Brasil prevista para janeiro do ano vindouro. A proposta do Automovel Clube da Argentina para a vinda dêsses volantes foi ontem apreciada pela Comissão Esportiva do A.C.B. sob a presidência do major Coelho Magalhães, deliberando que mandaria a Buenos Aires uma contra-proposta. Esta, segundo se adianta, será aceita.

FIXADAS AS DATAS

Por outro lado, a Comissão fixou que a temporada internacional constará de duas provas: Interlagos a 6 e o Circuito da Gávea a 20 de janeiro.

CONFIRMADO: SOMENTE A 14, AS ELEIÇÕES NO BOTAFOGO

SOMENTE NA PROXIMA SEMANA O ADVERSARIO DE INOCENCIO

"Mais 7 dias para escolher candidato"

As eleições presidenciais no Vasco

Só na próxima semana será conhecido o adversário do sr. Inocêncio Pereira Leal no pleito presidencial do Vasco.

A "Turma do Bate Papo", falando por um dos seus chefes, o sr. Cyro Aranha, diz que adiou a sua escôlha por mais uma semana, deixando para amanhã, na secretaria da sede do Vasco, unicamente a escôlha da chapa do Conselho Deliberativo (com mais de 300 nomes).

— "Conto com mais sete dias para escolher o candidato", declarou.

COGITAÇÕES

Embora o movimento da "Ala Independente" (que oferece a renovação) já esteja pràticamente concretizado, com o acêrto e entendimentos mantidos com o sr. Inocêncio Pereira Leal, a "Turma do Bate Papo" (de veteranos tradicionais, vascainos da velha guarda, "o bloco conservador") mantém-se reservada, soltando apenas balões de ensaio.

A própria candidatura do sr.

(Conclui na 11.ª pág.)



SÓ UM APARECEU

Dos candidatos à eleição do Botafogo (que não se realizou ontem) só o sr. João Citro compareceu e assinou o livro de presença. Êle e [illegible] seu "quartel-general". O sr. Ibsen de Rossi ficou em casa.

Apenas oito conselheiros do Botafogo de Futebol e Regatas compareceram à reunião marcada para a noite de ontem, com o objetivo de eleger o novo dirigente máximo do grêmio alvi-negro.

Entre os conselheiros que compareceram estava um dos candidatos à presidência do clube, sr. João Citro.

NAO COMPARECEU IBSEN DE ROSSI

O sr. Ibsen de Rossi, o outro candidato à presidência do Botafogo, por motivos que não nos foram dados a conhecer, não compareceu à reunião, que deixou de ser realizada por não haver número legal.

DIA 14 A ELEIÇAO

Em face de não haver "quorum" para que se procedesse à sessão ontem, foi marcada uma nova reunião, esta em segunda convocação, para a noite do próximo dia 14.

Como se trata de segunda convocação, a reunião do dia 14 será realizada com qualquer número. Portanto, o nome do presidente que dirigirá os destinos do grêmio da estrêla solitária no biênio 51-53, surgirá finalmente no dia 14.

ZOULO RABELO, O MAIS NOVO TECNICO DA CIDADE, CONTA A SUA HISTORIA



DA EQUIPE DE "BROTINHOS" DO FLAMENGO AOS "BARBADOS" DO S. CRISTOVAO

....E diz que não há diferença — O futebol, uma velha paixão: "Provas? — bi-campeão juvenil pelo América e juiz de 2.ª categoria" — Tricolores em voz de falsete fazem guerra de nervos — "Telefonem domingo" é a resposta — Lamenta ter chegado um pouco tarde

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

Até um mês atrás, Zoulo Rabelo era apenas o técnico quase anônimo de uma equipe feminina de voleibol — a do Flamengo; hoje, é o "coach" já discutido (bom sinal) de um time de futebol — o do São Cristóvão. E, se nas quadras e ginásios fez-se mais de uma vez campeão, agora nos gramados, com só 30 dias de trabalho, já conseguiu fazer de um time desarticulado e sem crédito perante a sua própria torcida, um conjunto homogêneo e seguro, que aos poucos vai ganhando a desejada consistência".

NÃO SENTIU A DIFERENÇA

E, estranho e surpreendente que possa parecer, saltando assim de um extremo ao outro, da garrulice alegre de um grupo de lindas pequenas (colegiais ainda, em maioria), moças finas, educadas e de boa família — ao trabalho diário com um plantel de profissionais de futebol; passando de Carminha Castelo Branco a Carlinhos, o "Grilo" — Zoulo Rabelo diz não ter sentido a transição.

— "Para o treinador, não há diferença entre um plantel e outro".

E, sabendo-se o carinho que Zoulo até hoje reserva para aquelas moças que êle foi buscar aos pátios de colégios e às praias para fazê-las campeãs de voleibol — êsse é o maior elogio que poderia receber o plantel de profissionais do São Cristóvão.

— "As moças do Flamengo, diz Zoulo Rabelo, quero-as como se fôssem minhas filhas. Conquistaram-me pelo tratamento que sempre me dispensaram. E, vindo ao São Cristóvão, para dirigir um time de homens que fazem do futebol o seu ganha-pão, venho encontrar o mesmo ambiente — de camaradagem, de amizade boa e sincera, de moços sempre dispostos a acatar as instruções que recebem do técnico. Por isso, sinto-me à vontade entre êles".

FUTEBOL — UMA VELHA PAIXÃO

Não foi assim repentino (como muitos crêem) o interêsse de Zoulo pelo futebol. Muito ao contrário. E' essa uma velha paixão, uma muito antiga "cachaça" que o fez um dia vestir a camisa do América (e ser bi-campeão pelos juvenis) e depois usar a de árbitro da FMF (esteve na 2a. categoria).

Acidente, em sua carreira desportiva, foi justamente o voleibol. Êsse mesmo voleibol que serviria para lançá-lo com um pouco mais de evidência na vida desportiva e que lhe deu também as primeiras grandes alegrias.

"— Estudando na Escola de Educação Física, diplomei-me apenas em futebol e box. Voleibol, estudei-o mais tarde. Quando já era técnico e responsável por uma equipe no Flamengo" — explica Zoulo Rabelo.

OS "TROTES" TELEFONICOS E A RESPOSTA

Esta semana, Zoulo Rabelo está muito preocupado — e ninguém irá negar-lhe razões para isso. E' que o seu time — o São Cristovão — enfrentará domingo o Fluminense. E o Fluminense é o lider e (para muitos) pràticamente o campeão da cidade. Só não ganahrá o título — dizem — se tropeçar em algum "out-sider". Pois bem, a esta altura, justamente o São Cristovão é um dos mais sérios "out-siders" — Zoulo sabe disso. Tanto assim que nem se preocupa com os telefonemas, com os "trotes" que se vão repetindo em sua residência, tricolores em voz de falsete fazendo "guerra de nervos".

— E' Zoulo Rabelo?

— E', sim...

— Olha, meu filho: domingo é contra um tricolor mas não é Madureira... Os 4x1 vão ser ao contrário, ouviu?

E a resposta de Zoulo é sempre a mesma. Fleugmàticamente a mesma:

— Obrigado, cavalheiro. Mas, por favor, telefone-me domingo depois do jôgo...

(Conclui na 11.ª pág.)

O TECNICO DOS PARADOXOS

Zoulo Rabelo, longe das meninas bonitas do volei, trabalha agora com Palestrini (diretor de departamento) pelo futebol dos Bulaus



CARLINHOS

O menino metido a grilo e a fera, contraste chocante com os "brotinhos" — o novo trabalho de Zoulo

Primeiras impressões sôbre a "Mesa Redonda do Passe"

Falam sôbre a iniciativa de TRIBUNA DA IMPRENSA, Mozart di Giorgio (presidente do Sindicato) e Viveiros de Castro (representante do Botafogo na F. M. F.)



O APOIO DO SINDICATO

O presidente Mozart Di Giorgio garante

Sôbre a mesa redonda que será promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA para discutir o problema da necessidade de uma regulamentação trabalhista para a profissão de atleta, falam hoje dois desportistas moços e diretamente interessados na questão.

* * *

MOZART DI GIORGIO, presidente do Sindicato de Profissionais do Esporte, disse: "A idéia não poderia ser mais oportuna. Estou disposto — e neste momento falo em nome de todo o Sindicato — a colaborar com a TRIBUNA DA IMPRENSA, comparecendo pessoalmente e levando também uma boa representação de craques sindicalizados interessados no assunto.

"A iniciativa do ministro do Trabalho parece que é uma primeira vitória obtida pelo Sindicato, um grande e decisivo passo para a concretização de uma velha aspiração nossa: a regulamentação imediata da profissão de atleta".

EMANUEL SODRE' VIVEIROS DE CASTRO, advogado, ex-jogador de futebol e representante do Botafogo nas Assembléias da Federação Metropolitana de Futebol — deu também sua opinião:

"Não posso deixar de louvar a idéia, comprometendo-me, antecipadamente, a participar dos debates. Há muito vinhamos precisando que essa oportunidade aparecesse e ganhasse corpo. Agora que ela já existe, resta-nos, a todos nós que nos interessamos e militamos no esporte profissional, aceitá-la e encará-la.

Assim, creio, estaremos contribuindo e esclarecendo a opinião das autoridades que receberam a incumbência de abordar a matéria."

VIVEIROS DE CASTRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 599 — QUARTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1951

"Cracks" de 16 a 18 anos no Campeonato Mundial de Juvenis

A F.I.F.A. ENVIOU A REGULAMENTAÇÃO — NOVOS FILIADOS

Somente jogadores de 16 a 18 anos poderão participar do Campeonato Mundial de Juvenis, programado para 1952, na Europa.

Ontem, a CBD recebeu, enviada pela F. I. F. A. a regulamentação dêsse certame, cuja sede será futuramente designada.

NOVOS FILIADOS

No mesmo ofício, a entidade internacional, informou que o Comitê de Urgência, aceitou as filiações da Alemanha Ocidental, da Indonésia e da Africa do Sul.

Outra vez em Santa Branca o America

O América voltará hoje a se concentrar na "Parada de Santa Branca", nas proximidades de Miguel Pereira.

VOLTARAO NO SABADO

Os rubros deixarão o Rio logo após o exercício coletivo, programado para o estadinho do River.

A volta de Santa Branca, está prevista para o próprio dia do jôgo com o Flamengo, sábado.

MUDANÇA DE QUADRO

Como Ranulfo e Osmar já terminaram a suspensão que lhes foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva, retornarão ao quadro titular esta semana.

Delio Neves pretende manter nas duas extremidades Nivaldino e Natalino, pois Walter dificilmente estará em condições físicas até sábado.

HELENO NÃO SEGUIRA'

Heleno de Freitas, cuja licença especial ontem terminou, não seguirá com o quadro para Santa Branca.

TODOS OS TITULARES A POSTOS

O FLUMINENSE NÃO TEM PROBLEMAS PARA O JÔGO COM O SÃO CRISTÓVÃO — REAPARECEU NINO

Preparando-se para o "match" de domingo em Alvaro Chaves com o São Cristóvão, a Direção Técnica do Fluminense movimentou seu plantel de profissionais em intensa prática coletiva.

Do coletivo em aprêço participaram todos os titulares e pelo desenvolvimento do mesmo tudo leva a crer que a equipe não sofrerá quaisquer alterações, devendo alinhar contra os "cadetes" com a mesma formação que enfrentou o Olaria domingo último.

REAPARECEU NINO

Como atração o ensaio apresentou o reaparecimento de Nino. O "half" apresentou-se entre os suplentes revezando-se na posição com Jaiminho.



DESCANSO EM QUITANDINHA

Hoje os botafoguenses Santos, Otávio, Haroldo e Zezinho voltarão a Petrópolis

NOVAMENTE NO QUITANDINHA O BOTAFOGO

Paraguaio afastado — Zezinho na direita e Braguinha na esquerda

As 17,30 horas de hoje, rumará para Petrópolis, a delegação do Botafogo, que ficará concentrada no Hotel Quitandinha.

Antes, às 14 horas, o Glorioso treinará em conjunto em General Severiano.

Paraguaio, que ontem não participou do individual, não seguirá para o Quitandinha.

ZEZINHO E BRAGUINHA

As duas extremas titulares, no ensaio de hoje, deverão ser ocupadas por Zezinho, na esquerda, e Braguinha, na direita.

Somente na próxima semana a resposta sôbre Omarini

SEXTA-FEIRA, O REGRESSO À ARGENTINA DO PRESIDENTE E DO SECRETÁRIO DO INDEPENDIENTES — AGUARDA O FLAMENGO A PALAVRA DO CLUBE ARGENTINO

Sòmente na próxima semana o Independientes de Buenos Aires poderá responder ao Flamengo sôbre o pedido de cessão de Omarini, centro-avante titular de seu quadro de futebol.

Omarini, que aqui jogou pelo clube argentino sábado passado contra o mesmo Flamengo, foi uma das grandes figuras da partida. Marcou 2 "goals" nessa partida e colaborou ainda de forma decisiva para o bom desempenho do ataque do Independientes, mediante jogadas de boa feitura, revelando-se jogador de bons predicados técnicos. Daí, o interêsse do Flamengo em contratá-lo.

O pronunciamento do Independientes de Buenos Aires está na dependência do regresso do presidente e do secretário do clube que ainda se encontram no Brasil. Tendo vindo ao Rio com a delegação do seu clube, permanecerão nesta capital até sexta-feira, quando embarcarão com destino a Buenos Aires.

Sòmente quando da chegada dêsses dois dirigentes, é que o Independientes conhecerá oficialmente a proposta que lhe faz o Flamengo. Consequentemente, somente na próxima semana poderá decidir oficialmente, pois que antes pretende a diretoria do clube examinar detidamente a questão — inclusive com uma consulta ao jogador sôbre a sua concordância ou não em vir para o Brasil.

ASSUNTO DO DIA

Araújo Netto

O "MATCH" DA JUSTIÇA

Reabre-se uma grande arena para uma grande luta. O segundo "match" (poder-se-ia classificar) pela conquista da Justiça para o profissional do esporte vai ser disputado.

Um ano depois, sem nenhum acréscimo ou diminuição de dias, daquele ante-projeto de regulamentação da profissão de atleta ter sido elaborado, entregue e enfurnado na gaveta de um outro ministro do Trabalho (o sr. Marcial Dias Pequeno), num outro Govêrno (moribundo naquele fim de ano) — um poder competente toma as rédeas de uma situação de fato existente, que enxovalha e depreda a concepção de liberdade e o fôrro democrático dêste país e desta época.

ooo

A escravatura dos músculos — abominável e poderosa, cínica e fanfa, soberba e luxuosa, privilegiada, cortejada, estercada e franqueada pela indiferença, pela ignorância ou pela covardia de muitos senhores — vai despir-se aos olhos de uma Comissão Permanente do Bem Estar Social do Ministério do Trabalho.

Preparamo-nos para assistir, novamente, ao esquadrinhamento, ao desemaranhar de uma ignomínia, à abertura de um claustro de onde surgirão escravos que querem ser fôrros.

Diante de uma "banca" de peritos, de respeitáveis e ilustres homens do Direito do Trabalho — um descalabro, uma atrofia incubada na democracia brasileira se desembrulhará. De bôjo pleno, estravagantemente reais, [illegible] tando aos ares tôda a verdade que um feudozinho de bilontras tem procurado negar, esconder ou disfarçar.

ooo

Novamente teremos um "match" duríssimo. Novamente êsse feudozinho de bilontras, de sobrinhos e compadres, tôda uma coinçalha de jeremias, todo um regimento de bons [illegible] — serão mobilizados, como naquela outra ocasião, organizarão comitês, anunciando-se com "chanel" nos cartões de visita aos gabinetes oficiais, na tentativa de amoldar os juízes e os guardas da Justiça.

O ministro do Trabalho que, agora, parece bem intencionado, que se mostrou tão interessado e impressionado com a situação, que pediu urgência no estudo da Comissão Permanente de Bem Estar Social — já deve ter recebido, a esta hora, as primeiras dezenas de [illegible] telefônicas.

A sua capacidade de resistência (física e moral) será posta à prova. O "match" já foi anunciado e programado. E só poderá ser cancelado por falta de energia.

Mas não da energia que vem de [illegible], mas sim, da que deve existir naquele que [illegible] o Ministério do Trabalho.